



O futuro está nas tuas mãos
Faz ouvir a tua voz

Plataforma multilingue de dógitos da Conferência sobre o Futuro da Europa

Final Report maio 2022



Documento preparado por Pierre Dieumegard para [Europo-Demokratio-Esperanto](#)

O objectivo deste documento "provisório" é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

Se não houver traduções, os cidadãos são excluídos do debate.

Este documento só existia em inglês (ver [página dearquivo](#)). A partir do ficheiro inicial, criámos um odt-file, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora disponíveis em [todas as línguas oficiais](#). No entanto, devido ao desaparecimento do site original, os links deste texto não são funcionais.

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. Os «documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

A fim de discutir o nosso futuro comum em conjunto, e para permitir traduções confiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e precisão.

Contacte-nos :

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

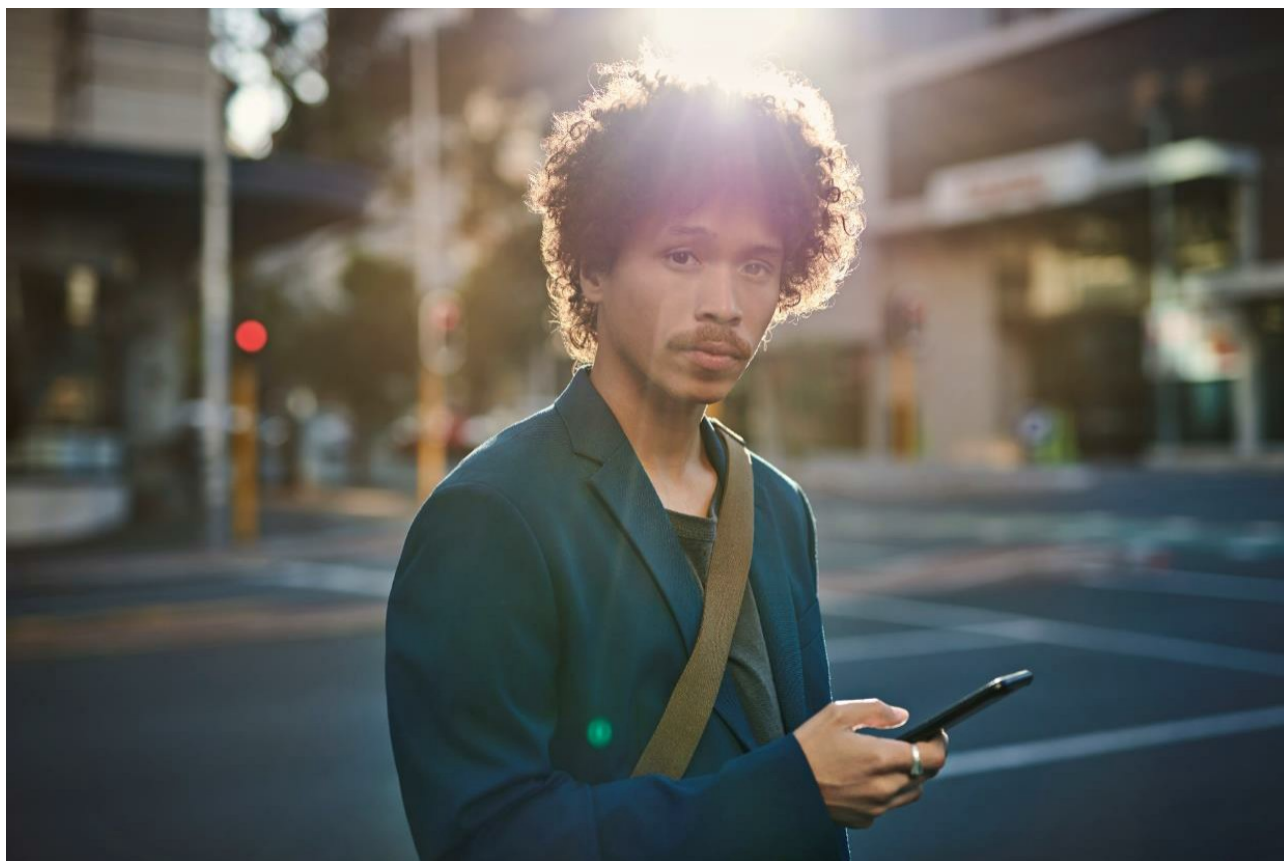
Declaração de exoneração de responsabilidade: o presente relatório é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete os pontos de vista das instituições da UE nem da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Análise realizada pela Kantar Public.

Resumo

Introdução.....	5	Integração dos sistemas de saúde da UE.....	37
Síntese.....	8	Estilos de vida saudáveis.....	37
Alterações climáticas e ambiente.....	9	Investigação no domínio da saúde.....	38
Saúde.....	11	A prevenção, em vez da intervenção.....	38
Uma economia mais forte, justiça social e emprego.....	11	Envelhecimento saudável e antienvelhecimento....	39
A UE no mundo.....	12	Abordagens à medicina.....	39
Valores e direitos, Estado de direito e segurança. .	13	Respostas à COVID-19.....	40
Transformação digital.....	13	Cuidados contra o cancro.....	40
Democracia europeia.....	14	Profissionais de saúde.....	41
Migração.....	15	Saúde sexual e reprodutiva.....	41
Educação, cultura, juventude e desporto.....	15	Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	41
1. Panorâmica dos contributos na plataforma.....	17	4. Uma economia mais forte, justiça social e emprego.....	45
Panorâmica da atividade.....	17	Eventos.....	46
Panorâmica dos acontecimentos.....	20	Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa....	46
Quem se envolveu no debate?.....	21	Recuperação económica.....	47
Tópicos em evolução em termos de contributos....	22	Inovação – estimular o crescimento.....	48
Evolução recente.....	23	Protecção social e segurança social.....	49
Tendências temáticas de 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022.....	24	Tributação para uma economia justa.....	50
2. Alterações climáticas e ambiente.....	25	Reforçar o mercado único europeu.....	50
Eventos.....	26	Impulsionar os postos de trabalho.....	51
Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico».....	26	Desafiar o atual modelo económico.....	51
Energia.....	27	Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	52
Transportes.....	27	5. A UE no mundo.....	57
Consumo.....	28	Eventos.....	58
Biodiversidade e bem-estar dos animais.....	29	Objetivos gerais da política externa da UE.....	58
Agricultura.....	29	Defesa e Forças Armadas.....	59
Poluição.....	30	Tomada de decisões.....	59
Subvenções, fiscalidade.....	30	Política de vizinhança e relações com os outros....	60
Criar mudanças de atitudes e comportamentos....	30	Alargamento.....	60
Habitação e construção.....	30	Políticas comerciais.....	61
Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	31	Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	61
3. Saúde.....	34	6. Valores e direitos, Estado de direito, segurança....	64
Eventos.....	36	Eventos.....	65
Acesso aos cuidados de saúde para todos.....	36	Direitos e liberdades.....	65

Numa sociedade inclusiva.....	67	10. Educação, cultura, juventude e desporto.....	98
Proteção do Estado de direito.....	68	Eventos.....	99
Segurança.....	68	Promover uma identidade comum da UE.....	99
Valores da UE.....	69	Mobilidade intra-UE.....	100
Lobbying e corrupção.....	70	Educação preparada para o futuro.....	100
Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	70	Precariedade laboral e desemprego entre os jovens	101
7. Transformação digital.....	73	Património europeu.....	102
Eventos.....	74	Acesso à educação e à cultura.....	102
Educação e formação: competências digitais.....	74	Profissionais criativos e académicos.....	102
Soberania digital e ética.....	74	Inclusividade no desporto.....	103
Digitalização global da sociedade.....	75	Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	103
Ferramentas digitais europeias – digitalização do setor público.....	76	ANEXO I: Lista das ideias atualmente mais apoiadas e comentadas por tema.....	107
Dados digitais.....	76	Ideias mais comentadas e apoiadas por tema (19/04/2021–09/05/2022).....	108
Cibersegurança.....	76	ANEXO II: Metodologia.....	118
Direitos digitais e inclusão.....	77		
Poluição, sustentabilidade e durabilidade.....	78		
Digitalização da economia.....	78		
Saúde digital.....	78		
Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	79		
8. Democracia europeia.....	82		
Eventos.....	83		
Eleições para o Parlamento Europeu.....	83		
Federalização da União Europeia.....	84		
Participação e consultas dos cidadãos.....	84		
Reformas institucionais.....	85		
Promover uma identidade europeia e um espaço público comuns.....	86		
Proteger e reforçar a democracia.....	87		
Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	87		
9. Migração.....	91		
Eventos.....	92		
Política comum da UE em matéria de migração.....	92		
Posição humanista em matéria de migração.....	93		
Integração.....	93		
A migração de países terceiros como ameaça.....	94		
Controlo das fronteiras.....	94		
Combater as causas profundas da migração.....	95		
Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022).....	95		



Introdução

Com a Conferência sobre o Futuro da Europa, o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão Europeia criaram uma oportunidade para os cidadãos europeus dos 27 Estados-Membros participarem num debate sobre os desafios e as prioridades a abordar, a fim de criarem em conjunto uma Europa preparada para o futuro. No âmbito do processo da Conferência, foi lançada, em 19 de abril de 2021 (futureu.europa.eu), uma plataforma digital multilingue (a seguir designada por «plataforma»), que permaneceu ao vivo durante os trabalhos da Conferência.

A plataforma foi uma componente fundamental da Conferência; deu a todos os cidadãos da UE a oportunidade de participar em qualquer uma das 24 línguas oficiais da UE. Os cidadãos podem apresentar as suas ideias, apoiar as ideias de outras pessoas e comentá-las. A plataforma foi também o local onde todos puderam partilhar informações sobre os eventos da Conferência e comunicar os seus resultados.

Todos os contributos na plataforma foram então recolhidos e analisados, a fim de servirem de contributo para o trabalho dos [painéis de cidadãos europeus](#), o [Plenário da Conferência](#). Até à data, [foram publicados](#)

[três relatórios intercalares, três relatórios dos Estados-Membros e um relatório completo](#), abrangendo os contributos na plataforma até 20 de fevereiro de 2022.

O presente relatório abrange todos os contributos na plataforma desde a sua criação, em 19 de abril de 2021, até 9 de maio de 2022, data em que a Conferência concluiu os seus trabalhos.

Ao ler o presente relatório, é importante ter em conta que os contributos na plataforma representam os pontos de vista dos respetivos contribuidores e não devem ser considerados como representando os pontos de vista dos cidadãos europeus no seu conjunto.

Os resultados analíticos são apresentados no relatório de acordo com os tópicos definidos na plataforma:

- Alterações climáticas e ambiente
- Saúde
- Uma economia mais forte, justiça social e emprego
- A UE no mundo

– Valores e direitos, Estado de direito, segurança

Transformação digital

– Democracia europeia

Migração

– Educação, Cultura, Juventude e Desporto

As ideias mencionadas na plataforma na rubrica «Outras ideias» foram inseridas num dos nove temas acima referidos, ou em vários temas no caso de questões transversais.

Para cada tema, é fornecida uma panorâmica do agrupamento temático das ideias e eventos com relatórios de eventos, auxiliada por um sistema de análise de texto que identifica as múltiplas ocorrências de uma ideia semelhante, em qualquer língua. Estes temas e subtemas identificados são apresentados na ordem de nível de ocorrência avaliada pelo analista com a ajuda do sistema de Análise de Texto. Uma caixa de texto no início de cada tópico apresenta alguns exemplos de eventos realizados sobre esse tópico, centrando-se em novos eventos acrescentados desde o último relatório. Foi acrescentada uma panorâmica temática dos novos contributos carregados na plataforma após 20 de fevereiro de 2022 numa caixa no final de cada capítulo temático.

Um mapa mental para cada tópico fornece uma representação visual da análise de conteúdo por temas e subtemas.

Nota sobre a metodologia

O presente relatório centra-se principalmente numa **análise qualitativa** dos contributos na plataforma. Tal é realizado com base nas ideias, nos relatórios de eventos e nos comentários apresentados pelos participantes, a fim de proporcionar uma panorâmica geral do conteúdo da plataforma. Na prática, no âmbito de cada tópico, uma equipa de investigação realizou uma análise textual manual e um agrupamento das ideias propostas e eventos encerrados com relatórios de eventos, com o auxílio de uma ferramenta de agrupamento assistida por computador. Subsequentemente, foi elaborado um resumo dos temas comuns e dos possíveis subtemas. A análise de clusters em temas e subtemas é realizada dentro dos tópicos pré-definidos. Tal significa que as ideias transversais a tópicos ou as ideias apresentadas pelos contribuidores no âmbito de vários tópicos ou em «Outras ideias» podem aparecer várias vezes no presente relatório no âmbito dos tópicos pertinentes. Esta abordagem foi escolhida de modo a proporcionar uma perspetiva holística sobre cada um dos temas da conferência.

As questões levantadas por um pequeno número de contribuintes também figuram nesta análise se proporcionarem uma nova perspetiva em comparação com a de outros contribuintes. O objetivo é fornecer uma panorâmica geral da amplitude e diversidade das ideias atualmente propostas na plataforma, em vez de se centrar em elementos quantitativos. No entanto, são indicados no texto temas, subtemas ou ideias que se repetem frequentemente ou que têm um elevado número de apoios ou comentários, a fim de refletir o estado atual dos debates na plataforma, incluindo um elevado nível de interesse ou debate sobre algumas questões. Estes elementos são também utilizados para orientar a ordem de apresentação dos temas no presente relatório.

Os elementos quantitativos (número de ideias, comentários, apoios e eventos) são também utilizados na panorâmica dos contributos e na lista das ideias atualmente mais apoiadas e comentadas por tema apresentada no **anexo I**.

Note-se igualmente que, na análise apresentada no presente relatório, o termo «contributos» se refere a uma combinação de ideias, comentários e relatórios de eventos.

O **anexo II** fornece mais pormenores sobre a abordagem metodológica.



Síntese

O presente relatório resume as atividades da Plataforma Digital Multilíngue para a Conferência sobre o Futuro da Europa desde o seu lançamento até 9 de maio de 2022. Neste período, registaram-se 48 530 contributos na plataforma, com 18 955 ideias, 22 570 comentários e 7 005 eventos abrangendo os 10 temas. De 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022, foram acrescentados 4 796 novos contributos à plataforma. A maioria destas novas contribuições consolida temas e subtemas existentes nos vários tópicos e não tem impacto na ordem dos temas de acordo com a sua ocorrência global. O início da guerra de agressão russa contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, influenciou alguns novos subtemas em vários temas, como os apelos a uma maior participação da UE no conflito no âmbito do tema da UE no mundo, bem como sugestões para alcançar a soberania energética europeia no âmbito do tema «Uma economia mais forte, justiça social e emprego».



Alterações climáticas e ambiente

Os participantes estão preocupados com as alterações climáticas e os seus efeitos, bem como com muitos outros desafios ambientais. Os temas mais frequentes prendem-se com as emissões, bem como com as energias renováveis. De um modo geral, os participantes querem uma transição ecológica acelerada com medidas imediatas e concretas da UE e dos governos, com uma série de propostas, como a promoção de uma produção e transportes de energia mais ecológicos, a alteração dos padrões de consumo, uma agricultura mais sustentável, a promoção da biodiversidade e o combate à poluição. Os contributos salientaram a necessidade de educação e comunicação a nível da UE, com iniciativas para abordar estas questões. Alguns participantes levantaram a questão da justiça social no contexto da política climática. As ideias podem ser agrupadas tematicamente da seguinte forma:

Um apelo global aos governos e à UE para que tomem medidas imediatas, com uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas. Os participantes apresentaram várias sugestões para combater as emissões e debateram boas práticas e formas de acelerar a transição ecológica e a aplicação do Pacto Ecológico a nível local e regional;

- No âmbito do tema da energia, os contribuintes são fortemente favoráveis ao aumento da utilização de energias renováveis e ao reforço da diversidade energética através da investigação e da inovação com fontes de energia alternativas, tanto para os agregados familiares como para as pequenas e médias empresas (PME). No entanto, alguns participantes chamaram a atenção para a questão da aceitação pela população e a questão da energia nuclear suscitou um debate fraturante;
- Os participantes pretendem medidas para incentivar o desenvolvimento e a utilização de meios de transporte alternativos e ecológicos, com várias sugestões para incentivar a utilização dos transportes públicos, e apela a um aumento da investigação e do investimento em soluções de transporte alternativas;
- No âmbito do tema do consumo, os participantes pretendem medidas mais fortes para combater

os resíduos e os resíduos alimentares e promover a reciclagem e uma economia circular, dirigidas tanto aos fabricantes como aos consumidores. Além disso, há apelos à adoção de medidas para promover um consumo mais sustentável em setores que vão do turismo, da moda aos aparelhos eletrónicos. Os participantes estão igualmente preocupados com as pressões ambientais associadas à transformação digital, como o desenvolvimento de criptomoedas;

- A promoção da biodiversidade e do bem-estar dos animais, com apelos à reflorestação, ao fim da desflorestação, à proteção das espécies ameaçadas e ao aumento das instalações de investigação relacionadas com a biodiversidade;
- No âmbito do tema da agricultura, um subtema forte é o apelo à eliminação da utilização de pesticidas e, em geral, à adoção de práticas agrícolas mais respeitadoras do ambiente. Outras medidas relacionadas com o ambiente incluem a promoção da agricultura local, da biodiversidade, de regimes alimentares vegetarianos ou veganos e de preços justos para os agricultores;
- Meios e medidas para combater a poluição, uma vez que é considerada uma fonte de pressão sobre o ambiente. Foram propostas soluções para combater a poluição da água, a utilização poluente do plástico com apelos à proibição da utilização de plástico único, bem como a poluição luminosa;
- a suspensão dos subsídios prejudiciais ao ambiente, como os subsídios aos combustíveis fósseis ou à pesca nociva, bem como várias propostas de medidas fiscais para impulsionar a mudança de comportamento e promover o consumo sustentável, por exemplo, através de um imposto sobre a sustentabilidade;
- Os participantes querem que se intensifiquem os esforços para mudar comportamentos e atitudes através de uma maior sensibilização, educação e comunicação;
- No que diz respeito aos recentes aumentos dos preços da energia e à dependência cada vez mais problemática da UE do aprovisionamento russo de gás e petróleo, vários contributos apelaram a uma transição acelerada para fontes de energia renováveis, promovendo um consumo de energia mais consciente e defendendo a soberania energética da UE;
- Um tema específico é dedicado à habitação e à construção, com ideias sobre habitação

sustentável, materiais de construção ecológicos e o «Novo Bauhaus Europeu»;

- Os participantes debateram a interação entre a digitalização e as alterações climáticas no âmbito do tema da «transformação digital».



O tema da saúde abrange uma grande variedade de temas. O tema mais frequentemente abordado, fortemente influenciado pela experiência da COVID-19 e pelo seu impacto, diz respeito à igualdade de acesso a cuidados de saúde de qualidade em toda a UE, com ideias para uma cooperação mais estreita entre os Estados-Membros, uma maior harmonização e integração, por exemplo, através de normas de qualidade dos cuidados à escala da UE. Os participantes querem aumentar a investigação e o investimento no domínio da medicina e sugeriram várias ideias para melhorar a saúde pública em geral. Os principais temas são os seguintes:

- Medidas para garantir o acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e a preços comportáveis, com acesso para todos, em especial aos cuidados de saúde mental. As sugestões incluem, nomeadamente, um regime europeu de seguro de doença para garantir a acessibilidade dos preços;
- Maior cooperação e integração, reforço do sistema de saúde da UE ou mesmo aumento das competências da UE em matéria de saúde pública;
- Estratégias integradas para enfrentar os desafios comuns da UE em matéria de saúde, como o cancro, a saúde mental, a prevenção do suicídio, as doenças raras, etc.; – Recursos e medidas para promover a literacia no domínio da saúde, estilos de vida e regimes alimentares saudáveis, nomeadamente em matéria de saúde mental, e várias medidas para desencorajar o consumo de produtos pouco saudáveis, como o tabaco. Os participantes pretendem que a UE invista mais numa série de medidas preventivas relacionadas com a saúde; – A necessidade de coordenar a inovação e o investimento da UE na investigação no domínio da saúde, em especial no que diz respeito ao perfil demográfico do envelhecimento da UE;
- No âmbito do tema das abordagens da medicina, as ideias debatidas incluem os cuidados paliativos e em fim de vida, a integração de remédios naturais ou abordagens mais holísticas da medicina;
- As oportunidades e as ameaças para a saúde relacionadas com o aumento da digitalização nas últimas décadas, com, entre as

oportunidades debatidas, a integração dos sistemas europeus de saúde em linha e, entre as ameaças, os perigos da dependência digital;

- Uma avaliação do impacto da COVID-19, incluindo a avaliação de respostas como o certificado digital de COVID-19, a necessidade de revalorizar os profissionais de saúde e os ensinamentos a retirar para preparar e combater futuras pandemias;
- Os temas menos proeminentes dizem respeito a medidas relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva, como a luta contra a pobreza menstrual, a educação sexual e o direito ao aborto, bem como os cuidados oncológicos, debatidos em especial no que diz respeito à prevenção, ao diagnóstico precoce e à partilha de recursos em toda a UE.



Uma economia mais forte, justiça social e emprego

Um tema frequentemente debatido no âmbito deste tema é a importância de a Europa se tornar mais inclusiva e socialmente justa, especialmente à luz da pandemia de COVID-19. Os contributos no âmbito deste tópico incluem também várias sugestões para impulsionar o crescimento económico na UE, como a investigação e a inovação, o reforço do mercado único e várias medidas de apoio às pequenas e médias empresas e às indústrias estratégicas. Além disso, os participantes consideram que o bem-estar de vários grupos de pessoas, especialmente dos mais desfavorecidos, é fundamental para o bom funcionamento da UE e para um maior crescimento. Os temas mais proeminentes debatidos no âmbito deste tópico são:

- Sugestões para construir uma Europa mais inclusiva e socialmente justa, em conformidade com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, tais como medidas de proteção social, eliminação das disparidades salariais entre homens e mulheres, medidas de redução da pobreza, igualdade de género, garantia dos direitos das pessoas com deficiência, direitos e representação das pessoas LGBTIQ. Várias ideias concretas debatidas incluem uma abordagem unificada da UE em matéria de segurança social, a introdução de quotas de género a nível dos conselhos de administração e um índice de medição da igualdade social;

- A recuperação económica, incluindo preocupações com o aumento da dívida pública na UE, debates sobre o papel do Banco Central Europeu, apela a uma revisão do Pacto de Estabilidade e Crescimento e a uma expansão do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, bem como várias sugestões para apoiar a produção e o consumo locais, a fim de impulsionar o mercado interno e a economia da UE. À luz da recente crise energética gerada pelas respostas estratégicas à guerra de agressão russa contra a Ucrânia, foram intensificados os apelos à autonomia energética estratégica;

Promover o crescimento do emprego através do investimento na inovação, na educação, na digitalização, na investigação e no desenvolvimento, mas também através da criação de uma economia verde. É dada especial atenção ao apoio às pequenas e médias empresas, uma vez que são consideradas motores da inovação. Além disso, vários contributos debateram o potencial das zonas rurais em termos de inovação económica, com apelos à adoção de medidas para combater o despovoamento das zonas rurais ou ao apoio geral ao setor agrícola, incentivando, em particular, os jovens agricultores;

- Os participantes consideram que as medidas de segurança social são importantes para alcançar a justiça social. O Rendimento Básico Incondicional é a ideia mais frequentemente levantada. Outras ideias incluem políticas de reforma e pensões coordenadas em todos os Estados-Membros da UE e ações para reduzir a pobreza na UE, apelando também a que, de um modo mais geral, se tenha em conta a transformação demográfica da UE. Apela à criação de um cartão comum digitalizado de segurança social da UE – também criado noutros locais – e a que os direitos sociais transferíveis para os europeus móveis também estejam presentes nos contributos no âmbito deste tema;
- Vários formatos de tributação para uma economia justa e inclusiva, tais como medidas fiscais para assegurar uma concorrência leal entre empresas, impostos ambientais e um imposto mínimo a nível da UE para combater os paraísos fiscais;
- Os participantes também suscitaram a ideia de uma política fiscal comum com uma reforma orçamental europeia para um futuro europeu mais unido, incluindo mais recursos próprios da UE ou um orçamento independente dos Estados-Membros, bem como apresentaram

sugestões para reforçar ainda mais o mercado único;

- Sugestões para melhorar as condições de trabalho, como o trabalho flexível e o direito a desligar, e medidas específicas para facilitar ainda mais a mobilidade laboral na UE. O desemprego dos jovens, em particular, foi debatido, com várias sugestões para ajudar os jovens a entrar no mercado de trabalho;
- Algumas ideias põem em causa o atual modelo económico, com vista a avançar para um modelo europeu inclusivo e equitativo que vá além do PIB.



A UE no mundo

Foram abordados vários temas relacionados com a política externa no âmbito deste tema. De um modo geral, os temas mais recorrentes são os que apelam a uma presença mais forte da UE na cena política mundial, em consonância com os valores fundamentais da UE. Os participantes na plataforma levantaram a questão da autonomia estratégica e consideram frequentemente que a UE deve ser mais ousada no seu exercício de poder persuasivo e duro, embora alguns participantes tenham manifestado dúvidas a este respeito. Os principais temas incluem:

- Contributos para debater os objetivos gerais da política externa da UE, com apelos a uma política externa comum da UE que defenda os direitos humanos e os valores democráticos em todo o mundo;
- Desenvolver vários meios e mecanismos para reforçar a imagem da UE e assegurar que esta é levada a sério na cena política mundial, com um debate considerável sobre uma política de defesa comum para poder intervir, mas também para desempenhar um papel dissuasor e representar o poder geopolítico em relação a outras potências mundiais;
- A criação de um exército da UE e das instituições defensivas ou militares centralizadas conexas;
- Repensar a regra da unanimidade na tomada de decisões em matéria de política externa e conferir mais poderes ao Parlamento Europeu;
- ações para tornar a UE mais visível, bem como ideias relativas a uma representação diplomática da UE, por exemplo, com um lugar

único no Conselho de Segurança das Nações Unidas;

- Exercer o poder de influência enquanto defensor do multilateralismo através do reforço das políticas comerciais;
- Novo alargamento, especialmente aos países dos Balcãs Ocidentais. À luz da guerra de agressão russa contra a Ucrânia, foi igualmente debatida a adesão da Ucrânia à UE;
- Promover a autonomia estratégica da UE e aumentar a ênfase na função primordial do mercado económico comum da UE;
- Assumir uma posição mais assertiva em relação à China, especialmente através da adoção de uma estratégia da União Europeia em matéria de investimento estrangeiro;
- Um grande número dos contributos mais recentes dizia respeito ao papel da UE na guerra de agressão russa contra a Ucrânia, com a maioria dos apelos à UE para que apoie a Ucrânia ou assuma um papel de liderança para pôr termo ao conflito.



Valores e direitos, Estado de direito e segurança

Os participantes avançaram ideias sobre a igualdade e uma variedade de direitos e liberdades e debateram o conceito de valores europeus como princípio orientador para a elaboração de políticas da UE. Uma vez que a igualdade é considerada um valor fundamental da UE, existe um forte apoio à intensificação dos esforços para criar uma sociedade inclusiva, tendo os participantes apelado, em especial, a uma maior igualdade de género, ao reconhecimento dos direitos das pessoas LGBTIQ e à inclusão das minorias étnicas e das pessoas com deficiência. Outra ideia recorrente neste tópico prende-se com a necessidade de defender o Estado de direito. Os principais temas e ideias são os seguintes:

- Os debates incluíram a garantia dos direitos humanos em geral e formas de os tornar exequíveis, bem como uma série de direitos e liberdades. Os direitos civis e políticos estão fortemente representados neste tema na plataforma, sendo o direito à privacidade e à liberdade de expressão, bem como os seus limites (desinformação, discurso de ódio), os mais proeminentes entre os contributos. Foram também abordados os direitos económicos e

sociais, como no tema «Uma economia mais forte»;

- A luta contra a discriminação e os meios e medidas para alcançar uma sociedade mais igualitária e inclusiva foram abordados, em especial para as pessoas com deficiência, os idosos e as minorias nacionais e étnicas. Um grande número de ideias está relacionado com a consecução da igualdade de género, como a garantia da igualdade de remuneração e a melhoria da proteção dos direitos e liberdades das pessoas LGBTIQ;
- Algumas sugestões concretas dizem respeito a formas de melhorar a proteção do Estado de direito na UE, como um mecanismo de revisão ou a introdução de estratégias punitivas para os países que violam o Estado de direito, por exemplo, reduzindo as subvenções ou retirando o direito de voto no Conselho. No entanto, alguns participantes criticam aquilo que consideram ser a interferência da UE nos assuntos internos dos Estados-Membros;

Um grupo de contributos centrou-se no que constitui valores da UE, como os direitos humanos, a liberdade, a igualdade, a democracia, o Estado de direito, o pluralismo, a solidariedade e a igualdade de género, que devem orientar as políticas da UE e as suas interações a nível mundial, ou mesmo ser consagrados na Constituição da UE, de acordo com os participantes;

- Os debates abrangeram igualmente o papel dos valores cristãos, tendo alguns participantes salientado que as vozes e abordagens mais conservadoras na UE não devem ser rejeitadas;
- Tal como no âmbito do tema «A UE no mundo», no âmbito do tema «Segurança» vários participantes debateram a ideia de um exército da UE e a necessidade de uma cooperação mais estreita entre os países europeus em matéria de segurança interna. Os recentes acontecimentos geopolíticos apenas reforçaram este apelo a uma maior organização militar da UE e à proteção das fronteiras;
- Há apelos a uma regulamentação reforçada para tornar as atividades dos grupos de interesses mais transparentes e combater a corrupção.



Transformação digital

De um modo geral, os participantes salientaram a importância de facilitar e investir numa transformação digital numa vasta gama de domínios, incluindo a governação, a economia e a saúde. No entanto, também destacaram vários desafios relacionados com a transformação digital, como considerações éticas, o crescente fosso digital, as lacunas do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e as ciberameaças. De um modo geral, os temas mais recorrentes dizem respeito à necessidade de investir na educação digital e de promover as competências digitais, bem como de investir na inovação digital e de avançar para uma Europa digitalmente soberana. Os principais temas são os seguintes:

- assegurar que os cidadãos da UE possuem as competências digitais necessárias para serem bem-sucedidos num mundo cada vez mais digital e digitalizar o sistema educativo;
- Meios e medidas de apoio à inovação digital, como a inteligência artificial e o reforço da soberania digital. Abrange uma vasta gama de subtemas: incentivar a utilização de software de fonte aberta, o fabrico sustentável, as redes sociais e as plataformas que cumpram as normas da UE em matéria de privacidade e, de um modo mais geral, construir um ecossistema digital europeu competitivo e aberto ao mundo, mas que também seja seguro e respeite a privacidade;
- Várias ferramentas para a cidadania digital e a unificação digital da UE, com sugestões de portais digitais, identificação à escala europeia através de uma identificação eletrónica digital ou um método de autenticação à escala europeia para aceder a dados pessoais ou a serviços públicos;
- Os participantes estão preocupados com a privacidade e a segurança dos dados, com ideias sobre o armazenamento centralizado de dados pessoais sensíveis, a garantia de redes públicas seguras com software de fonte aberta ou tecnologia de cadeia de blocos, medidas legislativas para salvaguardar a privacidade dos dados e uma abordagem centralizada para defender a UE do ciberterrorismo;

Trabalhar no sentido da inclusão digital com medidas para garantir um acesso inclusivo e a preços acessíveis ao espaço digital e promover as competências digitais numa série de perfis populacionais, bem como assegurar a acessibilidade digital em termos geográficos, incluindo nas zonas rurais;

- Medidas de transição digital duradouras, com a digitalização a conduzir a uma redução da poluição e apela a equipamentos digitais duradouros e reparáveis, entre outros;

Digitalização da economia com medidas relacionadas com as criptomoedas e apelo à criação de um euro digital;

- Investir na educação digital e na saúde digital, a fim de promover uma utilização saudável e consciente da tecnologia.



Democracia europeia

As ideias no âmbito deste tópico abrangem uma vasta gama de questões. Os temas mais recorrentes dizem respeito às eleições para o Parlamento Europeu, à preparação das instituições europeias para o futuro através de reestruturações e à questão da «federalização». A necessidade de aumentar a participação dos cidadãos para ajudar a moldar a elaboração de políticas tem sido amplamente debatida. Os participantes consideram crucial aumentar o conhecimento sobre as questões da UE e promover uma identidade europeia comum. Tal como noutros temas, os participantes salientam frequentemente a necessidade de proteger a democracia e defender o Estado de direito na UE. Os temas mais proeminentes são:

- Em termos de representação, alterações à forma como as eleições para o Parlamento Europeu são realizadas como forma de reforçar a participação dos cidadãos nos processos democráticos da UE, com propostas de listas eleitorais transnacionais e campanhas transnacionais; foi igualmente proposta a eleição direta de um Presidente da UE;
- A ideia de federalização é proeminente. Os contributos vão desde os apelos à adoção de medidas no sentido de uma união federal em domínios específicos até à criação de uma Constituição Europeia. Por outro lado, alguns participantes mostram-se céticos ou apelam antes à descentralização, com maiores poderes para os Estados-Membros;
- As sugestões incluem medidas para tornar as consultas e a participação dos cidadãos uma parte estrutural da governação da UE, a fim de criar um sentimento de apropriação entre os cidadãos no que diz respeito ao processo de tomada de decisões da UE. As propostas incluem a institucionalização de assembleias de cidadãos, a criação de plataformas em linha e a organização de referendos à escala da UE;

- Foram sugeridas reformas institucionais, com o objetivo de tornar as instituições da UE mais eficientes e transparentes e de as aproximar dos cidadãos. As sugestões mais frequentes incluem a votação por maioria qualificada em vez da unanimidade no Conselho, especialmente no que diz respeito à proteção dos valores da UE, e um papel mais importante para o Parlamento Europeu em geral;
- Mecanismos e meios para envolver melhor os cidadãos da UE e assegurar que estão mais interligados e mais bem informados sobre a UE, as instituições da UE e as suas decisões. As sugestões dizem respeito a uma melhor comunicação, à redução da distância entre os deputados ao Parlamento Europeu e os seus círculos eleitorais, a plataformas comuns de comunicação social da UE e à promoção de um espírito europeu; esta última sugestão insere-se igualmente no domínio da educação, da cultura, da juventude e do desporto;

Mecanismos e meios para proteger os valores democráticos no que diz respeito à representação de grupos de interesses, à corrupção e às medidas contra governos que violem os princípios democráticos. A luta contra a desinformação, também levantada no âmbito de outros temas, é também abrangida por este tópico;

- Alguns contributos apelaram a uma maior participação dos governos e parlamentos nacionais na elaboração das políticas da UE, com, por exemplo, sessões parlamentares obrigatórias que debatem os assuntos da UE, tornando-os mais responsáveis pelas políticas da UE.



Migração

Embora os contributos no âmbito deste tema exijam sistematicamente uma abordagem comum da UE em matéria de migração, revelam, mais do que em qualquer outro tema, opiniões muito diferentes. Por um lado, um grupo de interações apela a uma maior solidariedade e a melhores procedimentos de integração, enquanto, por outro lado, outros contributos pretendem mais medidas para controlar e reduzir a migração. Assumindo uma posição intermédia, outro grupo de participantes gostaria de promover a mobilidade internacional, mas apenas entre

democracias economicamente desenvolvidas. Os temas mais recorrentes incluem uma política comum da UE em matéria de migração, o respeito pelos direitos humanos no domínio da migração, o apoio à integração dos migrantes de várias formas, mas também ideias que apelam a controlos fronteiriços mais rigorosos e à gestão da migração. As ideias podem resumir-se do seguinte modo:

Apela a uma política comum de migração, como uma política de migração laboral da UE, uma política de migração seletiva da UE ou um sistema baseado em pontos;

Apela a uma política de migração que respeite os direitos humanos, com melhores infraestruturas de acolhimento e rotas migratórias mais seguras; e procedimentos de asilo e de regresso mais humanos;

- Medidas e meios específicos para diminuir a migração ou várias formas de migração controlada, com controlos fronteiriços mais rigorosos e um repatriamento mais rigoroso;
- Meios e medidas para facilitar e apoiar a integração dos migrantes e dos residentes permanentes na UE. As medidas propostas incluem programas de ensino de línguas e de voluntariado para migrantes, bem como campanhas de informação para sensibilizar os cidadãos da UE para a luta contra o racismo;
- A oposição à migração sob qualquer forma, associando-a ao terrorismo, a uma ameaça à identidade cultural da UE ou à utilização da migração como arma política;
- Esforços mais bem organizados e coordenados no que diz respeito ao controlo das fronteiras: um maior apoio à Frontex e uma maior solidariedade entre os Estados-Membros;
- A necessidade de combater as causas profundas da migração nos países de origem, por exemplo através do reforço das políticas de desenvolvimento e da igualdade das relações comerciais. Os debates abordaram igualmente formas de combater a migração climática.



Educação, cultura, juventude e desporto

Dada a sua natureza multi-temática, o conteúdo deste tópico abrange uma variedade de temas. Embora a

juventude seja uma corrente em muitas ideias em toda a plataforma, o foco mais forte neste tópico é a educação e a cultura. Tal como noutros pontos da plataforma, o apelo à promoção de uma identidade comum da UE é um sentimento subjacente recorrente para os temas identificados no âmbito deste tema, com contributos relacionados, nomeadamente, com os intercâmbios, a exposição a diferentes culturas e a mobilidade. Muitos dos temas abordados neste tópico são transversais e, por conseguinte, aparecem noutros locais da plataforma:

- Meios e medidas para promover o desenvolvimento de uma identidade europeia e da cidadania europeia; com um papel fundamental para os meios de comunicação social e o jornalismo europeu, bem como para as produções europeias que divulgam os valores e a cultura europeus;
- O aumento do ensino de línguas estrangeiras ou dos cursos obrigatórios nas escolas sobre as instituições da UE e a história europeia são também vistos como um meio de promover o reconhecimento e uma identidade comum da UE. Existem numerosas sugestões para uma linguagem comum e unificadora na plataforma sobre vários temas; As sugestões vão do esperanto ao inglês como língua comum. O apelo ao reconhecimento do Esperanto, em particular, ocorre amplamente nos vários temas, incluindo em Outras ideias;
- Várias sugestões para promover a mobilidade no interior da UE, em especial no que diz respeito à educação, com o alargamento das bolsas de estudo Erasmus, entre outras;
- Várias ideias apontam para a necessidade de uma educação preparada para o futuro, apelando à digitalização, à promoção de competências sociais a par das competências CTEM ou das competências interculturais em geral;
- Além disso, as ideias apresentadas no âmbito deste tema debatem ações específicas relacionadas com o desemprego dos jovens e dos jovens, a precariedade do trabalho, as necessidades de educação e formação ou o apoio específico ao emprego dos jovens;
- Garantir a igualdade de acesso ao ensino, em especial ao ensino superior, em especial apoiando os habitantes das zonas rurais, os antigos reclusos, as minorias étnicas e as pessoas com deficiência, a fim de lhes permitir o acesso aos estudos superiores;
- A necessidade de apoiar e proteger a indústria cultural e criativa com um quadro jurídico;
- Meios e medidas de apoio aos profissionais e investigadores académicos;

- Uma percentagem menor de ideias debateu o desporto na UE e formas de melhorar a inclusividade no desporto.



1. Panorâmica dos contributos na plataforma

Panorâmica da atividade

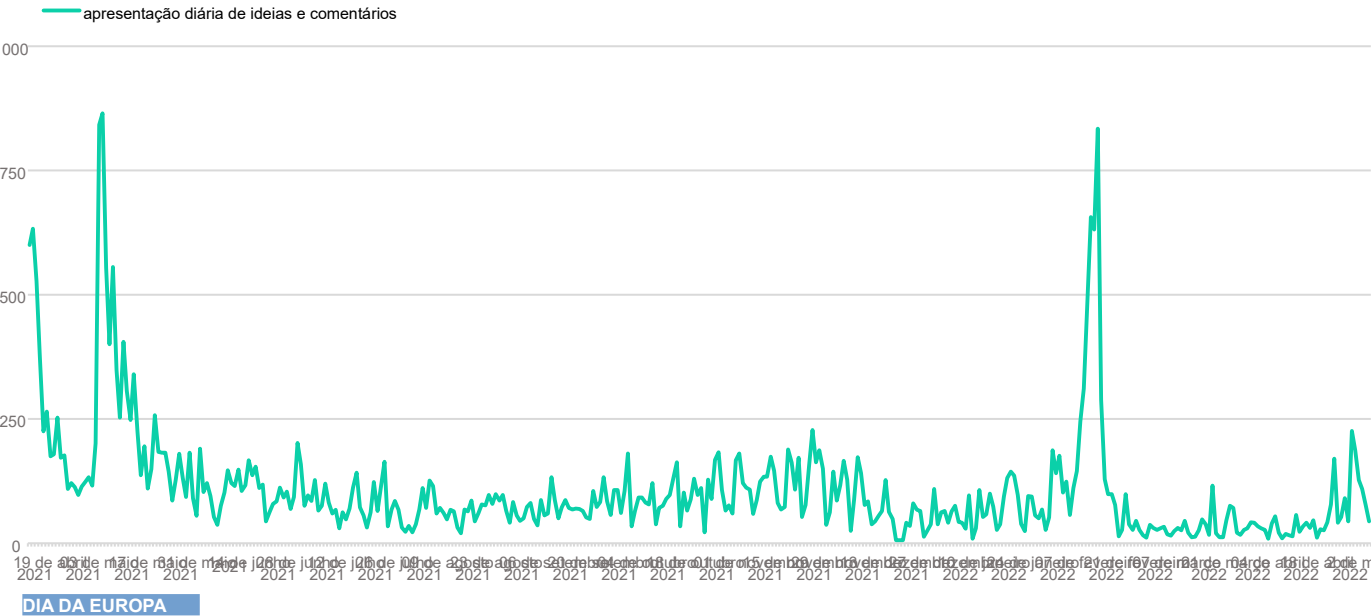
Desde o lançamento da plataforma digital multilingue, em 19 de abril, até 9 de maio de 2022, foram recolhidos 48 530 contributos na plataforma, representando ideias, comentários e eventos. A atividade pode ser repartida do seguinte modo:

- Ideias: 18,955
- Observações: 22,570
- Eventos: 7,005

Analisando a linha de tendência (ver figura 1), observam-se três picos na apresentação de ideias e comentários. O primeiro pico coincidiu com o

lançamento da plataforma, o segundo ocorreu por volta da inauguração da Conferência sobre o Futuro da Europa, em 9 de maio, enquanto o terceiro pico ocorreu na última semana antes do prazo de 20 de fevereiro para os contributos serem tidos em conta no último relatório publicado.

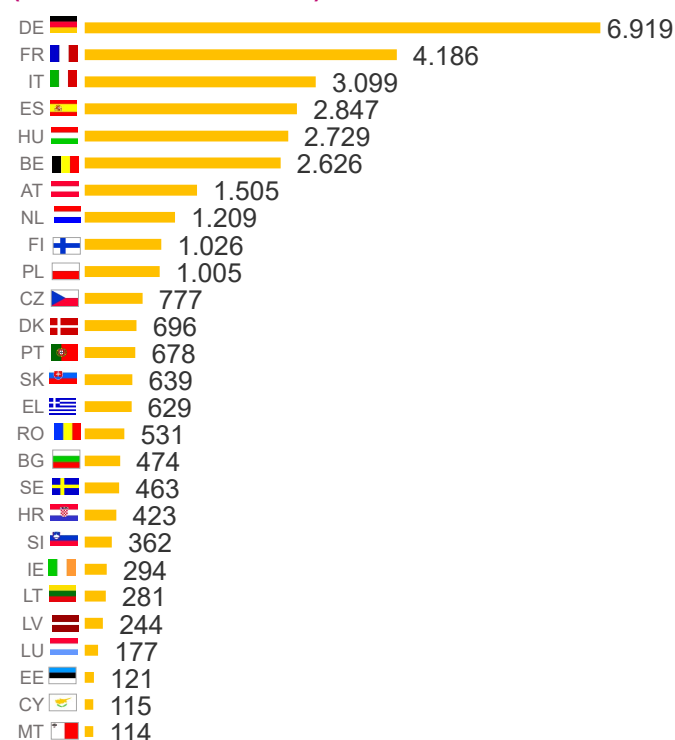
Figura 1 – Cronologia das apresentações diárias de ideias e comentários (19/04/2021 – 09/05/2022)



Antes de participarem na plataforma, os participantes foram convidados a fornecer informações sobre o seu país de residência, habilitações académicas, idade, género e estatuto profissional. Os dados foram tratados anonimamente. Uma vez que estas informações foram partilhadas voluntariamente, existem limitações às informações que podem ser fornecidas nesta base e apresentadas a seguir. Por exemplo, 29,5% das contribuições provinham de participantes que não divulgaram o seu país de residência.

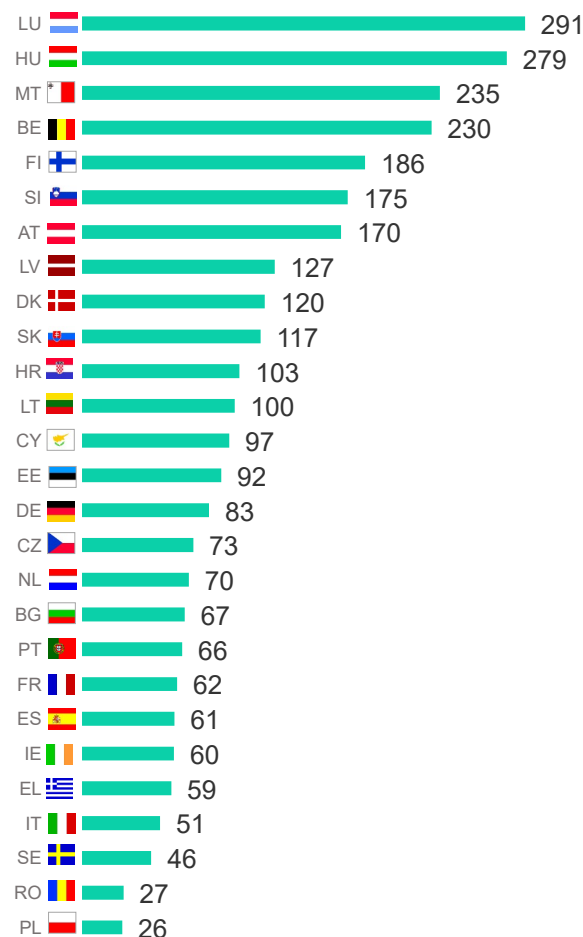
Todos os países da UE geraram atividade, como se pode ver na figura 2, que apresenta o número total de contribuições por país. Além disso, registaram-se 1,4 % de contribuições de países terceiros fora da UE.

**Figura 2 – Volume das contribuições por país
(19/04/2021 – 09/05/2022)**



A fim de traçar um quadro mais pormenorizado do volume das contribuições proporcionalmente à população, a figura seguinte apresenta uma panorâmica do número de contribuições de cada país por milhão de habitantes.

**Figura 3 – Volume de contribuições por país,
reflexão proporcional por 1 milhão de habitantes
(19/04/2021 – 09/05/2022)**





Panorâmica dos acontecimentos

Durante a Conferência, foi organizado um número significativo de eventos. Proporcionaram uma oportunidade para que mais pessoas se envolvessem neste exercício democrático da base para o topo. Desde o lançamento da plataforma digital até 9 de maio de 2022, no total, foram registados 7.005 eventos na plataforma. Em conformidade com a Carta da Conferência (acessível [aqui](#)), os cidadãos tinham de estar no centro dos eventos, que tinham de ser inclusivos e acessíveis e incentivar a diversidade do debate. Foram criados conjuntos de ferramentas para ajudar os organizadores do evento (acessível [aqui](#)). Para que os eventos contribuíssem eficazmente para a Conferência, tiveram de ser carregados na plataforma digital relatórios de eventos que especificassem as conclusões e as ideias concretas deles decorrentes (ver [orientações](#)). Estes relatórios de eventos, juntamente com a descrição do evento e as ideias conexas, foram tidos em conta na análise global dos contributos na plataforma.

Os eventos relacionados com a Conferência foram organizados em vários formatos, no que diz respeito ao tipo de evento, à sua escala, ao perfil do público ou dos organizadores, bem como ao seu âmbito temático. A presente secção visa fornecer informações sobre a diversidade dos tipos de eventos, ao passo que o seu contributo em termos de substância é abordado no âmbito dos temas pertinentes da plataforma.

Os eventos tiveram lugar em linha, presencialmente ou em formato híbrido. Foram frequentemente organizados sob a forma de debates ou seminários, tais como uma série de diálogos sobre o futuro organizados em Espanha com, entre outros, um seminário de cidadãos sobre o rendimento básico (ver [evento](#)) ou um seminário de cidadãos sobre práticas urbanas sustentáveis realizado numa pequena cidade flamenga (ver [evento](#)). Foram também organizados cafés mundiais, como numa série de debates com jovens letões, explorando a sua visão da Europa e o seu papel na Europa do futuro (ver [evento](#)). Alguns eventos foram organizados em formatos mais clássicos, envolvendo, por exemplo, uma apresentação principal seguida de sessões de perguntas e respostas, enquanto outros eventos foram organizados em formatos mais deliberativos. Alguns eventos registados na plataforma faziam parte de projetos de consulta deliberativa mais longos, como o projeto Decide Europe, uma simulação de deliberações legislativas a nível da UE para estudantes do ensino secundário na Chéquia e na Eslováquia (ver [evento](#)). Existiam

também formatos inovadores, como um seminário em que os participantes podiam apresentar recomendações enquanto passavam por um jogo de simulação (ver [evento](#)), uma maratona de programação organizada na Letónia, em que os participantes competiam entre si em equipas para criar soluções inovadoras e sustentáveis (ver [evento](#)) ou um evento de «caminhar e falar sobre as alterações climáticas» em Espanha (ver [evento](#)).

No que diz respeito à participação, foram organizados alguns eventos com o objetivo de incluir o contributo de categorias específicas de participantes, como as mulheres (ver exemplo de um [evento](#)), os jovens (ver exemplo de um [evento](#)) ou as pessoas com deficiência (ver [evento](#)).

Foram organizados vários eventos a nível comunitário, por exemplo, um evento participativo com habitantes de uma determinada cidade ou região, como o distrito de Jönköping (ver [evento](#)), ou com habitantes de uma região transfronteiriça, debatendo um desafio comum, como a adaptação às alterações climáticas que afetam a fronteira hispano-portuguesa (ver [evento](#)).

Em termos de temas, alguns eventos abordaram o processo da Conferência ou o futuro da Europa de um modo mais geral, como um evento na Alemanha que apresenta uma introdução geral à Conferência (evento) ou um debate em Marmande, França, sobre as principais questões em jogo para a Presidência francesa do Conselho da União Europeia, desde a alimentação e a agricultura até à defesa europeia e aos direitos fundamentais (ver [evento](#)). Outros centraram-se em temas específicos, por exemplo, cidades que promovem a democracia (ver evento) ou um evento organizado pela Universidade de Pécs, na Hungria, sobre a utilização da inteligência artificial (ver [evento](#)).

Os eventos foram organizados por vários organizadores: a par dos cidadãos da UE, o meio académico, as organizações da sociedade civil, as autoridades nacionais, regionais e locais e as instituições da UE contribuíram para a Conferência sobre o Futuro da Europa através da organização de eventos. Alguns Estados-Membros organizaram painéis nacionais de cidadãos, outros realizaram ou apoiaram vários outros tipos de consultas. Foram também organizados eventos pelas representações da Comissão Europeia nos Estados-Membros, pelos Gabinetes de Ligação do Parlamento Europeu, pelo Comité das Regiões e pelo Comité Económico e Social Europeu.

Quem se envolveu no debate?

Ao avaliar o perfil dos contribuintes que forneceram informações sobre o seu país de residência (70,5 %), incluindo os de países terceiros, podem ser feitas as seguintes observações.

Cerca de metade dos participantes identificaram-se como homens (47,3%) e 15,9% como mulheres. No entanto, mais de um quarto (35,6 %) não forneceu informações sobre o seu género e 1,2 % foram identificados como não binários, pelo que estes valores dão apenas uma visão limitada.

A representação das faixas etárias foi bastante diversificada, sendo a faixa etária 55-69 anos a mais ativa em termos de contribuições (17,7%), seguida da faixa etária 25-39 anos (16,3%) e da faixa etária 40-54 anos com 14,9%.

Em termos de ocupação, os trabalhadores profissionais (14,9 %) e os reformados (10,9 %) têm sido os ativos na plataforma. Os gestores (10,3%) e os estudantes (8,1%) também foram bastante ativos. Os trabalhadores por conta própria (7,6 %), os trabalhadores manuais (4,5 %) e os desempregados (2,6 %) têm sido relativamente menos ativos na plataforma. 40,8% dos contribuintes não declararam a sua ocupação.

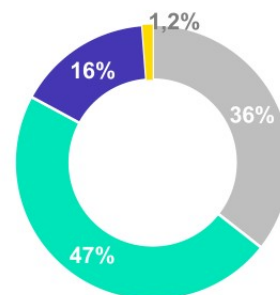
No que diz respeito à educação, as pessoas com níveis de educação mais elevados têm sido mais ativas (41,6 %). Os dados sociodemográficos da educação são os menos fornecidos (41,6%)

Note-se que os dados sociodemográficos aqui apresentados fornecem apenas uma visão limitada, uma vez que as organizações também podem criar um perfil na plataforma para contribuir, seja sob a forma de ideias ou eventos. Além disso, os participantes em eventos não se registaram necessariamente na plataforma e podem não estar abrangidos pelas estatísticas.

Figura 4 – Idade, género, educação e profissão dos participantes (19/04/2021 – 09/05/2022)

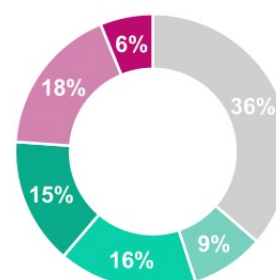
Género dos participantes

- sem resposta
- homem
- mulher
- não binário



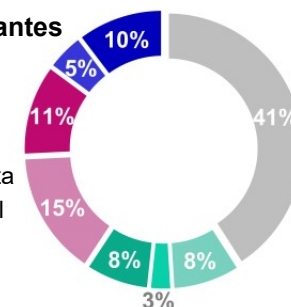
Idade dos participantes

- sem resposta
- 15-24
- 25-39
- 40-54
- 55-69
- 70+



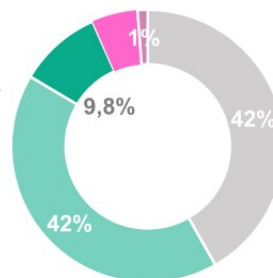
Ocupação dos participantes

- sem resposta
- estudante
- desempregados
- trabalhadores por conta própria
- trabalhador profissional
- reformados
- trabalhador manual
- gerente



Educação dos participantes

- sem resposta
- 20+ – ensino superior
- ainda a estudar
- menos de 20 anos – ensino básico ou secundário superior
- inexistência de ensino a tempo inteiro



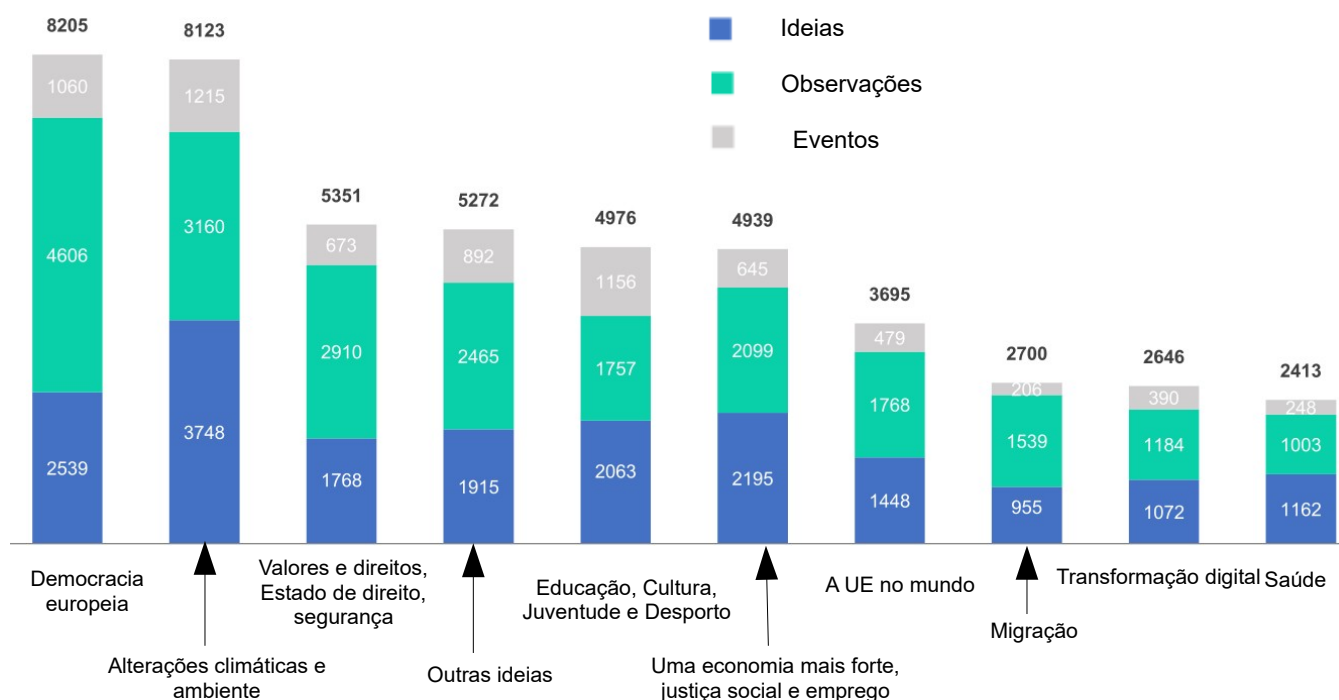


Tópicos em evolução em termos de contributos

Desde o lançamento da plataforma até 9 de maio de 2022, o tema da democracia europeia registou o nível mais elevado de contributos (ideias, comentários e eventos) (8 205). As alterações climáticas e o ambiente ocupam o segundo lugar, com 8 123 contributos. Os contributos no âmbito dos valores e direitos, Estado de direito, segurança estão em terceiro lugar, seguidos de Outras ideias (4.o) e Educação, cultura, juventude e desporto (5.o) (ver figura 5).

Alguns temas suscitaram mais comentários, ideias ou eventos do que outros, por exemplo, a democracia europeia tem o maior número de comentários (4 606). As alterações climáticas e o ambiente registaram o maior número de ideias (3 748) e eventos (1 215). Com 1 156 eventos, o tema da Educação, Cultura, Juventude e Desporto tem o segundo maior número de eventos.

Figura 5 – Contributos por tema na plataforma (19/04/2021 – 09/05/2022)





Evolução recente

Entre 21 de fevereiro e 9 de maio de 2022, a atividade na plataforma totalizou 4 693 contribuições, compostas por:

- 2.633 ideias
- 1 246 comentários
- 814 eventos

A análise das contribuições a nível nacional mostra que a Itália ficou em primeiro lugar neste período em termos de volume de contribuições (445), enquanto a Hungria (361) permaneceu em segundo lugar. A Espanha (285) ficou em terceiro lugar.

A Alemanha (4.o) e a França (5.o) continuaram a contribuir significativamente, com 232 e 230 contribuições, respetivamente.

Em termos do nível de contribuições proporcionalmente à população, a Hungria registou o nível mais elevado de atividade no período anterior, com um elevado nível de atividade de 36,9 contribuições por milhão de habitantes, seguida da Eslovénia, com 18,8 contribuições por milhão de habitantes. Além disso, registaram-se níveis elevados de contribuições por milhão de habitantes na Croácia, na Eslováquia e na Bélgica.

Figura 6 – Volume das contribuições por país (21/02/2022 – 09/05/2022)

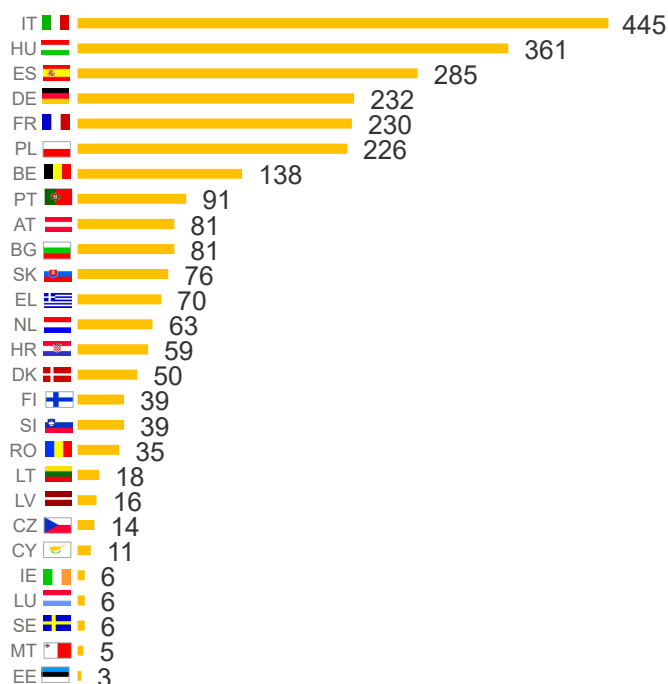
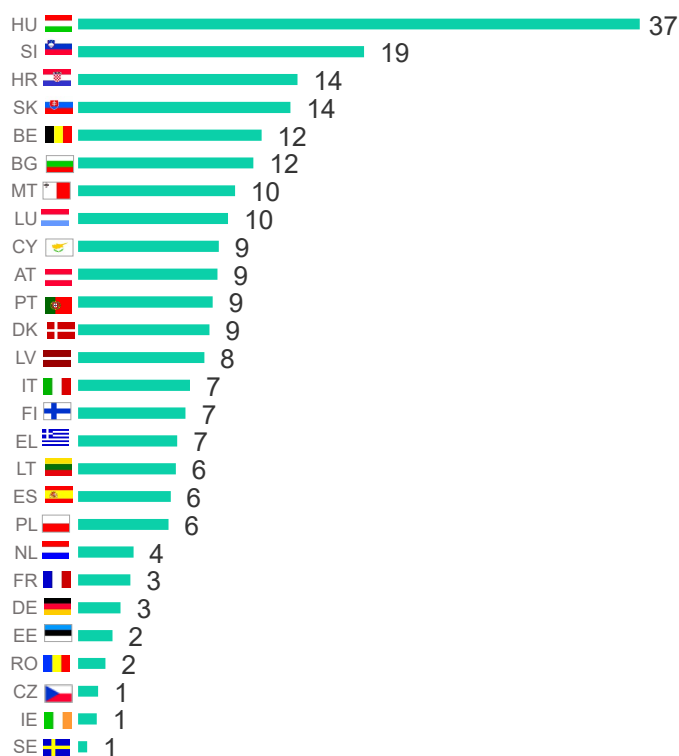


Figura 7 – Volume das contribuições por país por 1 milhão de habitantes (21/02/2022 – 09/05/2022)



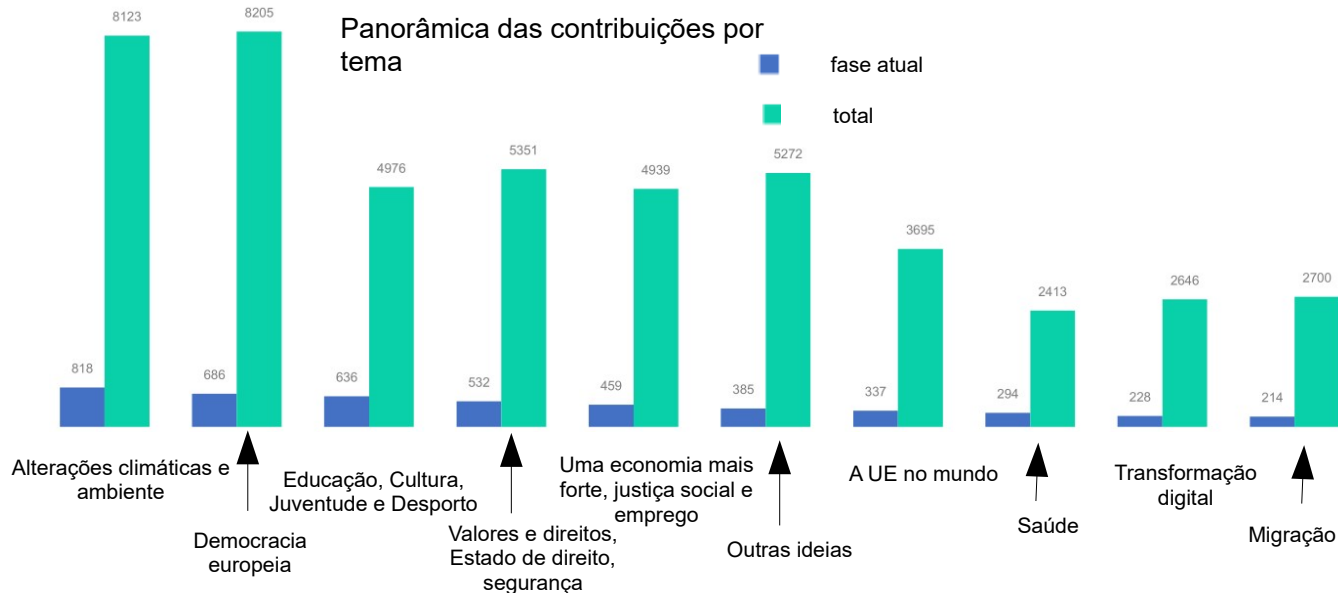


Tendências temáticas de 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022

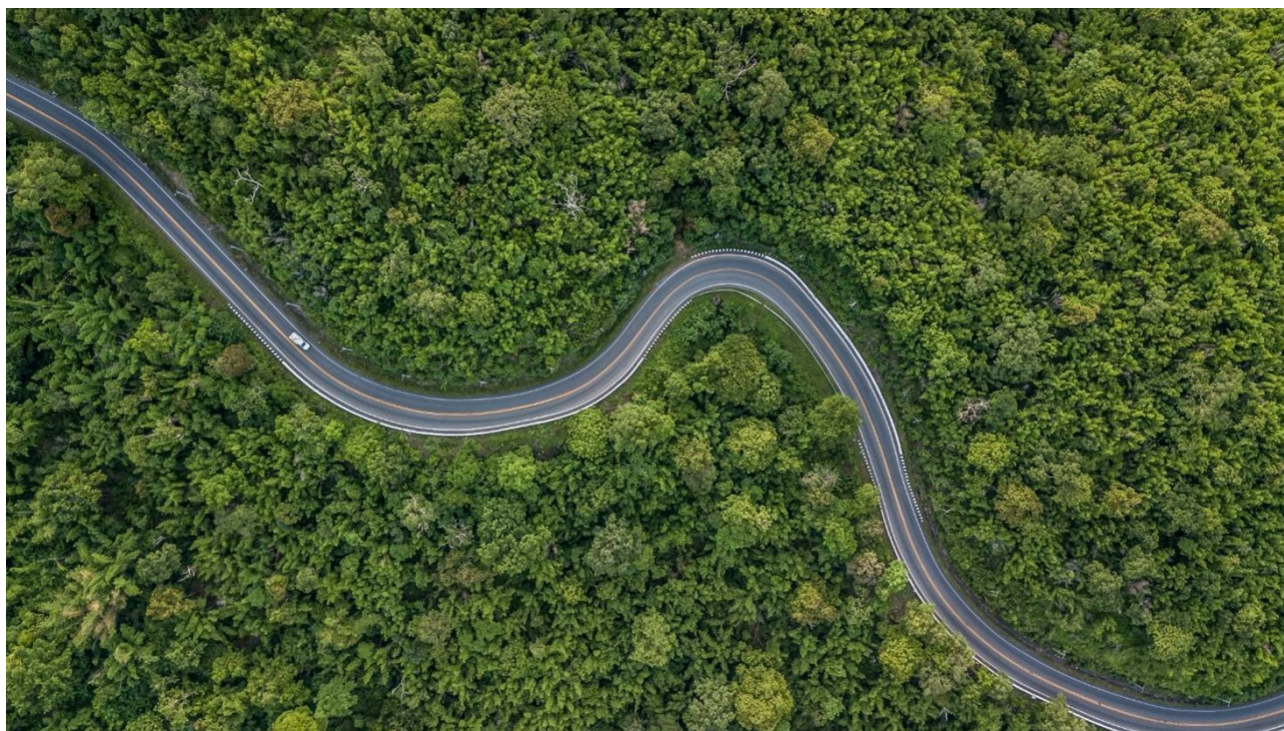
Os temas da democracia europeia e das alterações climáticas e do ambiente continuaram a ser os temas mais populares, com o maior número de contributos, 686 e 818, respetivamente. O tema da educação, cultura, juventude e desporto foi o terceiro mais popular no período anterior, com um total de 636 contribuições.

Em comparação com os números totais, o tópico «Valores e direitos, Estado de direito e segurança» ficou em quarto lugar entre os contributos mais recentes, com 532 contributos, enquanto o tópico

Figura 8 – Comparação da panorâmica dos contributos por tema no período anterior e total



«Outras ideias» ficou em sexto lugar nesta panorâmica, com apenas 385 contributos.



2. Alterações climáticas e ambiente

O tema «Alterações climáticas e ambiente» gerou um total de 8 123 comentários, ideias e eventos na plataforma (3 748 ideias, 3 160 comentários e 1 215 eventos). Nas suas várias contribuições, os participantes expressaram, de um modo geral, as suas preocupações com o aquecimento global e as suas consequências, instando os governos a tomarem medidas concretas imediatas para combater as alterações climáticas. Entre as sugestões, a redução das emissões foi frequentemente identificada como o principal motor, além de facilitar a transição ecológica, alcançar a neutralidade climática e promover as energias renováveis, em especial os painéis solares. As soluções de transporte sustentáveis centraram-se principalmente nos sistemas ferroviários e as sugestões relacionadas com o consumo para combater as alterações climáticas, como a reciclagem, as embalagens e os plásticos, também ocuparam um lugar de destaque. À luz dos recentes aumentos dos preços da energia, houve uma série de apelos no sentido de promover um consumo de energia mais consciente, bem como a soberania energética da UE. Os cidadãos apelaram à participação de todos os segmentos da sociedade: em função do conteúdo

específico de cada proposta, a responsabilidade é atribuída a pessoas singulares, ao setor comercial ou a governos e decisores políticos.

As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico»**
- **Energia**
- **Transportes**
- **Consumo**
- **Biodiversidade e bem-estar dos animais**
- **Agricultura**
- **Poluição**
- **Subvenções, fiscalidade**
- **Criar mudanças nas atitudes e comportamentos**
- **Habitação e construção**

Eventos

Em comparação com o período anterior a 20 de fevereiro, no período posterior a 20 de fevereiro de 2022 foi organizado um maior número de eventos associados ao tema das alterações climáticas e do ambiente nos países da Europa Central e Oriental, como a Hungria, a Polónia e, em menor medida, a Eslováquia e a Bulgária. Estes eventos foram geralmente organizados sob a forma de debates coletivos sobre os desafios gerados pelas alterações climáticas (ver exemplo de [evento](#)). Muitos eventos centraram-se em temas ambientais específicos debatidos do ponto de vista dos jovens (ver exemplo de [evento](#)). Durante estes eventos, foi debatida uma vasta gama de temas. A agricultura sustentável e a proteção das abelhas (ver [evento](#)) foi objeto de uma conferência apícola organizada em Budapeste, com mais de 100 apicultores. As cidades com impacto neutro no clima foram o tema de um evento público na cidade húngara de Békéscsaba (ver [evento](#)). O objetivo do evento era recolher ideias e recomendações para tornar Békéscsaba climaticamente neutra até 2030. Foi organizada na Polónia uma série de reuniões com jovens ativistas e representantes dos governos locais e das ONG, com o objetivo de examinar o nível de sensibilização ambiental dos jovens e o seu interesse pela causa ambiental (ver [evento](#)).

Em Espanha, os jovens debateram uma série de temas relacionados com o Pacto Ecológico e propuseram ideias que vão desde o reforço da utilização de bicicletas e patins até à promoção do consumo de energia sustentável e da utilização de recursos naturais em complexos de edifícios (ver [evento](#)).

Uma série de seminários em linha dinamarqueses destinados a trocar ideias sobre a forma como as empresas podem promover a inovação e a transformação ecológica. Um tema fundamental no debate que se seguiu foi a necessidade de acelerar as capacidades de conceção e produção do hidrogénio da UE e dos combustíveis derivados do hidrogénio (ver [evento](#)).



Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico»

Os participantes manifestam frequentemente a sua preocupação com as alterações climáticas e as suas consequências, instando os governos e a UE a tomar medidas imediatas e a pôr em prática uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas (ver exemplo de ideia, exemplo de evento). As sugestões estão relacionadas com a

redução das emissões, a consecução da neutralidade climática, o combate à poluição e a transição ecológica, também abrangidas pelos vários temas infra.

No que diz respeito às emissões, uma das questões mais frequentemente debatidas diz respeito à tributação das emissões, mais especificamente, incentivar as empresas a reduzirem as suas emissões de gases com efeito de estufa optando por fontes de energia renováveis mais baratas, levando, por sua vez, os clientes a fazerem escolhas mais sustentáveis (ver exemplo de uma [ideia muito apoiada](#)). Outra proposta consiste em reduzir a taxa máxima permitida de emissões de gases com efeito de estufa. Tal permite atualmente que as centrais a carvão e a gás de elevada eficiência desçam abaixo do limiar; no entanto, continuam a contribuir para a poluição (ver [ideia](#)). É igualmente referida a necessidade de um imposto sobre o carbono nas fronteiras e de medidas conexas (ver exemplo de um [evento](#)).

Os participantes mencionaram o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis, uma iniciativa da sociedade civil destinada a assegurar a redução da utilização de combustíveis fósseis. Recomendam que a UE adira ao Tratado em paralelo com o Acordo de Paris (ver [ideia](#)).

Um participante apela a um maior investimento no desenvolvimento de tecnologias de captura e armazenamento de dióxido de carbono (tecnologia CAC) (ver [ideia](#)).

De um modo mais geral, foram organizados debates sobre o «Pacto Ecológico» e a transição ecológica em toda a Europa, com o objetivo de debater as principais prioridades, as boas práticas, a aplicação a nível local e regional, bem como modelos empresariais alternativos (ver exemplos de eventos e [eventos](#)).

Vários contributos centram-se nos efeitos sociais e económicos da aplicação do Pacto Ecológico enquanto estratégia da UE destinada a colocar a Europa na via da transformação para uma sociedade com impacto neutro no clima, justa e próspera. Há, por exemplo, apelos a uma abordagem mais inclusiva do ponto de vista social e a uma estratégia equilibrada, cujas dimensões económica, social e ambiental têm de ser avaliadas e aplicadas conjunta e estrategicamente, fazendo referência ao aumento dos preços da energia em toda a Europa (ver ideia). Uma ideia muito apoiada na plataforma pretende que a UE proporcione uma abordagem de governação forte e inclusiva, em que tanto os trabalhadores como os sindicatos participem na conceção e execução das políticas de adaptação a todos os níveis. Salienta-se que a estratégia da UE para fazer face às alterações climáticas deve incluir medidas políticas concretas que mantenham o emprego e protejam a saúde e a segurança dos trabalhadores, bem como políticas ativas do mercado de trabalho e requalificação e formação para evitar a perda de postos de trabalho (ver [ideia](#)).

A um nível mais geral, propõe-se a criação de um painel de avaliação para acompanhar o impacto das medidas e apresentar provas dos progressos na aplicação do Pacto Ecológico a nível regional (ver [ideia](#)).

Energia

Outro tema que atrai mais envolvimento é a energia, que é frequentemente levantada no que diz respeito ao tema das alterações climáticas. Os participantes na plataforma sugerem o reforço da utilização em pequena escala e em grande escala das energias renováveis, por exemplo através da cooperação europeia no domínio da energia (ver [evento](#)). Para além das energias renováveis, a energia nuclear é um tema de debate, com ideias que apelam à limitação da utilização da energia nuclear ou, em alternativa, ao desenvolvimento de energia nuclear segura e à sua utilização nos países e locais onde não é possível utilizar fontes de energia renováveis (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, os recentes planos da Comissão Europeia para classificar a energia nuclear e o gás natural como investimentos ecológicos suscitaram críticas na plataforma da Conferência (ver exemplo de uma [ideia](#)). Por outro lado, a maioria dos contributos sobre esta questão tem uma opinião contrária, afirmando que a energia nuclear é a melhor forma de alcançar a descarbonização (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Simultaneamente, existe um apelo à investigação de fontes de energia alternativas (ver exemplo de [evento](#)), como a fusão termonuclear, a energia geotérmica ou o hidrogénio, que contribuiriam consideravelmente para a diversidade energética (ver exemplo de [ideia](#)). No entanto, os participantes salientam que mesmo as fontes alternativas, como a energia eólica, têm de ser aceites pelas populações locais e que é necessário assegurar que têm um impacto positivo na biodiversidade, nos seres humanos e nas paisagens (ver exemplo de [ideia](#)).

No subtema do aquecimento eficiente do ponto de vista energético e respeitador do ambiente, os exemplos incluem uma ideia que defende a utilização de fogões multicomcombustível (ver [ideia](#)) ou uma rede de aquecimento urbano que capitalize fontes de calor não utilizadas, como a energia geotérmica profunda (ver [ideia](#)).

Em geral, as pessoas apelam a uma maior responsabilização e participação das empresas e das empresas comerciais, por exemplo, reduzindo a iluminação artificial quando não é necessária, por exemplo, montras de lojas em centros comerciais após o horário de encerramento (ver [ideia](#)).

Para os objetivos de eficiência energética a nível residencial, os contribuintes defendem uma transição para o consumo individual de energia nos condomínios (ver [ideia](#)). Outra ideia abordada é a micro cogeração de energia na habitação (ver [ideia](#)).

Transportes

Outro conjunto de ideias frequente diz respeito aos transportes, frequentemente discutidos em relação à poluição. Algumas das sugestões a seguir enumeradas dizem respeito à alteração dos sistemas de transporte, a fim de reduzir a poluição.

As ideias apresentadas na plataforma para alterar os sistemas de transporte exigem, em primeiro lugar, a proibição dos voos de curta distância na UE, a fim de reduzir a poluição (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes ressaltam que o

A pandemia já levou a uma contração do setor da aviação.

Em geral, existe um forte apoio à melhoria dos sistemas de transportes públicos na Europa (ver exemplo de [ideia](#)) como alternativas mais respeitadoras do ambiente aos voos de curta distância. Concretamente, é amplamente debatida uma rede ferroviária europeia comum (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Um dos participantes propõe o motor de pesquisa Euro Trainscanner para tornar as viagens de comboio mais atrativas (ver [ideia](#)) e outro sugere a introdução de um bilhete integrado da UE e torná-lo gratuito nas cidades (ver [ideia](#)). Foram apresentadas propostas para expandir as redes ferroviárias rápidas e criar ligações ferroviárias transfronteiriças num dos vários eventos organizados para o Ano Europeu do Transporte Ferroviário (ver [evento](#)).

Outras ideias dizem respeito a uma rede comum de ciclovias, propondo, por exemplo, uma extensão das ciclovias ou a criação de uma rede de junção de ciclovias à escala europeia (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, foi proposto tornar obrigatória para os municípios a criação de ciclovias como parte integrante da estrada, como já é o caso dos pavimentos para peões (ver [ideia](#)).

Outro conjunto de ideias centra-se na inovação e no desenvolvimento de veículos elétricos, como automóveis e bicicletas, e na sua integração no ambiente atual, por exemplo, através da disponibilização de uma rede de estações de carregamento (ver [ideia](#) e [ideia](#)). No entanto, um participante argumenta que os automóveis elétricos têm custos ambientais e humanitários prejudiciais e sugere, em vez disso, que o peso e a velocidade dos veículos sejam limitados para reduzir as emissões de CO2 (ver [ideia](#)).

Quanto à questão da descarbonização dos transportes e de transportes mais respeitadores do ambiente, os participantes salientam igualmente a importância dos projetos transfronteiriços para promover o transporte marítimo e ferroviário (ver exemplo de [ideia](#)). Há também um apelo ao desenvolvimento de programas para incentivar a I&D e a inovação, a fim de produzir meios de transporte - públicos e privados, individuais e coletivos - não poluentes e 100% autossuficientes em termos energéticos (ver exemplo de [ideia](#)).

Consumo

O «consumo» abrange uma vasta gama de subtemas, com ideias centradas nos mais variados tipos de resíduos materiais, identificando as práticas sustentáveis para abordar e reduzir esses resíduos. Os contribuintes exigem maciçamente uma mudança no atual sistema de consumo em massa de bens e serviços. Uma ideia altamente apoiada, que apresenta um sentimento recorrente, apela à promoção da economia circular a este respeito (ver [ideia](#)). O direito à reparação é considerado um elemento crucial para alterar os padrões de consumo e promover uma economia circular. Os participantes apelam a uma conceção do produto favorável à reparação e à introdução de um índice de reparação e de uma etiqueta de reparação à escala da UE (ver [ideia](#)). O impacto da pandemia também levou as pessoas a repensar as cadeias de abastecimento mundiais e a defender a sua redução (ver [ideia](#)). Alguns participantes vão ainda mais longe, propondo quotas para o consumo e a produção máximos (ver exemplo de [ideia](#)).

No que se refere especificamente ao desperdício alimentar, um participante salienta que 40 % de todos os alimentos produzidos em todo o mundo nunca chegam às nossas mesas, o que provoca 10 % de todas as emissões mundiais de gases com efeito de estufa, e propõe medidas para travar o desperdício alimentar, como o apoio à doação de alimentos (ver [ideia](#)).

Vários participantes na plataforma apontam para o volume considerável de resíduos produzidos e propõem várias medidas para evitar e combater esses resíduos, como a reciclagem (ver exemplo de [ideia](#)), a opção por embalagens de produtos com um nível nulo ou baixo de resíduos, a fim de diminuir o impacto negativo no ambiente (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia altamente apoiada promove a ideia de um programa liderado pela UE para embalagens de alimentos devolvíveis feitas a partir de materiais recicláveis (ver [ideia](#)). Um participante chama a atenção para a necessidade de mais informações sobre a reciclagem para incentivar esta prática desde tenra idade (ver [ideia](#)). Outro propõe a introdução de um sistema europeu integrado de devolução das garrafas, baseado

no modelo alemão (ver [ideia](#)). A proibição da externalização de resíduos da UE é igualmente assinalada no subtema dos resíduos (ver [ideia](#)).

No subtema do impacto ambiental do consumo, foi levantada a questão da conformidade das mercadorias importadas com as normas da UE. Por exemplo, um dos participantes sugere a proibição da importação de carne de bovino do Brasil que não tenha o mesmo nível de rastreabilidade que a carne de bovino da UE (ver [ideia](#)).

Outra ideia recorrente defende um sistema de rotulagem dos produtos mais avançado (ver exemplo de [ideia](#)) que especifique o impacto ambiental da produção ou indique se os produtos contêm microplásticos e, por conseguinte, têm um efeito negativo a longo prazo na saúde dos consumidores (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia altamente apoiada propõe uma «pontuação climática» para os produtos, calculando o impacto de um produto no clima em termos de produção, transporte, perfil da empresa, etc. (ver [ideia](#)).

Uma última vertente gira em torno da indústria da moda rápida e têxtil, com o objetivo de a tornar mais respeitadora do ambiente; os participantes salientam a enorme quantidade de recursos utilizados na produção de vestuário e o facto de o vestuário ser muitas vezes inadequado para reciclagem (ver exemplo de [ideia](#)).

Num seminário de cidadãos realizado em Espanha, foram geradas várias ideias relacionadas com o consumo de água. Os participantes salientam a necessidade de melhorar os sistemas de distribuição e de recolha de água para evitar o desperdício de água (ver [evento](#)).

Além disso, os participantes salientam a necessidade de promover o turismo ecológico e sustentável em vez do turismo de massas, uma vez que se considera que este último tem um impacto considerável nos recursos naturais e culturais (ver exemplo de [evento](#)).

Um último grupo de observações e ideias no âmbito deste tema reflete preocupações quanto aos resíduos gerados pelos novos aparelhos eletrónicos e apela a uma garantia obrigatória reforçada para esses aparelhos e à necessidade de assegurar a reparabilidade (ver exemplo de [ideia](#)), bem como à criação de uma plataforma colaborativa em rede para assegurar a recirculação dos resíduos eletrónicos (ver [ideia](#)). Outra proposta envolve o desenvolvimento de um programa-piloto para substituir os aparelhos elétricos de 35 milhões de famílias da UE por artigos A+++ , em consonância com o objetivo da UE de uma transição ecológica (ver [ideia](#)).

Alguns participantes também pretendem que o consumo de energia seja limitado – especialmente porque a eletricidade é, em grande medida, produzida com combustíveis fósseis – através da imposição de uma quota mensal de eletricidade para consumo,



sendo o excedente tributado (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes expressaram preocupações com o desenvolvimento de criptomoedas, onde o equipamento leva ao consumo maciço de eletricidade. Na sua opinião, quanto mais a mineração de criptomoedas se tornar uma questão global, mais limites e regulamentos serão necessários (ver exemplo de uma [ideia](#)).



Biodiversidade e bem-estar dos animais

A preservação da biodiversidade e a proteção dos animais tornaram-se temas cada vez mais recorrentes ao longo da conferência, com várias contribuições.

O subtema principal das ideias diz respeito à desflorestação. Uma das ideias mais apoiadas apela ao investimento na reflorestação da Europa para evitar a desertificação (ver [ideia](#)) ou a nível mundial para salvar os pulmões do planeta, nomeadamente a floresta amazónica e outras florestas tropicais mundiais, a fim não só de abrandar a poluição global por carbono e salvar espécies, mas também de reduzir as pressões migratórias sobre a Europa (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões políticas incluem a proibição da importação de produtos derivados da desflorestação (ver [ideia](#)).

A proteção da fauna é igualmente considerada como um componente importante para este tema. Um participante propôs a adoção de uma política comum para a proteção das espécies europeias ameaçadas de extinção (ver [ideia](#)). Vários participantes apoiaram as ideias de pôr termo ao comércio de animais exóticos como animais de companhia (ver [ideia](#)), bem como ideias relacionadas com a proteção dos animais aquáticos, incluindo a aplicação de uma legislação sobre o bem-estar dos animais aquáticos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Entre outros contributos associados ao tema da biodiversidade, destaca-se a sugestão de plantar árvores em todos os locais «esquecidos», como autoestradas, intercâmbios rodoviários, etc., como forma de capturar CO₂, aumentar a evapotranspiração, melhorar a biodiversidade e regular os fluxos de água (ver [ideia](#)). O apelo para deixar mais espaço à natureza foi também debatido em alguns eventos (ver [evento](#)). Uma outra sugestão implica a criação de uma estação móvel europeia de investigação marinha para adquirir conhecimentos essenciais sobre a biodiversidade marinha (ver [ideia](#)).

Agricultura

Outro tema que atraiu um número considerável de contributos, bem como uma quantidade razoável de apoios no que diz respeito às ideias conexas, é a agricultura. No âmbito deste tema, o conceito de agricultura ecológica e de mais pequenas explorações agrícolas (ver exemplo de [ideia](#)) é frequentemente defendido pelos participantes, com apelos à proibição da utilização de pesticidas e da agricultura intensiva (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes vão ainda mais longe, sugerindo que a proibição dos pesticidas seja alargada à utilização privada (ver exemplo de [ideia](#)). O apoio à pequena agricultura e à agricultura biológica, bem como ao futuro da política agrícola da UE em geral, é igualmente demonstrado pela participação em mesas-redondas organizadas para debater estes temas específicos (ver exemplo de um [evento](#)).

Uma vertente de ideias apresenta vários exemplos para tornar a agricultura menos poluente e mais sustentável, com debates sobre aspetos como a utilização de plásticos em filmes agrícolas (ver [ideia](#)) e formas de reduzir o consumo de água na agricultura (ver [ideia](#)).

Outras ideias sugerem que a UE deve envidar mais esforços para promover um regime alimentar à base de plantas com base na proteção do clima e na preservação do ambiente. Alguns participantes acrescentam preocupações éticas como fundamento para essa ação (ver exemplo de [ideia](#)). Esta questão é igualmente abordada no âmbito do tópico Saúde.

A necessidade de garantir a soberania e a segurança alimentares através da promoção da agricultura local é também fortemente salientada pelos participantes. Os debates abordaram as cinturas alimentares em torno das cidades, a plantação de árvores de fruto em zonas urbanas, o apoio à aquisição de terras por produtores e agricultores, limitando o preço dessas terras, e outras medidas (ver [ideia](#)). Além disso, as propostas incluem o estabelecimento de quotas de compra de produtos locais para grandes supermercados internacionais (ver [ideia](#)).

Sob o tema da agricultura, levanta-se a questão de como a agricultura deve lidar com as flutuações climáticas e se preparar para elas. A este respeito, os sistemas agroflorestais multifuncionais e multidiversos podem melhorar a formação de húmus, a capacidade de retenção de água e a ligação ao CO₂, aumentando assim significativamente a estabilidade e a produtividade da agricultura (ver [ideia](#)). Além disso, um participante defende a transição da agricultura intensiva para a agroecologia (ver [ideia](#)).

Por último, é debatido o rendimento dos agricultores, tendo alguns participantes apelado a que os agricultores recebessem um rendimento garantido através de preços justos em vez de subsídios (ver exemplo de [ideia](#)).



Poluição

A poluição é identificada como uma fonte de pressão sobre o ambiente mundial. São debatidas várias áreas de poluição, com os seguintes subtemas: poluição da água, poluição por plásticos e poluição luminosa.

Quanto ao subtema da poluição da água, há uma forte ênfase na necessidade de garantir a segurança futura dos recursos de água potável e dos ecossistemas limpos. Além disso, existem propostas concretas para combater a poluição dos oceanos e dos rios (ver exemplo de [evento](#)), por exemplo, a ideia de neutralizar a acidificação dos oceanos com uma bactéria específica (ver [ideia](#)).

Os contributos que abordam a questão da poluição causada pelos materiais plásticos representam uma parte significativa do total dos contributos, refletindo as crescentes preocupações do público com os resíduos de plástico excessivos. Juntamente com o apelo à aplicação e ao alargamento da proibição dos plásticos de utilização única (ver exemplo de [evento](#)), os participantes propõem limitar os tipos de plástico utilizados nas embalagens àqueles que podem ser reciclados em conjunto sem ter de separar componentes (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, uma ideia apresentada é a criação de instalações para a reciclagem de plásticos removidos dos rios e oceanos (ver [ideia](#)).

Por último, algumas ideias na plataforma propõem limitar a poluição luminosa (ver exemplo de [ideia](#)).



Subvenções, fiscalidade

Para além de várias ideias relacionadas com a tributação das emissões, que são debatidas no âmbito do tema da luta contra as alterações climáticas, no âmbito deste tema são apresentadas várias sugestões para pôr termo aos subsídios não respeitadores do ambiente, como uma ideia altamente apoiada para pôr termo a todos os subsídios aos combustíveis fósseis (ver [ideia](#)). Na mesma ordem de ideias, outra ideia apela à suspensão dos subsídios prejudiciais à pesca (ver [ideia](#)). Por outro lado, as sugestões defendem o aumento dos subsídios para projetos de biodiversidade e alterações climáticas, ou a UE disponibilizou fundos para renovar o isolamento das casas (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Os participantes propõem igualmente a introdução de um imposto sobre a sustentabilidade (ver exemplo de [ideia](#)) que tornaria os produtos insustentáveis mais caros, tornando-os assim menos atrativos tanto para os

consumidores como para os produtores. Além disso, tal proporcionaria também à UE receitas adicionais, ou «rendimento climático», para investir em medidas de sustentabilidade, como a aquisição de automóveis elétricos e a instalação de painéis solares em casas particulares (ver [ideia](#)).



Criar mudanças de atitudes e comportamentos

Outra tônica é colocada na educação e na sensibilização dos europeus de todas as gerações (ver [evento](#)). Embora a maioria das ideias aborde a educação dos jovens (ver exemplo de [ideia](#)), mesmo desde tenra idade, através de jardins educativos (ver [ideia](#)), há também um apelo para envolver os europeus mais velhos em iniciativas relativas às alterações climáticas, especialmente devido ao crescente envelhecimento da população na Europa (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, alguns participantes salientam a necessidade de promover uma comunicação ecologicamente responsável por parte das instituições europeias. Por exemplo, propõem o desenvolvimento de kits de comunicação sobre «como ser um europeu eco-responsável» e o reforço da educação ambiental, a fim de criar bairros responsáveis pelo ambiente (ver [ideia](#)).

Embora conscientes do papel dos indivíduos na redução das alterações climáticas, alguns participantes insistem nas responsabilidades das empresas e instam as pessoas a responsabilizarem as empresas que afirmam ser neutras em termos de carbono, mas que ainda dependem de modelos empresariais insustentáveis (ver [ideia](#)).



Habitação e construção

Um tema adicional diz respeito à habitação e à construção, com um subtema que agrupa uma série de ideias e eventos que debatem o Novo Bauhaus Europeu (ver [evento](#)), com o objetivo de combinar uma conceção inovadora e estética com ações concretas de combate às alterações climáticas e de tornar os nossos futuros espaços de vida mais sustentáveis, a preços comportáveis e acessíveis. Outra ideia apela a campanhas de sensibilização sobre a construção ecológica e sustentável com a utilização de materiais de construção hipocarbónicos (ver [ideia](#)).

Do mesmo modo, um diálogo organizado na Suécia centra-se em formas de desenvolver e promover a

habitação sustentável nas zonas rurais, a fim de tornar a vida rural mais atrativa (ver [evento](#)).

Uma proposta implica a introdução de um fundo europeu de recuperação de terras para restaurar terras e edifícios abandonados num estado mais natural, em benefício da biodiversidade e dos habitantes das cidades (ver [ideia](#)).

Por último, foi também explorada a ideia da recirculação de elementos e materiais em segunda mão na indústria da construção (ver [ideia](#)).

comum das alterações climáticas para um Embaixador Europeu do Ambiente ou, refletindo o ambiente atual, a criação de um Ministro Europeu da Energia para representar a Europa nestas questões na cena internacional (ver exemplo de [ideia](#)).

O Debate Europeu da Juventude, realizado em Milão no início de abril de 2022, debateu uma série de questões relacionadas com a exploração espacial sustentável, com um apelo ao desenvolvimento de novas tecnologias espaciais mais respeitadoras do ambiente para criar satélites sustentáveis (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

Uma nova ênfase nos contributos mais recentes foi a ênfase na energia, tendo em conta a dependência cada vez mais problemática da UE em relação ao aprovisionamento de gás e petróleo da Rússia. Foram apresentadas várias sugestões, que vão desde o incentivo à sobriedade energética na UE (ver [ideia](#)) à independência energética, até à promoção de transportes sustentáveis. Uma parte substancial dos novos contributos advogou o reforço das redes ferroviárias, transportes públicos acessíveis e baratos e a utilização de bicicletas (ver exemplo de [ideia](#)). Em grande medida, o debate centrou-se nas fontes de energia limpas, um tema popular, como também se viu em relatórios anteriores (ver exemplo de [ideia](#)). O hidrogénio foi frequentemente mencionado como um exemplo de um vetor de energia verde, ao passo que os limites de algumas fontes de energia «verdes», como a energia nuclear e o metano, foram frequentemente destacados (ver exemplo de [ideia](#)).

Em relação ao subtema do incentivo ao consumo sustentável, foram assinalados subtemas anteriormente comunicados, como a proibição da utilização de plástico (ver exemplo de [ideia](#)), a reciclagem, a redução dos resíduos e um sistema fiscal que incentiva o consumo sustentável. Novas ideias trouxeram sugestões específicas, como um contributo que propõe a criação de um programa de intercâmbio de automóveis apoiado pela UE para permitir que os cidadãos troquem os seus automóveis por modelos menos poluentes, como os veículos híbridos (ver [ideia](#)). Outros contributos sugeriram formas de poupar energia, em especial nos gabinetes à luz das alterações climáticas (ver exemplo de [ideia](#)).

As alterações climáticas e as emissões em geral foram novamente amplamente debatidas, ao passo que as ideias relacionadas com a educação ambiental foram apresentadas com mais frequência no período anterior (ver exemplo de [ideia](#)). No âmbito do tema da luta contra as alterações climáticas, contributos recentes apresentaram sugestões no quadro de uma abordagem

- Incentivar a economia circular
- Repensar as cadeias de abastecimento
- Interrogar o consumo de massa
- Reduzir todos os tipos de resíduos, incluindo resíduos alimentares e de água
- Introduzir uma garantia obrigatória reforçada para os novos aparelhos
- Proibir a externalização de resíduos da UE
- Introduzir rótulos dos produtos que especifiquem o impacto ambiental
- Incentivar a moda lenta 8; indústria têxtil respeitadora do ambiente
- Combater o desperdício de água
- Promover um turismo ecológico e respeitador do ambiente
- Promover aparelhos eletrónicos energeticamente eficientes

Consumo

- Facilitar uma transição ecológica com medidas políticas concretas
- Alargar o regime de comércio de licenças de emissão da UE
- Emissões fiscais
- Taxa máxima permitida mais baixa de emissões de gases com efeito de estufa
- Adesão ao Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis
- Investir na tecnologia CAC
- Criar uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas
- Incentivar a aplicação a nível local e regional
- Alargar o Pacto Ecológico de uma forma socialmente inclusiva
- Acompanhar o impacto das medidas e da sua aplicação

Combater as alterações climáticas

- Promover formas sustentáveis de alcançar a soberania energética europeia
- Abandono ou limitação das fontes de energia não renováveis
- Promover e investigar fontes alternativas de energia
- Investigar o aquecimento eficiente do ponto de vista energético e respeitador do ambiente
- Responsabilizar as empresas pelo seu consumo de energia
- Regulamentar a mineração de criptomoedas

Energia

- Proibir voos de curta distância
- Melhorar e expandir os transportes públicos e as suas infraestruturas
- Expandir as redes ferroviárias rápidas
- Facilitar as infraestruturas para ciclistas
- Discutir os benefícios e desvantagens ambientais dos carros elétricos
- Investir na investigação e no desenvolvimento de transportes respeitadores do ambiente

Alterações climáticas e ambiente

Transportes



Figura 9 – Mapa conceptual do tópico «Alterações climáticas e ambiente», parte 1

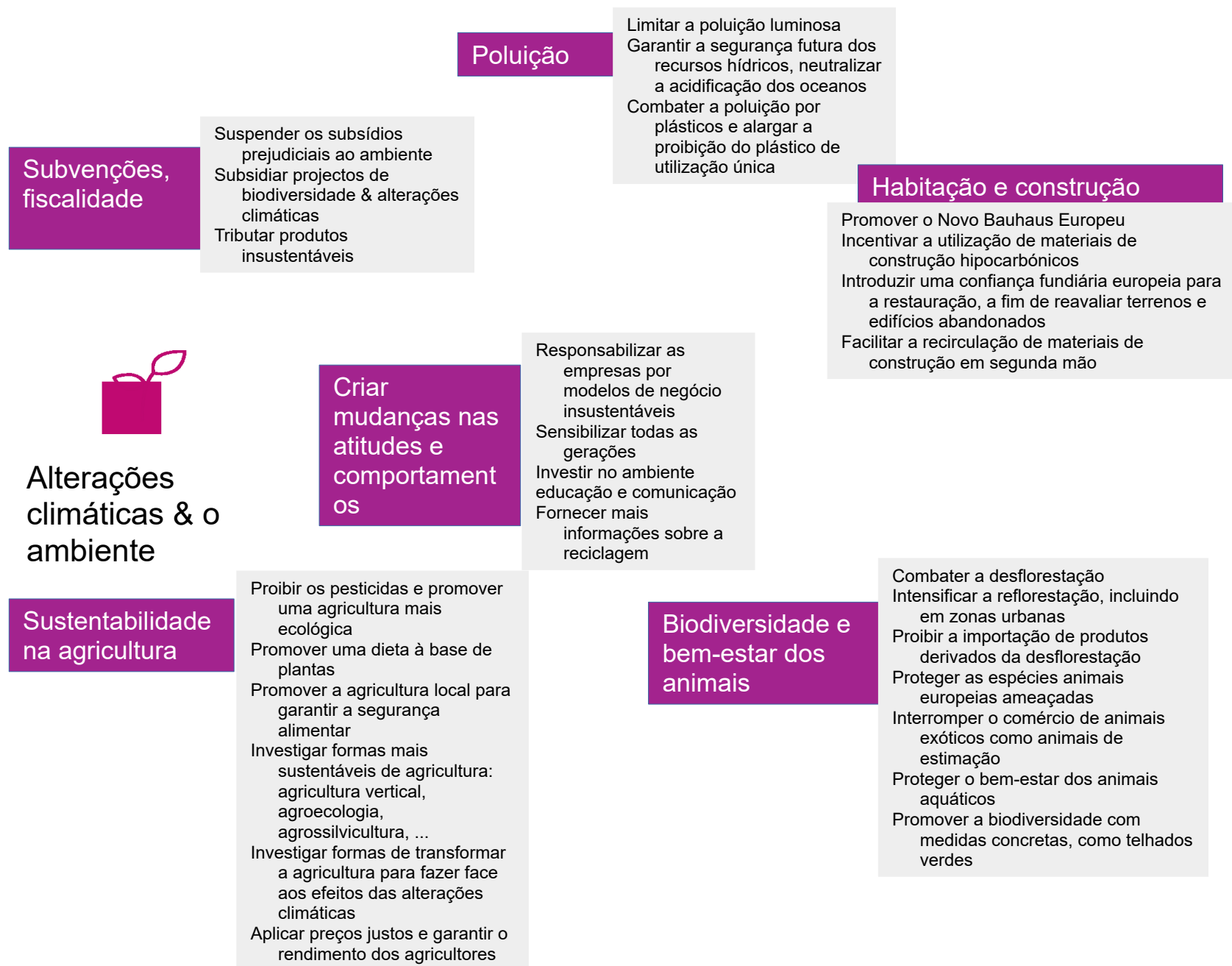
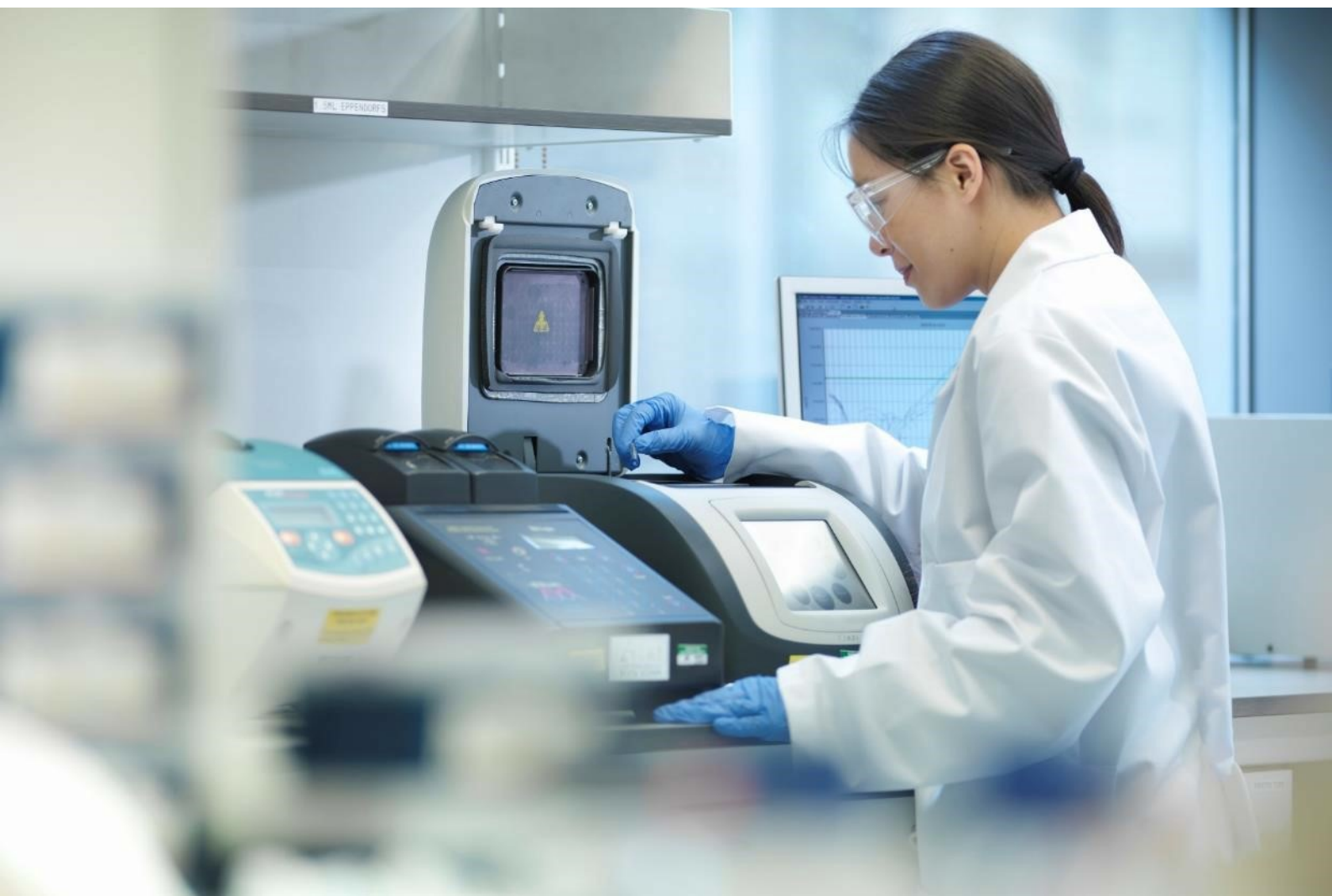


Figura 10 – Mapa conceptual do tópico «Alterações climáticas e ambiente», parte 2



3. Saúde

No âmbito do tema da saúde, os contribuintes abordaram uma grande variedade de temas. Os temas mais recorrentes promoveram a necessidade de garantir a igualdade de acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e sugeriram uma maior harmonização e integração dos cuidados de saúde a nível europeu; esta situação foi igualmente influenciada pela experiência da COVID-19 e pelo seu impacto. Outras ideias vão desde apelos a um maior investimento na saúde mental, investigação no domínio da saúde para combater os atuais desafios em matéria de saúde, com especial destaque para o envelhecimento das populações e o cancro, a apelos ao investimento em medidas preventivas, incluindo a promoção de uma vida saudável e o combate aos elementos que são conhecidos por serem causas de problemas de saúde, como a poluição atmosférica e o consumo de tabaco. Este tópico gerou 2 413 contributos: 1.162 ideias, 1.003 comentários e 248 eventos. Os temas identificados são listados de acordo

com o seu nível de ocorrência. Os principais temas abordados neste tópico são:

- **Acesso aos cuidados de saúde para todos**
- **Integração dos sistemas de saúde da UE**
- **Estilos de vida saudáveis**
- **Investigação no domínio da saúde**
- **Prevenção, em vez de intervenção**
- **Envelhecimento saudável e antienvelhecimento**
- **Abordagens à medicina**
- **Respostas à COVID-19**
- **Saúde numa era digitalizada**
- **Cuidados com o cancro**
- **Trabalhadores dos cuidados de saúde**

- **Saúde sexual e reprodutiva**

Eventos

Vários eventos recentes abordaram questões como a saúde mental e o bem-estar (ver exemplo de [evento](#)). No contexto do Congresso Europeu dos Conselhos da Juventude, que teve lugar na Polónia, os participantes debateram a forma como as redes sociais afetam a saúde mental (ver [evento](#)). Em relação à pandemia de COVID-19, foram tidos em conta os efeitos da pandemia na saúde física e mental dos cidadãos (ver [evento](#)).

Num evento em linha organizado na Universidade de Liubliana, os participantes investigaram o papel da UE na viabilização do envelhecimento saudável (ver [evento](#)), enquanto um evento em Itália foi dedicado ao Plano Europeu de Luta contra o Cancro (ver [evento](#)).

No contexto da integração dos cuidados de saúde em todos os Estados-Membros da UE, as perspetivas e os desafios para a criação de um Sistema Europeu de Saúde Pública foram debatidos durante um seminário participativo na Grécia (ver [evento](#)). Os participantes formularam ideias que vão desde apelos à criação de um Corpo Médico Europeu até à necessidade de eliminar as desigualdades entre o Norte e o Sul, a fim de avançar para um Sistema Europeu de Saúde Pública comum.

Um evento em linha debateu os riscos para a saúde relacionados com a qualidade do ar decorrentes de poluentes, como o fumo do tabaco, o gás combustível, os produtos químicos e outros alergénios e radões (ver [evento](#)).



Acesso aos cuidados de saúde para todos

Um dos temas mais recorrentes no âmbito deste tema é o apelo à igualdade de acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e a preços acessíveis (ver exemplo de uma [ideia](#) altamente apoiada).

As ideias apresentadas também apoiam a introdução de um regime europeu de seguro de doença (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia muito apoiada neste tema insta igualmente a UE a garantir a todos os residentes da UE a igualdade de acesso a serviços de saúde e de assistência social de elevada qualidade e a preços comportáveis, prestados por sistemas públicos resilientes, bem equipados e dotados de pessoal adequado, com cobertura universal (ver [ideia](#)). Várias ideias evoluem em torno da necessidade de a UE afetar fundos para garantir especificamente o acesso a cuidados de saúde mental para todos,

independentemente do rendimento e da idade (ver exemplo de [ideia](#)). A ideia de desprivatizar o setor dos cuidados de saúde é também apresentada como uma forma de tornar os cuidados de saúde acessíveis a todos (ver [ideia de exemplo](#)) e de abolir a dupla via de acesso à saúde pública versus privada na UE (ver [ideia](#)). Outras ideias levantam a questão do custo dos medicamentos e sugerem formas de os tornar acessíveis a todos, monitorizando mais a indústria farmacêutica (ver exemplo de [ideia](#)).

No que diz respeito à acessibilidade, um grupo de ideias propõe várias soluções para tornar os cuidados de saúde praticamente mais acessíveis aos doentes com mobilidade reduzida ou localizados em zonas remotas (ver exemplo de [ideia](#)). O desenvolvimento dos cuidados de saúde à distância assume a forma de um acesso de alta velocidade e com poucas barreiras aos sistemas médicos através de autocarros sanitários (ver [ideia](#)).

Um último subtema diz respeito ao aspeto da igualdade no acesso aos cuidados de saúde. Os participantes salientam que determinados grupos de doentes enfrentam frequentemente obstáculos sociais específicos. Alguns participantes salientam a necessidade de centrar a atenção nos cuidados pediátricos, em especial para os doentes oncológicos (ver exemplo de [ideia](#)), outra ideia é aumentar os benefícios específicos para as pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Um participante apela a um maior acesso das pessoas transgénero a serviços de saúde específicos (ver [ideia](#)).

À luz do atual contexto de COVID-19 e do aumento das listas de espera para os serviços de saúde mental, várias ideias evoluem em torno da necessidade de a UE afetar fundos para garantir o acesso a cuidados de saúde mental para todos, independentemente do rendimento e da idade (ver exemplo de [ideia](#)).

Um evento alemão intitulado «Saúde sem fronteiras numa população em envelhecimento» debateu os desafios atuais e futuros para os sistemas de saúde europeus face às duas megatendências que caracterizam a saúde na nossa era: envelhecimento da população e a revolução tecnológica. Parte do âmbito deste evento consistiu também em compreender como tirar partido da tecnologia para assegurar uma cobertura de saúde abrangente apesar do envelhecimento da população (ver [evento](#)). Os participantes identificaram três domínios de ação: a criação de programas de formação internacionais, a superação das fronteiras geográficas na investigação e nos cuidados de saúde e a melhoria dos modelos de trabalho (tempo e conteúdo de trabalho) e, em especial, dos mecanismos de valorização dos trabalhadores.



Integração dos sistemas de saúde da UE

Entre os temas de ideias propostas no domínio da saúde, o da integração dos sistemas de saúde da UE com uma maior cooperação entre os Estados-Membros é, de um modo geral, um dos temas mais frequentemente mencionados (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes na plataforma defendem uma cooperação mais estreita entre os Estados-Membros para reforçar os sistemas de saúde europeus (ver exemplo de [evento](#)) e assegurar cuidados de saúde de qualidade em toda a UE. As ideias incluem o estabelecimento de normas de cuidados à escala da UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), a mutualização de conhecimentos e capacidades médicas numa rede (ver exemplo de [ideia](#)) ou, por exemplo, permitindo que os intensivistas circulem livremente e cuidem de doentes críticos em toda a UE (ver exemplo de [ideia](#)). Existem também propostas sobre o reconhecimento das qualificações dos prestadores de cuidados em toda a UE, a criação de um hospital europeu para doenças raras (ver [ideia](#)), a melhoria da regulamentação jurídica em matéria de transplantação para criar um sistema unificado de transplantação e doação de órgãos (ver [ideia](#)) e a criação de uma agência europeia para a acreditação das instituições de cuidados de saúde (ver [ideia](#)). Na mesma nota, os participantes sugerem o reconhecimento de doenças em toda a UE para criar uma base de dados com métodos de tratamento e avaliações para produzir um regime de doenças à escala da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Outra ideia diz respeito à criação de corredores sanitários entre países limítrofes (ver exemplo de [ideia](#)). Tal permitiria que os trabalhadores, os doentes e outros profissionais de saúde atravessassem as fronteiras nacionais durante futuros confinamentos, garantindo assim o acesso aos cuidados de saúde.

Por conseguinte, os debates sublinham a necessidade de aumentar as competências da UE em matéria de saúde pública (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)), tendo muitos sugerido e apoiado a ideia de uma revisão do Tratado de Lisboa (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outros propõem a criação de uma Autoridade Europeia da Saúde (ver [ideia](#)) ou a melhoria do papel da EMA, a Agência Europeia de Medicamentos (ver [ideia](#)). Um dos participantes sugere a criação de um ministério europeu dos cuidados de saúde (ver [ideia](#)) ou de uma verdadeira autoridade que coordene todas as agências de saúde da UE para supervisionar o fornecimento de medicamentos, desde o desenvolvimento até ao fabrico (ver [ideia](#)). Estas sugestões são frequentemente apresentadas no contexto da forma como os Estados-Membros lidaram com a pandemia de COVID-19 e a escassez de equipamento médico conexas, os desafios do desenvolvimento de vacinas e a aquisição conjunta de

vacinas. Por conseguinte, os participantes salientam a necessidade de aumentar ou deslocalizar a capacidade de produção de medicamentos e dispositivos médicos na UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns participantes apelam a uma estratégia integrada para os desafios comuns da UE em matéria de saúde, como uma estratégia europeia para a saúde mental (ver exemplo de [ideia](#)) e a prevenção do suicídio (ver exemplo de [ideia](#)), ou uma abordagem comum para as doenças raras (ver exemplo de [ideia](#)). Por conseguinte, num debate nacional sobre saúde organizado na Polónia, os participantes propuseram alterar o Tratado da União Europeia de modo a que as questões de saúde mental sejam regulamentadas a nível da União (ver [evento](#)). Outros, no contexto da luta e prevenção do cancro, não consideram adequado alargar a competência da União em matéria de saúde, uma vez que os Estados-Membros estão mais em sintonia com as situações locais (ver [ideia](#)). Um conjunto de ideias aborda o tema dos cuidados em fim de vida, defendendo uma estratégia europeia unificada para os tratamentos em fim de vida (ver [ideia](#)), enquanto outras se centram na melhoria dos tratamentos paliativos para os doentes oncológicos (ver [ideia](#)).



Estilos de vida saudáveis

Outro tema frequente é o da promoção de estilos de vida saudáveis. Muitos participantes na plataforma consideram que a UE é um interveniente bem qualificado para promover um estilo de vida saudável entre os europeus. Vários participantes consideram importante promover regimes alimentares veganos ou vegetarianos devido aos seus benefícios para a saúde e o ambiente (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, alguns sugerem aumentar os impostos sobre a carne e reduzir o IVA sobre os alimentos saudáveis (ver [ideia](#)), enquanto outros se esforçam por uma tributação dos produtos alimentares não saudáveis em geral (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante sugere subsidiar alimentos saudáveis e biológicos para que as pessoas com baixos rendimentos também possam comprá-los (ver [ideia](#)). Pensando nas consequências de uma má alimentação, outro participante propõe-se combater as doenças inflamatórias associadas a uma má alimentação e à obesidade (ver [ideia](#)).

O apoio à promoção da literacia e da educação no domínio da saúde (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)) e a introdução de práticas relacionadas com a saúde desde tenra idade, como fator essencial para um estilo de vida saudável, são também propostos na plataforma (ver

[ideia](#)). A este respeito, os parâmetros utilizados no sistema Nutri-score foram criticados por um participante (ver [ideia](#)). Para além da educação sobre regimes alimentares saudáveis, a educação em matéria de saúde mental é particularmente considerada importante pelos participantes (ver exemplo de [ideia](#)).

A correlação entre os alimentos e a saúde é mais explorada em várias ideias que levantam a questão do aumento dos controlos da qualidade dos alimentos (ver exemplo de [ideia](#)), ou da proibição de produtos específicos, como os ácidos gordos trans artificiais (ver [ideia](#)). É igualmente mencionada a regulamentação das técnicas agrícolas com impacto na nutrição e na saúde, como os antibióticos na agricultura intensiva (ver [ideia](#)). Um evento específico na Lituânia foi dedicado ao desenvolvimento de uma política alimentar sustentável da UE e contou com a participação de 280 participantes (ver [evento](#)). Estes manifestaram a necessidade de a UE investir mais na agricultura biológica através de apoios específicos aos agricultores. Em geral, os participantes sublinham a necessidade de adotar uma abordagem ascendente para implementar uma política agrícola sustentável. Ideias semelhantes são também levantadas no âmbito do tema das alterações climáticas e do ambiente.

Vários cidadãos apontam para a necessidade de desencorajar o consumo de tabaco a nível europeu, aumentando o preço e reduzindo os pontos de venda às farmácias (ver exemplo de uma [ideia](#)), enquanto outros defendem uma luta mais sustentada contra a droga a nível da UE (ver [ideia](#)). O álcool é também mencionado entre as dependências que a UE deve combater (ver exemplo de [ideia](#)), tendo um participante proposto limitar as vendas de álcool e tabaco a lojas especializadas (ver [ideia](#)).

Alguns participantes sugerem a abolição das mudanças de hora sazonais, o que, na sua opinião, melhoraria a saúde e a segurança em geral (ver exemplo de [ideia](#)).



Investigação no domínio da saúde

A investigação em saúde é um tema transversal que atrai mais envolvimento e aborda vários temas.

Independentemente da questão específica, os contribuintes são geralmente altamente favoráveis ao aumento do investimento em investigação, especialmente quando se trata de investigar tecnologias biomédicas inovadoras.

Vários participantes propõem várias ideias para desenvolver um ecossistema de saúde próspero na Europa, promovendo e apoiando a inovação e a investigação no domínio da saúde (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões assumem várias formas, como a proposta altamente apoiada de incentivar a

investigação sobre os mecanismos patogénicos da encefalomielite miálgica no âmbito do Horizonte Europa (ver [ideia](#)), ou o convite ao apoio à investigação sobre doenças neurodegenerativas (ver [ideia](#)).

No que diz respeito à organização institucional da investigação a nível da UE, alguns participantes propõem um sistema transparente de incentivos à propriedade intelectual (ver [ideia](#)), ou a criação de um Instituto Europeu de Investigação em Saúde centralizado para coordenar a investigação no domínio da saúde entre os institutos nacionais e investir na investigação farmacêutica (ver [ideia](#)). Outras ideias incluem a criação de um laboratório europeu para as doenças infecciosas (ver [ideia](#)). Um cidadão sublinha a necessidade de os institutos nacionais de investigação se ligarem e também de a aquisição, produção e fornecimento de vestuário de proteção e medicamentos se tornarem mais baseados na Europa (ver [ideia](#)). Outra sugestão é a necessidade de a Europa unir forças com as universidades em matéria de investigação para desenvolver um novo antibiótico contra bactérias super-resistentes (ver exemplo de uma [ideia](#)). É igualmente defendida uma maior sensibilização para a utilização e a utilização indevida de antibióticos (ver [ideia](#)). Alguns cidadãos apelam igualmente à introdução de uma lei que obrigue as empresas farmacêuticas que distribuem vacinas a publicar dados completos dos ensaios clínicos dessas vacinas, a fim de facilitar as avaliações da sua segurança e eficácia (ver [ideia](#)).

Os preconceitos de género são mencionados entre os problemas que impedem a investigação de estudar eficazmente doenças que são mais prevalentes entre as mulheres. Um participante insta a UE a encontrar uma solução para a falta de dados relacionados com as mulheres na investigação (ver [ideia](#)).

Alguns participantes, entre os quais uma ideia altamente apoiada no tópico «Outras ideias», apelam a um plano de ação para a transição para uma ciência sem animais (ver [ideia](#)).



A prevenção, em vez da intervenção

Quanto à categoria de estilo de vida saudável, a da prevenção é vista como um domínio em que a UE pode e deve agir de forma eficaz.

Várias ideias apresentadas pelos cidadãos dizem respeito à sensibilização para a saúde mental e as suas consequências, como o esgotamento, o stress, a depressão e a ansiedade, e apelam a um plano europeu para resolver esta questão (ver exemplo de [ideia](#)), especialmente tendo em conta o impacto da COVID-19 (ver exemplo de [ideia](#)). Esta questão é

considerada particularmente premente entre os jovens, levando a apelos à criação de uma Plataforma Europeia da Juventude para a Saúde Mental (ver [ideia](#)) e a um maior investimento na investigação (ver [ideia](#)) e em campanhas nos meios de comunicação social sobre a sensibilização para a saúde mental (ver [ideia](#)).

A influência da poluição atmosférica na saúde dos cidadãos é também levantada como uma questão premente (ver [ideia](#)), tal como a necessidade de combater a poluição sonora através da definição de níveis rigorosos de emissões sonoras permitidas para os pneus dos automóveis (ver [ideia](#)). Além disso, existe um apelo a uma menor exposição a substâncias que suscitam elevada preocupação, incluindo PFAS (substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas) (ver [ideia](#)).

Em consonância com a prevenção, uma ideia apresenta as vantagens das tecnologias epigenéticas para promover um novo humanismo ecológico, reforçando o papel do ambiente e dos alimentos na proteção da saúde dos indivíduos e da comunidade (ver [ideia](#)).

A importância da prevenção e do rastreio sanitário foi também sublinhada em eventos (ver [evento](#)).

Um participante salienta a necessidade de criar um plano de ação europeu também em matéria de doenças cardiovasculares (ver [ideia](#)).



Envelhecimento saudável e antienvelhecimento

Alguns participantes debatem ideias relacionadas com o envelhecimento saudável e o antienvelhecimento a partir de múltiplas perspetivas.

À luz do envelhecimento da população europeia, os cidadãos salientam a importância de uma boa saúde durante a «idade da prata». Para o efeito, salienta-se a necessidade de serviços de cuidados de qualidade para os idosos (ver [ideia](#)). Uma ideia altamente apoiada e comentada promove a investigação e tecnologias de longevidade saudável com utilização intensiva de ciência, como terapias de rejuvenescimento e ensaios clínicos. A aplicação de compromissos jurídicos, orçamentais, regulamentares e institucionais eficazes, com o objetivo de aumentar a esperança de vida saudável na UE, é também considerada fundamental (ver [ideia](#)). Levando a ideia ainda mais longe, um cidadão avança a criónica como uma oportunidade para atrasar os cuidados até que seja encontrada uma cura, congelando pessoas com doenças terminais (ver [ideia](#)).

A luta contra o envelhecimento é igualmente defendida com vista a impulsionar o crescimento económico, face à diminuição da população ativa (ver [ideia](#)).

Um cidadão aumenta o potencial das zonas rurais enquanto polos de inovação para estratégias de envelhecimento saudável, uma vez que estas «zonas difíceis» são geralmente mais densamente povoadas por cidadãos idosos e a qualidade dos cuidados de saúde não é tão elevada como nas zonas urbanas, exigindo, por conseguinte, soluções inovadoras (ver [ideia](#)). Uma solução proposta por outro participante é o conceito de vida assistida e multigeracional (ver [ideia](#)).

Um evento na Lituânia adotou uma perspetiva interessante relacionada com a idade, tentando compreender as diferentes perceções e atitudes dos jovens e dos idosos em relação às questões de saúde (ver [evento](#)). As duas principais conclusões do evento foram, por um lado, a importância das campanhas informativas e da aprendizagem ao longo da vida sobre questões de saúde e, por outro, o papel fundamental das famílias e o apoio mútuo na abordagem dos problemas de saúde.



Abordagens à medicina

Os participantes nas plataformas às vezes diferem em suas opiniões sobre a melhor abordagem para a medicina. Embora a discussão sobre abordagens médicas seja geralmente limitada a alguns participantes, algumas questões tendem a atingir um público mais vasto. É o caso dos tratamentos em fim de vida. Um dos participantes apela a uma maior recolha de dados sobre as escolhas em fim de vida e ao reconhecimento da vontade de viver em toda a União Europeia (ver [ideia](#)).

Uma das ideias que aborda o tema dos cuidados em fim de vida centra-se na melhoria do tratamento paliativo dos doentes oncológicos (ver [ideia](#)).

Para além do apoio à legislação em matéria de fim de vida, outro tema comumente debatido é o da descriminalização dos medicamentos leves para fins médicos. Em especial, vários cidadãos apelam à descriminalização da canábis para fins medicinais e terapêuticos (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

A ideia de integrar os remédios naturais na medicina, como a fitoterapia, a homeopatia, etc., para complementar a medicina alopática é amplamente debatida na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, a necessidade de adotar abordagens mais holísticas da medicina é igualmente expressa (ver [exemplo de ideia](#)). A este respeito, os participantes sugerem igualmente que as intervenções não medicinais podem comprovadamente beneficiar a saúde e a autonomia dos doentes (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outros participantes salientam a importância de praticar medicina baseada em dados concretos e de garantir o acesso a informações científicas para combater as notícias falsas no domínio da saúde (ver exemplo de [ideia](#)).



Respostas à COVID-19

A pandemia suscitou certamente interesse e preocupações em matéria de saúde. Este tema é mencionado em muitas das ideias publicadas na plataforma. A falta de recursos de saúde, quer se trate de recursos humanos em hospitais, máscaras ou vacinas, gerou um debate público sobre a necessidade de a UE ser estrategicamente autónoma no domínio dos cuidados de saúde. Outra ideia apoiada diz respeito à autonomia na produção de medicamentos essenciais (ver [ideia](#)).

Os efeitos da COVID-19 são amplamente debatidos pelos participantes que, de um modo geral, consideram que é necessário restaurar a credibilidade e a confiança racionais e científicas na medicina e na política face à disseminação generalizada de equívocos e notícias falsas durante a pandemia. Ao debater medidas relacionadas com a COVID-19, os cidadãos na plataforma concordam que quaisquer medidas relacionadas com a COVID-19 na UE devem ser aplicadas de forma baseada em dados concretos, a fim de alcançar uma análise custo-benefício tão realista quanto possível (ver [ideia](#)). Em especial, um participante adverte contra negligenciar ou atrasar os cuidados a doentes com outras doenças e enfermidades, no que diz respeito à reestruturação das instalações médicas para ter em conta os doentes com COVID-19 (ver [ideia](#)). Neste contexto, os cidadãos defendem o aumento das capacidades do pessoal médico (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outras ideias salientam a necessidade de desenvolver estratégias inclusivas para fazer face a futuras pandemias a nível da UE, protegendo os direitos das pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Uma sugestão apresentada é a realização de investigação sobre o impacto das medidas relacionadas com a COVID-19 nos residentes e no pessoal dos lares de idosos nos diferentes países da UE, a fim de dispor de informações em primeira mão sobre as experiências dos idosos com medidas relacionadas com a COVID-19 (ver [ideia](#)). Além disso, um cidadão apela a uma investigação sobre os danos colaterais e os efeitos ocultos da pandemia (ver [ideia](#)).

Vários participantes apelam a um maior apoio à saúde mental para fazer face às consequências sociais e económicas da pandemia, especialmente entre os jovens (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de uma ideia](#)). Vários eventos também giraram em torno deste tema, como a questão do futuro da saúde pública europeia após a crise do coronavírus (ver [evento](#)).

Os debates sobre o programa de vacinação revelam pontos de vista contraditórios, que vão desde a ideia de que a vacinação deve ser obrigatória para todos (ver exemplo de [ideia](#)), até à sugestão de que os cidadãos devem ser livres de escolher (ver exemplo de [ideia](#)). Outro participante defende que as vacinas não devem ser obrigatórias para os jovens e que a UE não deve «encurralá-los», permitindo viagens transnacionais «facilitadas» em troca de vacinação, e que, se forem necessários testes PCR, estes devem ser fornecidos gratuitamente (ver [ideia](#)). Propõe-se igualmente que os Estados-Membros da UE concordem em reconhecer as normas pertinentes da OMS e os documentos nacionais que certificam o nível de anticorpos (ou vacina/renovação) (ver [ideia](#)). O certificado de «cartão verde» é também amplamente debatido, defendendo aqueles que apelam à sua abolição (ver exemplo de [ideia](#)), receando o aumento de duas classes de cidadãos (ver [ideia](#)) e sugerindo que os europeus devem defender o direito de optar por não ser vacinados (ver [ideia](#)) contra aqueles que apoiam esse cartão de saúde e a vacinação obrigatória como parte de um esforço coletivo para derrotar o vírus e assegurar a viabilidade dos sistemas de saúde (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma contribuição aborda os procedimentos relacionados com a aquisição de vacinas a nível da UE, apelando a uma maior divulgação e transparência no que diz respeito aos contratos com as empresas farmacêuticas (ver [ideia](#)).

Vários cidadãos apelam a uma maior solidariedade e ao estabelecimento de uma parceria e de um financiamento a nível mundial para combater e erradicar as doenças a nível mundial e sugerem que a Europa pode ser o líder mundial no combate e na superação das pandemias, do cancro e das doenças cardíacas (ver [ideia](#)). Um cidadão sugere que a Comissão Europeia, em cooperação com a Organização Mundial da Saúde, promova um acordo internacional para permitir a produção e distribuição de medicamentos a nível mundial no contexto de pandemias (ver [ideia](#)) e outro contributo sublinha a necessidade de vacinar o mundo para evitar o aumento de novas estirpes (ver [ideia](#)). Ao mesmo tempo, os participantes propõem que sejam tomadas medidas para salvaguardar as patentes das empresas e sugerem que a Comissão Europeia possa desempenhar um papel significativo como mediadora e embaixadora (ver [ideia](#)).



Cuidados contra o cancro

Um assunto que é frequentemente mencionado na plataforma, especialmente em relação à

a prevenção, mas também as suas consequências sociais e psicológicas, é a do cancro (ver exemplo de [ideia](#)). Também neste caso, os participantes sugerem uma congregação de recursos para combater o cancro em toda a UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Os participantes salientam a necessidade de esforços concertados para diagnósticos precoces, como o rastreio, que a UE deve apoiar (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

No que diz respeito à prevenção do cancro, uma ideia sugere a proibição de espreguiçadeiras para prevenir o risco de desenvolver cancro da pele (ver [ideia](#)), enquanto outro participante salienta a importância da prevenção do cancro nas zonas rurais, muitas vezes mal alcançada por campanhas de prevenção do cancro (ver [ideia](#)). Alguns participantes sublinham o obstáculo dos estereótipos de género e do estigma na promoção de um estilo de vida saudável e de práticas de prevenção entre os homens. Pretendem que a UE desenvolva campanhas de sensibilização específicas, em especial sobre a prevenção do cancro da próstata (ver [ideia](#)).



Profissionais de saúde

O tema das condições de trabalho no setor dos cuidados de saúde foi abordado pelos participantes não só em relação à saúde, mas também à migração e ao género (ver, por exemplo, o capítulo Migração). Os participantes sublinharam o contributo das mulheres que trabalham no setor dos cuidados de saúde e a necessidade de as apoiar investindo em programas de liderança e expansão (ver [ideia](#)).

As ideias relativas aos profissionais de saúde destacam as condições de trabalho negativas que afetam este setor (ver exemplo de [ideia](#)), exigindo geralmente uma melhoria dos salários e das condições de trabalho (ver [ideia](#)).

A pandemia também contribuiu para destacar o contributo societal fundamental dos trabalhadores do setor da saúde, gerando por vezes debates mais amplos sobre a natureza dos atuais sistemas de saúde e o papel dos intervenientes privados neste setor, incluindo o impacto das privatizações nas condições de trabalho (ver [ideia](#)).

De acordo com uma ideia, um Ano Europeu dos Voluntários seria uma homenagem adequada aos esforços e ao impacto dos voluntários durante a pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)).



Saúde sexual e reprodutiva

O apelo para garantir o acesso a métodos contraceptivos acessíveis e a preços comportáveis para todas as mulheres é debatido em ideias e eventos (ver [evento](#)). Algumas ideias propõem que sejam disponibilizados artigos menstruais gratuitos em espaços públicos para combater a chamada «pobreza menstrual» (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outras propostas sugerem a redução ou abolição dos impostos sobre os produtos de saúde femininos, tais como pensos higiénicos (ver [ideia](#)). Além disso, levanta-se a necessidade de mais investigação sobre a saúde reprodutiva feminina e o desenvolvimento de contraceptivos femininos e masculinos menos invasivos (ver [ideia](#)), bem como de disponibilizar a pílula do dia seguinte em todos os países sem receita médica. As opiniões contra o direito ao aborto são igualmente registadas na plataforma (ver [ideia](#)).

Os contributos debatem a necessidade de promover a educação sexual através de uma abordagem pan-europeia, de campanhas de saúde sexual ou do apoio a instituições não governamentais ativas neste domínio (ver exemplo de [ideia](#)).

Um evento em Berlim debateu as perspetivas futuras, mas especialmente as questões éticas relacionadas com a fertilização in vitro (ver [evento](#)). Uma proposta sugere a criação de clínicas de saúde sexual patrocinadas e promovidas pela UE (ver [ideia](#)), enquanto outra salienta a importância da luta contra o VIH (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

As ideias recentemente apresentadas no âmbito do tópico Saúde reiteraram muitos dos temas anteriormente assinalados, mostrando um foco contínuo em questões que são vistas como prioridades para a maioria dos participantes. Não foram registados novos subtemas ou temas.

Os participantes debateram ainda a necessidade de adotar um quadro comum na gestão do sistema europeu de saúde e promover a integração dos diferentes sistemas nacionais de saúde (ver exemplo de uma [ideia](#)), tendo alguns participantes reiterado a ideia de uma União Europeia da Saúde (ver exemplo de uma [ideia](#)) e outros centrado a sua atenção na soberania em matéria de saúde (ver [ideia](#)). Os participantes salientaram igualmente a ideia de que os cuidados de saúde devem continuar a ser um serviço público (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No que diz respeito à COVID-19, foi salientada a importância de assegurar uma absorção adequada das vacinas (ver [ideia](#)), bem como a necessidade de melhorar a comunicação e a gestão de crises (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

A importância das iniciativas de prevenção foi amplamente debatida (ver exemplo de uma [ideia](#)), com propostas que apontam para tecnologias inovadoras (ver [ideia](#)) e a utilização da telemedicina para os segmentos da população de difícil acesso (ver [ideia](#)) e controlos de rotina obrigatórios (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, foram salientados os perigos resultantes do tabaco, especialmente desde tenra idade (ver [ideia](#)).

A recolha de dados foi também um tema proeminente com vista a reforçar a investigação médica, especialmente a fim de conciliar a disparidade de dados entre homens e mulheres (ver exemplo de uma [ideia](#)). A necessidade de reforçar a literacia no domínio da saúde foi igualmente reiterada na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)).

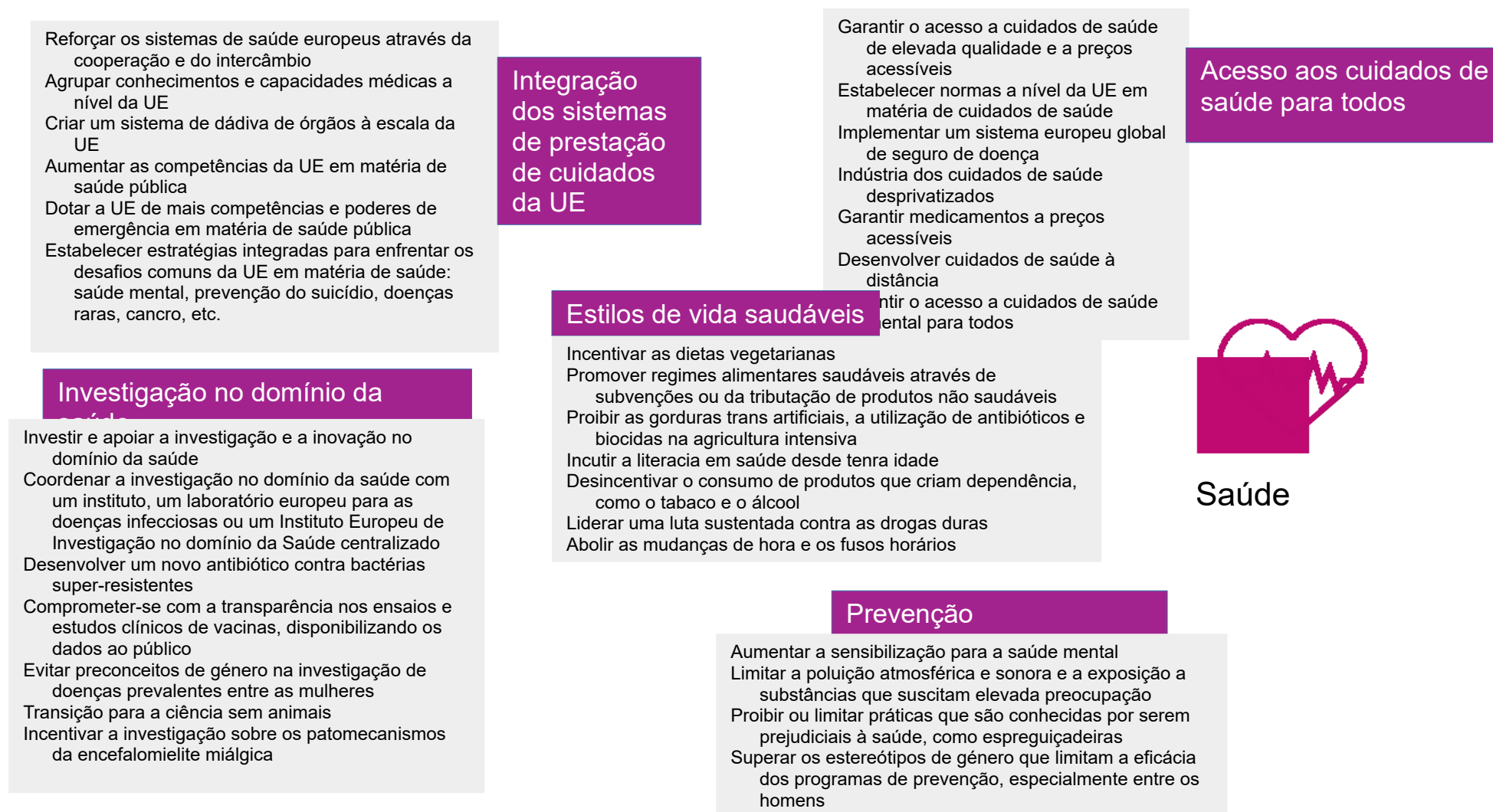


Figura 11 – Mapa conceptual do tópico «Saúde», parte 1

Saúde numa era digitalizada

Implementar sistemas europeus de saúde em linha
Promover instrumentos de saúde em linha para incentivar a atividade física
Garantir a privacidade das bases de dados de ADN
Contraste com a dependência digital

Profissionais de saúde

Aumentar os salários dos profissionais de saúde
Melhorar as condições de trabalho nos cuidados de saúde

Garantir o acesso a métodos contraceptivos acessíveis e a preços comportáveis
Combater a pobreza durante o período, por exemplo, abolindo os impostos sobre os produtos de saúde femininos
Aumentar a investigação sobre a saúde reprodutiva feminina e os contraceptivos femininos e masculinos menos invasivos
Instituto de uma clínica europeia de saúde sexual
Garantir o direito à escolha para todas as mulheres
Fornecer a pílula do dia seguinte sem receita médica

Saúde sexual e reprodutiva

Cuidados contra o cancro

Prevenção (hábitos saudáveis, rastreios, etc.)
Mobilizar-se sobre o impacto social e psicológico do cancro
Esforços centralizados, congregação de recursos para combater o cancro a nível da UE

Respostas à COVID-19

Restabelecer a credibilidade científica na medicina e na política
Introduzir medidas relacionadas com a COVID-19 de forma baseada em dados concretos
Desenvolver estratégias inclusivas para proteger os direitos das pessoas com deficiência a enfrentar futuras pandemias
Estudo de impacto que recolhe contas sobre as experiências dos idosos que vivem com a COVID-19
Apelo solidário à parceria e ao financiamento a nível mundial para combater e pôr termo às doenças
Abordar as modalidades de aquisição e administração de vacinas a nível da UE
Reestruturar as instalações médicas para evitar que os doentes afetados por outras doenças que não a COVID-19 não sejam tratados

Envelhecimento saudável e antienvelhecimento

Promover inovações para um envelhecimento saudável
Investigação sobre o antienvelhecimento e a longevidade

Abordagens à medicina

Defender a medicina baseada em provas
Defender uma abordagem holística da medicina
Descriminalizar a cannabis para fins medicinais
Reconhecer os medicamentos naturais
Estratégia europeia unificada para os tratamentos em fim de vida



Saúde

Figura 12 – Mapa conceptual do tópico «Saúde», parte 2



4. Uma economia mais forte, justiça social e emprego

O tema «Uma economia mais forte, justiça social e emprego» recebeu um total de 2 195 ideias, 2 099 comentários e 645 eventos até 9 de maio de 2022. Os participantes salientaram a importância de a UE se tornar mais inclusiva e socialmente justa, especialmente à luz da pandemia de COVID-19, e chamaram a atenção para vários desafios conexos, como a falta de apoio aos jovens europeus e a falta de colaboração entre os Estados-Membros. Um dos mecanismos mais frequentemente sugeridos para tornar a Europa mais inclusiva e socialmente justa é garantir um rendimento básico incondicional em toda a UE. Além disso, os participantes apresentaram várias

sugestões para impulsionar o crescimento económico na UE, introduzindo políticas económicas, aprofundando ainda mais o mercado único europeu, centrando-se na inovação e promovendo e apoiando as PME e as indústrias estratégicas. Além disso, os participantes consideram que as transições ecológica e digital oferecem oportunidades de melhoria das competências dos trabalhadores europeus e de adaptação à evolução do mercado de trabalho, para que a economia europeia seja competitiva e mais autossuficiente. Uma outra vertente de contributos aponta para a necessidade de combater o despovoamento nas zonas rurais e os efeitos da fuga

de cérebros. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa**
- **Recuperação económica**
- **Inovação – estimular o crescimento**
- **Protecção social e segurança social**
- **Tributação para uma economia justa**
- **Continuar a reforçar o mercado único europeu**
- **Impulsionar o emprego**
- **Desafiar o actual modelo económico**
- **Direitos e protecção dos consumidores**

Eventos

Foram organizados vários eventos participativos em diferentes locais da Europa para permitir que os cidadãos expressassem as suas opiniões sobre a UE e as suas preocupações para o futuro (ver exemplo de um [evento](#)). Por exemplo, um evento envolveu os alunos numa reflexão sobre as questões que são uma prioridade para eles. No domínio do emprego, apelaram a oportunidades mais justas (entre homens e mulheres e entre gerações) para evitar a fuga de cérebros e defenderam um maior investimento na inovação para estimular o crescimento, um maior diálogo intergeracional e uma maior inclusão para evitar qualquer tipo de discriminação. Além disso, salientaram o valor do património histórico, artístico e cultural e a necessidade de melhores infraestruturas de transportes (ver [evento](#)). Num evento na Bulgária, foram debatidas as questões da fuga de cérebros e da retenção de jovens em zonas menos povoadas, tendo em vista tornar a economia mais justa e inclusiva e estimular a criação de emprego, o crescimento e o investimento (ver [evento](#)).

No âmbito das políticas sociais, durante um debate organizado pela Maison de l'Europe na cidade de Agen, os participantes debateram as perspetivas de uma Europa social (ver [evento](#)) e formas de colmatar o fosso das desigualdades para uma maior justiça social (ver [evento](#)). O tema das perspetivas dos jovens na economia de mercado da UE foi objeto de um evento para estudantes (ver [evento](#)).

A questão das disparidades salariais entre homens e mulheres foi investigada em profundidade no contexto de Chipre (ver [evento](#)). Além disso, o Fundo Social Europeu foi debatido em relação às transformações que estão a ocorrer no mercado de trabalho numa conferência sobre «O futuro do mercado de trabalho, oportunidades e oportunidades no âmbito do Fundo Social Europeu», organizada em Zagrebe (ver [evento](#)).

Durante um evento híbrido, os empregadores das empresas europeias foram consultados sobre a forma de enfrentar os desafios futuros na economia de mercado (ver [evento](#)).

Um evento na Hungria debateu o impacto da nova política agrícola comum da UE nas explorações agrícolas familiares (ver [evento](#)). Em Espanha, a Europa Press, em colaboração com o Parlamento Europeu, organizou um ciclo de eventos intitulado «O futuro está nas suas mãos»; um destes eventos abordou a questão do despovoamento das zonas rurais e as perspetivas da sua revitalização (ver [evento](#)).



Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa

A procura de construir uma economia inclusiva e socialmente justa na Europa registou o maior número de ideias no âmbito deste tema. Este tema aborda o objetivo de reforçar a coesão social como meio de alcançar uma economia forte (ver [ideia](#)). Uma grande vertente de ideias no âmbito deste tema apela, de um modo geral, a um alargamento do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (ver exemplo de uma [ideia altamente apoiada](#)) e a uma abordagem unificada da UE em matéria de segurança social, desde a parentalidade e a família até ao direito a políticas de habitação e de pensões acessíveis (ver exemplo de [evento](#)). Outros participantes debatem o Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma bússola para alcançar uma Europa social e apelam ao estabelecimento de uma meta mínima nos domínios do emprego, da redução da pobreza, da educação e das competências (ver [ideia](#)). Por outro lado, alguns participantes defendem que o direito do trabalho, a segurança social e os regimes de pensões devem continuar a ser da competência de cada Estado-Membro (ver [ideia](#)).

Vários participantes na plataforma apelam a uma Europa mais justa do ponto de vista social que possa ser alcançada, por exemplo, através do desenvolvimento de um índice de medição da igualdade social (ver exemplo de [ideia](#)).

Um dos subtemas mais debatidos no âmbito deste tema é a necessidade de desenvolver políticas a nível institucional para alcançar a igualdade de género, bem como a nível cultural e educativo (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma sugestão é estabelecer quotas de género para cargos executivos nas empresas (ver [ideia](#)). Concretamente, há ideias que propõem políticas de igualdade que dizem respeito às decisões relativas à licença parental (ver [ideia](#)) e à igualdade de oportunidades de emprego (ver [ideia](#)). Neste contexto,

um painel de debate abordou os desafios enfrentados pelas mulheres empresárias no ambiente empresarial, as desigualdades salariais e as oportunidades de financiamento e destacou exemplos de boas práticas a nível local e nacional (ver [evento](#) e [evento](#)). Foram também evocadas considerações sobre a precariedade do emprego das mulheres durante a COVID-19 (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Outras ideias incluem, por exemplo, um apelo à aplicação da igualdade de género nos domínios da arquitetura e da engenharia civil (ver [ideia](#)). Uma ideia registada na plataforma defende a adoção da Diretiva Igualdade de Tratamento, a fim de assegurar a igualdade de tratamento em todas as esferas da vida (ver [ideia](#)). As ideias conexas dizem respeito a medidas contra a agressão sexual e a violência doméstica, com apelos, em especial, a iniciativas de apoio às vítimas, por exemplo através de uma aplicação móvel (ver [ideia](#)).

Outro subtema que visa promover uma Europa mais inclusiva, com um elevado número de participantes, aborda a necessidade de facilitar a inclusão das pessoas com deficiência, por exemplo, alargando a validade dos cartões nacionais de deficiência em toda a UE (ver [ideia](#)) e melhorando a acessibilidade das zonas turísticas (ver [ideia](#) e [evento](#)). Existe também apoio à criação de uma rede social para pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Além disso, algumas ideias centram-se no planeamento urbano, sugerindo a criação de espaços públicos propícios a intercâmbios intergeracionais, através de parques, centros culturais, etc. (ver exemplo de uma [ideia](#)). Esta foi também uma das várias ideias apresentadas num evento espanhol que incentivou os cidadãos a partilharem os seus pontos de vista sobre a forma como melhorariam a sua cidade se fossem o presidente da câmara (ver [evento](#)).

Do mesmo modo, uma ideia defende princípios urbanistas sustentáveis para colocar as cidades com uma boa qualidade de vida no centro de uma economia europeia resiliente e socialmente justa, incluindo a promoção de empresas locais e

economias locais, acesso aos transportes públicos, boa qualidade do ar, etc. (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Há apoio à necessidade de ajudar as pessoas que vivem abaixo do limiar de pobreza e à necessidade de reduzir as desigualdades (ver exemplo de [ideia](#)). Algumas ideias salientam igualmente a necessidade de envidar mais esforços para combater o fenómeno dos sem-abrigo (ver exemplo de uma [ideia](#)) e desenvolver estratégias de integração para as minorias ciganas (ver [evento](#) e [evento](#)), tendo também sido expressas algumas opiniões mais cépticas (ver [ideia](#)).

Várias ideias debatem a necessidade de instituir o direito a desligar (ver exemplos de [ideia](#) e [ideia](#)).

Uma outra ideia defende o aumento da validade do cartão azul para os nacionais de países terceiros após a cessação do seu emprego inicial (ver [ideia](#)).



Recuperação económica

A recuperação económica é um dos temas que registou mais envolvimento. Os participantes na plataforma partilharam os seus pontos de vista sobre a necessidade de impulsionar o mercado interno para aumentar a sua competitividade e incentivar a inovação, como via para a recuperação (ver [ideia](#)). Paralelamente, vários participantes apoiam a ideia de um contrato social renovado para a Europa com vista a uma recuperação justa (ver [ideia](#)). Além disso, para alcançar uma economia social de mercado europeia, um cidadão incentiva o reforço do diálogo social e da negociação coletiva (ver [ideia](#)).

Um conjunto de comentários e ideias na plataforma manifesta preocupação com o aumento da dívida pública na UE (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)); debatendo o papel do Banco Central Europeu (BCE), apelando a uma revisão das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (ver [ideia](#)), da legislação sobre os desequilíbrios da balança corrente, entre outros (ver exemplo de [ideia](#)) e, de um modo mais geral, a um alargamento e reforço do mandato do BCE (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Um dos principais temas de debate centrou-se no Plano de Recuperação da UE, em que os participantes destacaram o desafio de solidariedade partilhado entre os países da UE e debateram os desafios para ativar fundos (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)). Ao mesmo tempo, os participantes sublinham a necessidade de rigor, eficiência e transparência na execução dos planos de recuperação (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As ideias que giram em torno da promoção do consumo e da produção locais, com as PME como motor de crescimento, são frequentemente apresentadas pelos participantes e consideradas fundamentais para a recuperação económica da UE. Por este motivo, os cidadãos salientam a necessidade de eliminar os obstáculos burocráticos para as empresas (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)) e de simplificar os procedimentos burocráticos para as empresas estrangeiras em fase de arranque (ver [ideia](#)). Os participantes sugerem igualmente que os fundos da UE também devem ser orientados para as PME (ver exemplo de uma [ideia](#)). Em consonância com a tendência geral neste tema, há muitos apelos para aumentar a produção de bens na UE, em vez de importar (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um dos participantes sugere que se indique a origem dos produtos vendidos em linha para promover um maior consumo local (ver [ideia](#)).

No âmbito das estratégias de recuperação, a coesão é destacada como um valor essencial, em conjugação

com os direitos sociais em linha e a resposta às necessidades de emprego dos jovens (ver [evento](#)). Por exemplo, o investimento nas gerações futuras é também apresentado como uma estratégia para relançar a economia, na sequência da crise da COVID-19 (ver [ideia](#)).

Na mesma ordem de ideias, no que diz respeito à COVID-19, os participantes debatem a necessidade de financiar futuras medidas de preparação para pandemias (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, uma ideia aborda a falta de pessoal dos profissionais de saúde na Europa (ver [ideia](#)). Além disso, os participantes salientam a importância de afetar fundos públicos para apoiar os pequenos produtores e comerciantes, a fim de os compensar por todas as perdas decorrentes dos encerramentos durante a pandemia (ver [ideia](#)).



Inovação – estimular o crescimento

Um grande número de entradas no âmbito deste tópico apontou a inovação como um ativo fundamental para a economia europeia. Os participantes sugerem impulsionar o crescimento através de investimentos em investigação de alta tecnologia, competências, conhecimentos e competências (inteligência artificial, cadeia de blocos, nanotecnologia, armazenamento de energia, carne cultivada em laboratório, etc.). Algumas ideias discutem uma mudança na concorrência, passando da minimização dos custos para a maximização do conhecimento, abrindo oportunidades para a economia europeia do conhecimento se estabelecer (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Além disso, várias ideias identificam a necessidade de independência tecnológica, por exemplo, desenvolvendo a capacidade de fabrico de hardware da UE e reduzindo a sua dependência industrial e comercial de países externos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As ideias mais recorrentes neste tema abordam a necessidade de apoiar as pequenas e médias empresas (ver exemplo de uma [ideia](#)) e de estimular o empreendedorismo (ver [ideia](#)). Com efeito, o financiamento de empresas em fase de arranque e de pequenas e médias empresas (PME) é geralmente considerado um importante motor de inovação (ver exemplo de [ideia](#)). Na prática, os participantes propõem apoiar as PME através, por exemplo, de um fundo da UE que ofereça capital de arranque às PME (ver [ideia](#)), ou de uma plataforma de comércio em linha dedicada às PME europeias (ver [ideia](#)). Outro participante chama a atenção para o caso do desenvolvimento da China através de polos capilares de inovação e crescimento, combinados com regulamentações administrativas e orçamentais favoráveis, que incentivaram o investimento e o aumento das empresas em fase de

arranque. O participante apela a que se repensem as políticas europeias à luz desses exemplos (ver [ideia](#)). Além disso, uma ideia sugere a concessão de uma tributação favorável às empresas em fase de arranque em setores tecnológicos de ponta (ver [ideia](#)).

Uma vertente sólida de contributos também destaca a oportunidade de criar empresas em pequenas aldeias e zonas fronteiriças europeias (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)), aproveitando também a oportunidade do teletrabalho (ver [ideia](#)). Várias ideias defendem a descentralização e o reforço da governação local (ver [ideia](#) e [evento](#)), tendo igualmente em conta a diminuição das disparidades territoriais regionais e a fuga de cérebros que muitas regiões enfrentam (ver [evento](#)). À mesma luz, realizou-se um [evento](#) sobre a forma de reter a juventude nas cidades rurais e mais pequenas. Numa nota semelhante, vários eventos debateram oportunidades para valorizar o desenvolvimento local dos territórios, a fim de promover o turismo sustentável (ver [evento](#) e [evento](#)).

Os investimentos em investigação e educação são considerados de importância crítica (ver [ideia](#) e [evento](#)), com apoio à partilha de conhecimentos através de uma rede aberta de laboratórios ou de uma Agência Europeia de Infraestruturas (ver [ideia](#)). Uma ideia amplamente apoiada insta a UE a cumprir a sua promessa de consagrar 3 % do PIB à investigação e inovação (ver [ideia](#)). Outra sugestão aborda uma espécie de Spotify para a ciência, uma base de dados acessível que contém modelos de impressão 3D (ver [ideia](#)), materiais de aprendizagem eletrónica e programas educativos que recolhem boas práticas internacionais para a educação profissional (ver [ideia](#)). No âmbito da investigação, uma das sugestões é facilitar as patentes através de um fundo de patentes (ver [ideia](#)). Há também apelos à criação de uma Alta Autoridade Europeia para a Saúde que incentive a investigação pública e privada no domínio da saúde (ver [ideia](#)). Além disso, para incentivar a inovação, um cidadão defende o apoio à inovação através de uma maior liberdade na normalização, a fim de reduzir a responsabilidade jurídica em relação a abordagens inovadoras que ofereçam soluções alternativas (ver [ideia](#)). Existem numerosas propostas para promover a investigação e a inovação com vista a fomentar o desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais na Europa (ver [ideia](#)).

Outras ideias revelam que a economia digital é vista como um pré-requisito para a inovação e o crescimento, com debates sobre as criptomoedas (ver exemplo de [ideia](#)) e as moedas digitais locais que seriam paralelas ao euro (ver exemplo de [ideia](#)). Quando se trata de criptomoedas, os contribuintes sentem que a regulamentação é necessária para proteger os cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)).

A inovação e o crescimento são também debatidos em relação ao ambiente, às alterações climáticas e à transição ecológica (ver [ideia](#)). Como tal, estão

presentes em toda a plataforma ideias sobre os objetivos de neutralidade climática e o papel de liderança que a UE pode desempenhar na criação e no investimento numa economia verde (global) ([ver exemplo de ideia](#)). Por exemplo, um cidadão sugere que se complemente a transição ecológica com a identificação dos objetivos do plano de política industrial, através de indicadores quantitativos para acompanhar a estratégia industrial da Europa em comparação a nível mundial ([ver ideia](#)). Além disso, um participante destaca a oportunidade de utilizar a inteligência artificial para melhorar a eficiência energética das empresas ([ver ideia](#)).

Várias ideias debatem uma aplicação prática da economia verde, por exemplo, investindo na agricultura biológica e em iniciativas «do prado ao prato» ([ver ideia](#)). Outro participante sugere que se alcance uma economia mais ecológica, abordando simultaneamente a questão da segurança alimentar através de tecnologias agrícolas inteligentes ([ver ideia](#)).

No entanto, um cidadão explica que a aplicação do Pacto Ecológico deve assegurar que os cidadãos da UE não sejam negativamente afetados pelas novas medidas ([ver ideia](#)). Do ponto de vista empresarial, várias ideias debatem medidas para incentivar e apoiar as empresas na consecução de uma transição ecológica ([ver evento](#)), por exemplo, estabelecendo objetivos claros e vinculativos para setores específicos ([ver ideia](#)), impedindo simultaneamente as empresas de adotar estratégias de «lavagem ecológica» ([ver ideia](#)).

Outras sugestões referem-se ao reforço da indústria aeroespacial como forma de liderar tecnologias inovadoras, por exemplo, aumentando o financiamento da ESA ([ver ideia e ideia](#)).



Protecção social e segurança social

O subtema mais recorrente, com várias ideias muito apoiadas e comentadas, diz respeito ao rendimento básico incondicional para assegurar a capacidade de cada pessoa participar na sociedade ([ver ideia e ideia](#)). Para além de um rendimento básico incondicional, existe um apelo recorrente à adoção de medidas para combater o desemprego (dos jovens), tais como programas de melhoria de competências ([ver exemplo de ideia](#)) e a introdução de um fundo europeu de desemprego ([ver ideia](#)). O tema do desemprego dos jovens é também abordado noutros temas.

Do mesmo modo, relacionado com este subtema está o grupo de ideias que discute as disparidades de rendimento na UE, sugerindo uma diferença salarial limitada na mesma empresa ([ver exemplo de ideia](#)) e um apelo geral a mais medidas para combater e

prevenir a pobreza na Europa ([ver exemplo de ideia](#)). Um participante reitera que o financiamento das prestações sociais deve seguir uma base económica sólida ([ver ideia](#)).

À luz do envelhecimento da população, alguns participantes salientam a necessidade de abordar os cuidados de saúde a longo prazo para garantir a segurança e a dignidade dos idosos ([ver ideia](#)), bem como de combater o isolamento social na velhice ([ver ideia](#)). Pretendem incentivar a solidariedade intergeracional para evitar que a geração idosa seja marginalizada ([ver ideia](#)). Um participante apela igualmente à eliminação do fosso digital entre os idosos, a fim de garantir que possuem as competências necessárias para cumprir as formalidades da administração pública e têm acesso a recursos sociais e de saúde, a informações gerais e a atividades culturais ([ver ideia](#)).

Neste contexto, muitos participantes debatem a necessidade de políticas de reforma e pensões coordenadas em todos os Estados-Membros da UE ([ver exemplo de ideia](#)), com sugestões para criar um sistema de pensões unificado para os cidadãos móveis ([ver exemplo de uma ideia](#)). As reformas das pensões são também sugeridas pelos participantes ([ver exemplo de uma ideia](#)).

Outro conjunto de ideias aborda o problema da pobreza infantil e dos idosos ([ver exemplo de uma ideia](#)). As pensionistas do sexo feminino estão mais expostas ao risco de pobreza, uma vez que normalmente assumem o papel de cuidadoras e esses anos de trabalho não são reconhecidos nas suas pensões ([ver ideia](#)). O direito a habitação acessível e a preços comportáveis é outro subtema relacionado com a segurança social debatido pelos contribuintes ([ver exemplo de ideia](#)). Um participante apela igualmente a incentivos para combater o atual declínio demográfico, através de uma medida de crédito fiscal para aliviar os encargos financeiros para as jovens famílias com baixos rendimentos ([ver ideia](#)). Outros apelam, de um modo mais geral, a que a UE e os seus Estados-Membros tenham em conta a transformação demográfica ([ver exemplo de uma ideia](#)) com sugestões para criar um organismo para o efeito ([ver ideia](#)).

Por último, existe um grupo de mais ideias relacionadas com os processos administrativos, por exemplo, a introdução de um cartão de segurança social digitalizado (comum da UE) e direitos sociais transferíveis para os europeus móveis, tal como também debatido no âmbito de outros temas da plataforma ([ver exemplo de ideia](#)). Na mesma nota, um dos participantes defende um euro digital democrático e um dividendo básico universal, que poderiam ser financiados pelos rendimentos que o BCE obtém das obrigações e ações adquiridas através das suas operações de mercado aberto, através do licenciamento digital ou do investimento direto ([ver ideia](#)).



Tributação para uma economia justa

Um tema importante consiste em abordar os problemas sociais, económicos e ambientais através de regras orçamentais.

Um grupo dominante de ideias defende uma maior justiça fiscal, uma tributação justa e a luta contra a fraude fiscal. As sugestões incluem a introdução de medidas para combater a elisão fiscal, a introdução de um imposto sobre as transações financeiras (ver [ideia](#)). Um grande número de participantes apresenta ideias para evitar o «dumping social» através da harmonização das regras orçamentais e dos salários mínimos em todos os Estados-Membros (ver exemplos de [ideias](#) e [ideias](#)). Uma ideia muito comentada e apoiada diz respeito à introdução de um imposto mínimo a nível mundial ou da UE para combater os paraísos fiscais (ver [ideia](#)) e é igualmente proposta a promoção de uma convergência europeia em matéria de fiscalidade direta (ver [ideia](#)). Outra ideia propõe que a metodologia para a lista de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais seja revista (ver [ideia](#)). Muitos contributos levantam a questão de saber como tributar eficazmente as grandes empresas tecnológicas e as empresas digitais (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)).

Uma vertente substancial de ideias defende a harmonização fiscal e a criação de uma união orçamental para assegurar uma melhor distribuição da riqueza nas sociedades europeias (ver exemplo de uma [ideia](#)). A este respeito, a plataforma digital destaca uma série de possíveis medidas fiscais para uma economia inclusiva e justa (ver exemplo de uma [ideia](#)). Os temas de tributação são atualmente os seguintes. Em primeiro lugar, medidas fiscais para promover a concorrência leal entre as empresas, tais como um sistema comum de imposto sobre o valor acrescentado (IVA) para o comércio eletrónico ou a obrigação de as empresas pagarem apenas o IVA nos seus países de origem (ver [ideia](#)). Em segundo lugar, a tributação relacionada com o ambiente e as alterações climáticas, nomeadamente, apela à criação de um mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço da UE (ver exemplo de [ideia](#)) ou de um imposto sobre a sustentabilidade (ver exemplo de [ideia](#)). Os impostos comuns, como a tributação da pegada de carbono, são também vistos como uma forma de colmatar as desigualdades entre os países da UE e melhorar o funcionamento do mercado único (ver [ideia](#)). A este respeito, realizou-se um evento em que foi necessária uma reforma das regras orçamentais da UE aplicáveis nos Estados-Membros, a fim de assegurar uma recuperação sustentável pós-COVID-19 e garantir os investimentos públicos necessários para a transição ecológica e digital (ver [evento](#)).

Em terceiro lugar, um apelo para que os bens de consumo sejam tributados com base nas condições de produção (trabalho, matérias-primas, salários), a fim de promover o comércio justo e não o comércio livre (ver exemplo de uma [ideia](#)). O último grupo de medidas fiscais insere-se em diversos domínios, incluindo a tributação para promover a igualdade de género, com um apelo para permitir a aplicação da taxa zero ou reduzida de IVA aos produtos de higiene feminina (ver [ideia](#)).



Reforço do mercado único europeu

Uma série de contributos prende-se com a necessidade de reforçar ainda mais o mercado único europeu, colocando a tónica nas políticas económicas, tendo em conta que a tónica da Comissão se deslocou cada vez mais para outros domínios de intervenção (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)). Com efeito, muitos participantes consideram que o mercado único de bens, serviços, capitais e pessoas da UE é o ativo mais valioso da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Alguns contributos sublinham o valor e a importância de ligar os ecossistemas locais em toda a Europa, através dos quais se desenvolveram diferentes formas de especialização e saber-fazer (ver [ideia](#)).

Além disso, muitos contributos apontam para a oportunidade, à luz dos aumentos significativos dos custos de transporte de contentores, de a UE trazer de volta fábricas multinacionais, como as produções de micropastilhas, que tinham sido anteriormente deslocalizadas para países asiáticos devido a custos de produção mais baixos (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um cidadão sugere o desenvolvimento de uma política económica para atrair empresas mundiais para a UE no âmbito de uma política empresarial europeia, com tributação homogénea em toda a UE (ver [ideia](#)).

De um modo geral, as ideias reiteram que os Estados-Membros devem melhorar a aplicação do acervo existente no domínio económico, evitando o protecionismo para tornar o mercado único mais atrativo e competitivo (ver exemplo de [ideia](#)). Outras ideias defendem o aumento das funções do BCE (ver exemplo de uma [ideia](#)), a limitação dos interesses dos grupos de interesses na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)) e o reforço da interligação transfronteiras. Além de melhorar as ligações com as zonas rurais (ver [ideia](#)).

Os impostos comuns, como a tributação da pegada de carbono e a moeda, são vistos como uma forma de colmatar as desigualdades entre os países da UE e melhorar o funcionamento do mercado único (ver [ideia](#)). A este respeito, realizou-se um evento em que foi necessária uma reforma das regras orçamentais da UE aplicáveis nos Estados-Membros, a fim de

assegurar uma recuperação sustentável pós-COVID-19 e garantir os investimentos públicos necessários para a transição ecológica e digital (ver [evento](#)).

Um participante reitera que as regras do mercado interno devem ser harmonizadas para aumentar o funcionamento do comércio transfronteiriço. Além disso, as perspectivas de crescimento e expansão das PME devem ser avaliadas na sequência do teste PME, a fim de assegurar que a regulamentação responde às necessidades reais dos empresários e dos cidadãos (ver [ideia](#)).

Algumas ideias colocam a tónica no turismo enquanto setor estratégico para o crescimento da economia europeia (ver [ideia](#)).

Por último, uma ideia sustenta que a adoção do esperanto como língua europeia seria economicamente benéfica (ver [ideia](#)).



Impulsionar os postos de trabalho

Ao debater a forma de impulsionar o emprego, os participantes identificam uma série de questões, desde a necessidade de melhorar as competências dos trabalhadores até à adaptação à evolução do mercado de trabalho e à necessidade de combater o desemprego dos jovens e de se adaptar às condições criadas pela COVID-19.

Os participantes salientam a importância de apoiar os jovens, em especial no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho (ver exemplo de [evento](#)). O desemprego dos jovens é a questão mais proeminente neste tema (ver exemplo de uma [ideia](#)), com especial referência para os NEET (ver [ideia](#)). Os participantes salientam que os postos de trabalho de nível inicial são inacessíveis aos trabalhadores de nível inicial, uma vez que, paradoxalmente, exigem experiência profissional (ver [ideia](#)). Uma ideia sugere a integração de algumas competências difíceis no currículo académico, a fim de reforçar as competências orientadas para o trabalho (ver [ideia](#)). Há também uma ênfase no desenvolvimento de carreiras, com convites à apresentação de programas e medidas para facilitar o acesso ao mercado de trabalho da UE, com estágios em todos os Estados-Membros e uma plataforma de emprego em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, o projeto Percursos de melhoria de competências procura colocar as oportunidades de formação e aprendizagem no centro do mercado social europeu (ver [ideia](#)).

De igual modo, as sugestões apresentadas à plataforma incluem a adaptação das qualificações académicas ao mercado de trabalho, o que, por sua

vez, melhoraria a empregabilidade dos estudantes (ver [ideia](#)). Para fazer face à escassez de trabalhadores qualificados e, de um modo mais geral, à escassez de competências para a digitalização do mercado de trabalho (ver [ideia](#)), um participante sugere que se facilite o reconhecimento da formação adquirida no estrangeiro (ver [ideia](#)). Outro grupo de ideias, relacionado com o tema da inovação, apela à criação de emprego em consonância com as transições ecológica e digital (ver exemplo de [ideia](#)).

Por outro lado, os participantes sublinham igualmente a necessidade de proporcionar mais oportunidades de desenvolvimento profissional em domínios técnicos, onde são necessárias mais competências práticas (ver [ideia](#)). Com efeito, vários participantes salientam a falta de formação profissional e de aprendizagem pós-secundária e, consequentemente, a incapacidade das empresas para encontrar trabalhadores qualificados (ver [ideia](#)). Por exemplo, um participante apela à promoção de empregos artesanais como meio para as gerações jovens redescobrirem valores fundamentais, em vez de apenas promoverem empregos no setor das TI (ver [ideia](#)).

O aumento da mobilidade dos trabalhadores na UE é também considerado economicamente vantajoso (ver [ideia](#)), o que, no entanto, também é debatido à luz do facto de dar origem a uma fuga de cérebros em alguns países (ver [evento](#)). A procura de criar empregos dignos com base na meritocracia é promovida por um participante na plataforma (ver [ideia](#)).

No que diz respeito às condições de trabalho, os participantes defendem o reforço do teletrabalho e do «trabalho flexível», a fim de reduzir o tempo de deslocação dos trabalhadores e os custos fixos das infraestruturas de escritório para os empregadores (ver [ideia](#)), conciliar o tempo familiar, reduzir o despovoamento rural (ver [ideia](#)) e reduzir as emissões nocivas através da redução do tráfego (ver [ideia](#)). Outras sugestões incluem a introdução de uma semana de trabalho mais curta (ver exemplo de [ideia](#)), a proibição de estágios não remunerados, de horas extraordinárias obrigatórias e de contratos de trabalho precários (ver exemplo de [ideia](#)), ou o investimento em infraestruturas de acolhimento de crianças para conciliar a vida privada e profissional.

Por último, a ideia de eliminar o horário de verão foi alargada, tendo os participantes debatido os benefícios económicos e sociais da eliminação do «horário de verão» (ver exemplo de uma [ideia](#)).



Desafiar o atual modelo económico

Muitas ideias no âmbito deste tema partilham o objetivo de reduzir as desigualdades nas economias da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Este aspeto é considerado crucial a par da procura de um maior

equilíbrio social através do reforço da cooperação inter-regional (ver [ideia](#)).

Várias ideias defendem a criação de um regulamento sobre a diversificação das fontes de abastecimento de matérias-primas e bens transformados à indústria europeia, com vista a promover o modelo de «capitalismo europeu» (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Vários contributos salientam igualmente a importância de considerar um modelo económico que vá além do PIB, a fim de trabalhar no sentido de um bem-estar europeu inclusivo e equitativo (ver exemplo de uma [ideia](#) e [evento](#) e [evento](#)), com indicadores para medir conceitos de crescimento para além do PIB (ver [evento](#)). De igual modo, um cidadão defende que o quadro regulamentar do mercado único deve introduzir maiores incentivos para que as empresas se envolvam com a sociedade e o ambiente (ver [ideia](#) e [evento](#)). Ao mesmo tempo, uma ideia delineia a necessidade de, consequentemente, adaptar a política monetária aos conceitos de “taxonomia ambiental” e “taxonomia social” (ver [ideia](#)). As organizações do terceiro setor defendem que uma parte do pacote NextGenerationEU seja gasta no bem-estar social e na coesão territorial (ver [ideia](#)).

Uma proposta sugere a comunicação do impacto dos diferentes hábitos de transporte na pegada de carbono, a fim de aumentar a sensibilização e incentivar os cidadãos a escolher o modo menos poluente (ver [ideia](#) e [evento](#)). Do mesmo modo, outro participante sugere a introdução de um sistema de cartões de crédito de carbono para os voos efetuados na UE, a fim de regulamentar e limitar as viagens aéreas (ver [ideia](#)).

Dentro deste tema, o actual sistema económico europeu é discutido a partir de uma perspectiva mais ideológica. Por um lado, os participantes propõem basear-se no capitalismo e no mercado livre, com mais concorrência interna, menor carga regulamentar, menos subsídios e taxas de imposto excessivas (ver exemplo de [ideia](#)). Um grupo de contribuintes pede que a economia se torne mais liberal. As suas sugestões incluem, em especial, a redução da burocracia, a retirada de privilégios aos políticos e ao pessoal da UE (ver exemplo de [ideia](#)), a redução dos impostos para as classes baixa e média, o apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas, que, por sua vez, proporcionam oportunidades de emprego (ver exemplo de [ideia](#)).

Tal como discutido anteriormente, em contrapartida, outros participantes esforçam-se por uma economia mais centrada no ser humano e destacam as deficiências percecionadas do atual modelo económico, como a falta de transparência das condições de trabalho e das origens dos bens ao longo das cadeias de produção (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No âmbito desta discussão, uma ideia centra-se na teoria do decrescimento, como forma de restabelecer um novo equilíbrio entre os seres humanos e a

natureza face ao crescimento descontrolado (ver [ideia](#)). Outro participante propõe tomar como referência o modelo económico do donut (ver [ideia](#)). Alguns participantes apoiam iniciativas da economia circular (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Outras ideias sobre a economia circular são publicadas no âmbito do tópico «Alterações climáticas e ambiente».

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

No contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia, um vasto conjunto de ideias suscitou a necessidade de autonomia de produção para reforçar a autossuficiência económica europeia (ver exemplo de uma ideia), acompanhada de uma maior proteção do rótulo europeu (ver ideia) e de um aumento dos impostos sobre as importações como meio de reforçar a soberania da Europa (ver ideia). Uma nova expressão deste tema é a procura de autossuficiência suscitada por vários participantes a fim de alcançar a independência energética (ver exemplo de uma ideia), fazendo frequentemente referência à crise energética gerada pelas respostas estratégicas à invasão da Ucrânia pela Rússia (ver exemplo de uma ideia). Tal contribui para a proposta de uma União Europeia da Energia (ver ideia). O conceito de autonomia energética estratégica da UE foi igualmente debatido por vários participantes (ver exemplos de uma ideia) com um painel de peritos durante um evento em Espanha, do ponto de vista da segurança e da defesa, da energia e do ambiente, bem como da transição industrial (ver ideia).

Tal como anteriormente, o papel das zonas rurais na criação de uma economia da UE mais forte foi debatido numa série de contributos recentes. Várias ideias salientaram o problema do despovoamento das zonas rurais (ver exemplo de uma ideia), tendo muitos participantes considerado que este problema tem um impacto na desigualdade (ver ideia). Os participantes sublinharam a importância de proporcionar incentivos às empresas e aos jovens para que se instalem nas zonas rurais, através de uma tributação específica e da redução da burocracia (ver exemplo de uma ideia). Foi igualmente solicitado um aumento do financiamento para os jovens agricultores (ver ideia).

No período anterior, o tema da proteção social e da segurança social gerou um elevado volume de ideias conexas, reiterando os temas acima descritos. Os contributos debateram as reformas das pensões, a duração da semana de trabalho, as políticas de ativação, as políticas que abordam os problemas

específicos enfrentados pelas pessoas com deficiência (ver exemplo de ideia) e os regimes de apoio ao rendimento. Entre estes últimos, a introdução de um rendimento básico universal foi a proposta mais frequente (ver exemplo de uma ideia), com alguns participantes a problematizar a eficácia de tal medida (ver ideia).

Uma vertente substancial de ideias debateu a forma como a economia verde deve ser implementada e sustentada (ver exemplo de uma ideia). Um participante defendeu igualmente a organização de campanhas de sensibilização a nível europeu para uma boa gestão da água (ver ideia).

Negociar um contrato social renovado baseado no diálogo social e na negociação coletiva
 Introduzir medidas para combater o aumento da dívida pública na UE
 Reforçar e alargar o mandato do BCE
 Assegurar que os planos de recuperação são rigorosos, eficientes e transparentes
 Apoiar e desenvolver as PME: fulcral para a recuperação da UE
 Financiar futuras medidas de preparação para pandemias
 Combater a falta de pessoal dos profissionais de saúde
 Promover e investir no consumo e na produção locais
 Revalorizar as zonas rurais para a recuperação económica
 Introduzir um rendimento básico incondicional a nível da UE
 Combate ao desemprego (jovens)
 Combater as disparidades de rendimentos na UE e a pobreza
 Avaliar as oportunidades de introdução de prestações de proteção social em relação à solidez da base económica
 Abordar os cuidados de saúde a longo prazo para garantir a segurança e a dignidade dos idosos e incentivar os intercâmbios intergeracionais
 Coordenar as políticas de reforma & pensões na UE
 Estabelecer normas mínimas da UE em matéria de segurança e proteção sociais
 Garantir o acesso a habitação a preços acessíveis
 Introduzir um cartão digital comum de segurança social

Recuperação económica

Protecção social e segurança social

Estabelecer a dimensão social da Europa com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais
 Alcançar a igualdade de género em todas as indústrias com igualdade de remuneração e quota de género
 Intensificar os esforços no sentido de incluir as pessoas com deficiência
 Reduzir as desigualdades e intensificar os esforços para combater o fenómeno dos sem-abrigo
 Orientar os esforços para a integração das populações marginalizadas identificadas na sociedade e combater todas as formas de discriminação
 Instituir o direito de desligar

Uma Europa mais inclusiva e socialmente justa

Economia mais forte, justiça social e emprego;

Luta contra a fraude fiscal
 Unificar os regulamentos fiscais europeus para evitar o dumping social
 Harmonizar a política fiscal rumo a uma união fiscal
 Combater os paraísos fiscais com um imposto mínimo em toda a UE
 Promover o consumo da UE através da tributação
 Tributação para combater as alterações climáticas
 Tributação justa para promover o comércio justo

Tributação para uma economia inclusiva e justa

Investir na educação, na investigação e no desenvolvimento para alcançar uma economia europeia do conhecimento
 Reduzir a dependência industrial e comercial de países externos
 Arranque do fundo 8. As PME como motores da inovação
 Descentralizar as empresas e reforçar a governação local para reduzir as disparidades territoriais
 Promover o turismo sustentável
 Estabelecer a economia digital
 Esforçar-se por uma economia verde
 Incentivar e apoiar as empresas a concretizarem uma transição ecológica, prevenindo simultaneamente a «lavagem ecológica»
 Expandir a indústria aeroespacial para liderar tecnologias inovadoras

Inovação – estimular o crescimento

Figura 13 – Mapa Conceptual do tópico «Uma economia mais forte, justiça social e emprego», parte 1

Continuar a reforçar o mercado único europeu

- Prosseguir o desenvolvimento das políticas económicas da UE para aprofundar a integração económica
- Interligar os ecossistemas industriais locais em toda a Europa
- Trazer de volta as empresas de produção para a UE
- Estabelecer a autonomia estratégica em indústrias-chave
- Desincentivar a aquisição de empresas europeias por empresas com sede fora da Europa
- Criar redes de transportes e de energia em toda a UE
- Introduzir impostos comuns para colmatar as desigualdades na UE



Economia mais forte, justiça social e emprego;

Desafiar o atual modelo económico

- Diversificar as fontes de abastecimento das indústrias europeias em matérias-primas e produtos transformados
- Incluir outros indicadores para complementar as medidas do PIB no modelo económico
- Envolver as organizações do terceiro setor na execução de programas de bem-estar social e coesão territorial
- Introduzir um sistema de cartões de crédito de carbono para o transporte aéreo e sensibilizar para a forma como as pegadas de carbono diferem entre os diferentes modos de transporte
- Liberalizar a economia, reduzir a burocracia e reduzir os impostos para as classes mais baixas e médias
- Reformar o modelo de governação económica da UE para alcançar um bem-estar europeu inclusivo e equitativo
- Transição para uma economia circular

Impulsionar os postos de trabalho

- Facilitar o acesso ao emprego na UE, em especial ao nível de entrada Combater o desemprego dos jovens
- Adaptar as qualificações académicas ao mercado de trabalho para melhorar a empregabilidade dos estudantes
- Fazer face à escassez de trabalhadores qualificados para a digitalização do mercado de trabalho
- Introduzir o «trabalho flexível» (parte do trabalho a partir da parte do escritório à distância)
- Incentivar os jovens a procurarem empregos manuais e artesanais
- Simplificar as políticas fiscais e laborais na UE
- Apoiar os jovens agricultores e incentivar a partilha de boas práticas

Figura 14 – Mapa Conceptual do tópico «Uma economia mais forte, justiça social e emprego», parte 2



5. A UE no mundo

As ideias publicadas no âmbito do tema «A UE no mundo» abrangem uma série de temas relacionados com a política externa e de segurança, desde o comércio e vários outros aspetos do poder de influência até à defesa. De um modo geral, os temas mais recorrentes exigem uma presença mais forte da UE na cena política mundial: na sua política de vizinhança, bem como nas relações com, por exemplo, os países de África, do Pacífico e da América Latina. Os participantes na plataforma consideraram que a UE deve ser mais ousada no seu exercício de poder persuasivo e duro. Desde o início da plataforma, este tema gerou um número total de 3 695 contributos, ou seja, 1 448 ideias, 1 768 comentários e 479 eventos. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Objectivos gerais da política externa da UE**
- **Defesa e Forças Armadas**
- **Tomada de decisões**
- **Política de vizinhança e relações com os outros**
- **Alargamento**
- **Políticas comerciais**

Eventos

Os recentes eventos organizados no âmbito do tema da UE no mundo foram, em grande medida, afetados pelo contexto geopolítico radicalmente diferente determinado pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

A eclosão do conflito levou à organização de múltiplos eventos sobre o papel da UE e as suas relações económicas e diplomáticas com a Ucrânia e a Rússia. Foi o caso de um evento em linha na Alemanha, com 64 participantes (ver [evento](#)), em que os participantes questionaram dois representantes da UE sobre, nomeadamente, a posição da UE em matéria de política externa no conflito em curso e os efeitos das sanções da UE contra a Rússia. Num outro evento em linha em França, os participantes trocaram pontos de vista com um representante da UE sobre formas de reduzir a dependência da UE em relação ao aprovisionamento de gás russo (ver [evento](#)). A guerra também renovou o interesse em temas como a defesa comum e o alargamento da UE, que foram debatidos durante alguns dos acontecimentos. Por exemplo, um seminário na Polónia debateu especialmente a necessidade de promover o alargamento da UE (ver [evento](#)).

Foram também organizados outros eventos, por exemplo, um fórum dedicado à migração, ao racismo e às relações entre a UE e África, em Espanha, no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa (ver [evento](#)).

Objetivos gerais da política externa da UE

Muitos contributos no âmbito do tema «A UE no mundo» pretendem que a UE reforce o seu papel de interveniente mundial e contribua para o multilateralismo mundial, bem como para defender a democracia e utilizar o seu poder persuasivo contra a ascensão do autoritarismo em todo o mundo (ver exemplo de [ideia](#)). A maioria destas ideias aspira a uma UE mais unificada face aos desafios globais, como os representados pelas violações dos direitos humanos e pelas alterações climáticas (ver exemplo de [ideia](#)).

Os debates sobre o papel da UE no mundo foram especialmente marcados pelas crises afegã e ucraniana. Os participantes salientaram a importância da mudança geopolítica provocada pela crescente retirada dos Estados Unidos das relações externas e dos conflitos. Muitos participantes consideraram que o regresso ao poder dos talibãs constitui um fracasso

para o Ocidente e um sinal de que chegou o momento de a UE assumir o seu próprio papel em matéria de política externa, independentemente da sua aliança estratégica com os EUA (ver exemplo de [ideia](#)). Este apelo recorrente a uma abordagem unida em matéria de política externa tem sido objeto de vários eventos (ver exemplo de [evento](#)). No que diz respeito à grave crise na fronteira ucraniana com a Rússia, há apelos para que a UE ajude a Ucrânia (ver exemplo de [ideia](#)) e fale a uma só voz contra as ameaças militares da Rússia, para não repetir os erros do passado, quando uma UE dividida deixou demasiado espaço às potências estrangeiras, especialmente aos EUA, na gestão de crises militares (ver exemplo de [ideia](#)). Em relação ao papel dos EUA, independentemente da sua opinião sobre a crise ucraniana, alguns contributos revelam um sentimento de desconfiança em relação ao principal aliado da UE (ver [ideia](#)).

Os participantes expressam a opinião de que o papel da UE está a mudar num contexto de crescentes preocupações com a emergência climática, a alteração do equilíbrio de poder económico e geopolítico, os grandes desafios ao multilateralismo e a batalha mundial contra a COVID-19 (ver exemplo de [evento](#), ver exemplo de [ideia](#)). Por conseguinte, vários participantes expressam a opinião de que a UE deve ser mais ousada no seu exercício de poder persuasivo e duro (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

No que diz respeito à defesa dos direitos humanos, uma das ideias mais apoiadas neste tema propõe a necessidade de uma política externa e de segurança comum para garantir a segurança dos europeus, promovendo simultaneamente a democracia, os direitos humanos, o Estado de direito e a proteção do ambiente na sua vizinhança e a nível mundial (ver [ideia](#)). Outra ideia propõe o reforço da proteção dos direitos humanos nas cláusulas dos acordos de comércio externo assinados pela UE (ver [ideia](#)). Numerosas ideias apoiam uma política externa feminista da UE, tanto no sentido de que a UE deve defender firmemente os direitos das mulheres em todo o mundo (ver exemplo de [ideia](#)), mas também através de uma abordagem baseada na paz positiva e na sensibilidade cultural (ver [ideia](#)).

Por conseguinte, os participantes apelam a uma maior cooperação entre os Estados-Membros e à necessidade de pôr termo à concorrência entre os Estados-Membros a nível internacional (ver [ideia](#)). Está relacionado com um apelo à criação de um sistema europeu comum de exportação de armas com regras rigorosas para garantir que as armas «fabricadas na UE» não alimentam conflitos em todo o mundo e conduzem a violações dos direitos humanos (ver [ideia](#)).

Embora a maioria das ideias exija uma UE mais unida e integrada, reforçando assim o papel da UE enquanto potência mundial do direito e da justiça aberta à interação com várias instituições multilaterais, tanto a

nível mundial como regional (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), outras pretendem que a UE se concentre no seu papel de interveniente económico, tal como inicialmente previsto. A este respeito, consideram que a UE não deve assumir o papel de um interveniente geopolítico, mas sim manter a sua função primordial de um mercado económico comum. Os participantes consideram que, uma vez que a UE não é um Estado soberano, não pode exercer um papel político enquanto interveniente a nível mundial (ver exemplo de [ideia](#)).



Defesa e Forças Armadas

Um subtema recorrente e muito debatido é a necessidade de reforçar o poder coercivo da UE (ver exemplo de [evento](#)), tanto através do aumento do orçamento da UE para a defesa (ver [ideia](#)) como do reforço da indústria europeia da defesa, a fim de alcançar a autonomia estratégica (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes defendem igualmente a criação de um exército europeu comum (ver exemplo de [ideia](#)), uma das ideias mais apoiadas no âmbito do tema, ou a integração das forças armadas dos Estados-Membros a nível da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes reconhecem as iniciativas existentes a favor de uma política militar europeia comum, como a Bússola Estratégica da UE para a Segurança e a Defesa. Um deles, em particular, apela a que se preste mais atenção à dimensão social dos militares (ou seja, às condições de trabalho nas forças armadas, ver [ideia](#)). No entanto, alguns participantes mostram-se mais cépticos, se não totalmente opostos, em relação à ideia de um exército europeu comum. Um deles exige que não se prossiga a ideia de um exército europeu e solicita que se oriente o investimento militar de cada país na NATO (ver [ideia](#)).

Os participantes sugerem igualmente a criação de forças ou instituições mais especializadas a nível da UE, como uma Guarda Nacional Europeia a destacar em situações de emergência, por exemplo, na sequência de catástrofes naturais (ver exemplo de [ideia](#)). Outros participantes pretendem igualmente desenvolver um Serviço Europeu de Informações (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes propõem igualmente a criação de uma Academia Militar Europeia (ver exemplo de [ideia](#)). No que diz respeito ao ensino militar, um participante propõe igualmente o estabelecimento de uma formação militar de base para a juventude europeia (ver [ideia](#)). Para alguns participantes, a perceção de declínio da aliança UE-EUA implica também uma maior cooperação e coordenação em matéria de política externa entre os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Tomada de decisões

O processo de decisão da UE é muitas vezes considerado lento e bastante ineficaz quando se trata de tomar medidas rápidas em resposta a um desafio imediato. A fim de superar este problema, os participantes avançam várias ideias para reformar o processo de tomada de decisões da UE.

Os participantes consideram que é fundamental que a UE atue como uma entidade sólida e unida na cena política internacional, a fim de manter e reforçar ainda mais o seu papel. Para o efeito, vários contributos apontam para a necessidade de uma política externa comum (ver [ideia](#)). O apelo ao reforço da capacidade da UE para desempenhar um papel na política externa e de segurança foi também o tema da consulta pública finlandesa no Fórum Europeu, que debateu os papéis atuais e futuros da Finlândia na Europa e na UE (ver [evento](#)).

Muitas contribuições apelam a que se repense a regra da unanimidade. Uma vertente de ideias salienta o facto de a situação atual, baseada na regra da unanimidade, permitir que um único Estado-Membro bloqueie a política externa comum (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Esta situação é considerada problemática, uma vez que impede a UE de ter uma voz credível, estável e forte no mundo. Por conseguinte, de acordo com uma ideia expressa, a UE deve avançar para um sistema de votação por maioria «absoluta». Uma das ideias mais apoiadas no âmbito deste tema apresenta uma descrição pormenorizada de um sistema de votação por maioria absoluta para os Estados-Membros, apoiado por uma maioria simples de deputados ao Parlamento Europeu, para que a UE possa tomar medidas executivas e gerar uma política externa real e credível (ver [ideia](#)). À semelhança dos debates no âmbito do tema da democracia europeia, a votação por maioria qualificada é também apresentada como uma alternativa à atual regra da unanimidade (ver exemplo de [ideia](#)).

Um último subtema aborda as competências do Parlamento Europeu. Alguns participantes consideram que, embora o Parlamento Europeu tenha apoiado o conceito de Política Externa e de Segurança Comum (PESC) desde a sua criação e tenha procurado alargar o seu âmbito de aplicação, continua a ter apenas um papel periférico na elaboração da política externa da UE. Por conseguinte, consideram que é fundamental atribuir mais competências em matéria de política externa ao Parlamento Europeu (ver exemplo de [ideia](#)).





Política de vizinhança e relações com os outros

Um subtema de ideias diz respeito à representação diplomática da UE e, em termos gerais, os participantes apelam às instituições da UE para que representem e defendam os seus interesses no mundo de forma mais visível (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, sugerem que as embaixadas dos Estados-Membros da UE sejam substituídas por uma embaixada única da UE que represente e una todos os Estados-Membros da UE. Segundo um participante, tal poderia ser alcançado através de uma reforma do atual Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE, ver [ideia](#)). Tal pode também significar uma adesão única à UE de todas as instituições internacionais, como a NATO (ver exemplo de [ideia](#)), ou uma representação única e permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas (ver [ideia](#)). Outras ideias incluem a criação de um passaporte comum da UE para todos os cidadãos europeus (ver exemplo de [ideia](#)) e a utilização sistemática da bandeira europeia e do hino europeu no contexto internacional (ver exemplo de [ideia](#)).

Um evento na Polónia, e a sua ideia conexa (ver [evento](#) e [ideia](#)), reiterou a importância económica das relações comerciais entre o Reino Unido e a UE, tanto para a Polónia como para toda a UE, e isso mesmo após o Brexit. Os contributos no âmbito deste tema referem-se, em especial, às relações políticas da UE com a Rússia e a China (ver exemplo de [evento](#)). Os participantes fazem avançar a necessidade de repensar fundamentalmente a política externa da UE com a aplicação de uma abordagem mais ousada, em consonância com o que foi debatido em temas anteriores. Um participante, por exemplo, afirma que a UE deve aumentar a sua presença marítima na região do Indo-Pacífico (ver [ideia](#)). No entanto, outros participantes na plataforma debatem a opinião de que, no que diz respeito à China, a UE deve não só desenvolver uma posição mais unificada e mais firme nas suas relações diplomáticas, tendo em conta os sistemas de valores altamente divergentes, mas também desenvolver uma estratégia de investimento estrangeiro da União Europeia para combater a influência da China a nível mundial e, em especial, nos países em desenvolvimento (ver [ideia](#)).

No que diz respeito às relações com a Rússia e os países da Europa Oriental, alguns participantes num evento de debate sobre as relações entre a Alemanha e os países bálticos apelaram, nomeadamente, à UE para que apoiasse a oposição na Bielorrússia (ver [evento](#)). Um participante pretende que a UE esteja mais envolvida nas tensões políticas que ocorrem nos Estados vizinhos, como o Montenegro, a Bósnia-Herzegovina e o Kosovo, ou mesmo nos seus próprios Estados-Membros, como Chipre (ver [ideia](#)). A este respeito, este participante manifestou igualmente a sua preocupação com as relações entre a UE e a Turquia,

bem como entre a UE e a Sérvia. A UE é igualmente incentivada a desempenhar um papel de liderança no processo de consolidação da paz entre Israel e a Palestina (ver exemplo de [ideia](#)).

No que diz respeito às relações da UE com os países extra-europeus e, em especial, com os Estados africanos, os participantes expressam a opinião de que deve haver uma parceria reforçada e relações comerciais reformuladas com África (ver exemplo de [véspera](#)). Outros cidadãos apelam ao reforço das parcerias bilaterais entre os Estados-Membros e os países africanos, também a fim de abordar as questões da migração. Este tipo de ideias é descrito mais pormenorizadamente no capítulo sobre migração. Há também alguns apelos para que se afaste da manutenção do património económico e político dos antigos sistemas coloniais (ver [ideia](#)). Também no que diz respeito às relações com o continente africano, um participante insta a UE a reconhecer plenamente a Somalilândia como país soberano (ver [ideia](#)). Alguns participantes apelam a uma parceria mais forte entre a UE e outras organizações multilaterais regionais, incluindo a União Africana, o Mercosul e a ASEAN (ver exemplo de [ideia](#)).



Alargamento

Um tema recorrente é o do alargamento da UE. As ideias para a continuação do alargamento, em especial aos Balcãs Ocidentais, recebem um número relativamente elevado de apoios por parte dos participantes. Um dos contributos mais apoiados no âmbito deste tema apela a um alargamento contínuo da UE com a integração dos parceiros dos Balcãs Ocidentais, a fim de garantir a paz e a estabilidade na região (ver [ideia](#)). Foram também organizados vários eventos para debater questões relacionadas com o alargamento da UE e os Balcãs Ocidentais (ver exemplo de [evento](#)). Num evento para jovens na Alemanha, os jovens participantes exigiram uma maior participação da UE nos Balcãs Ocidentais, nomeadamente como interveniente no domínio da segurança (ver [evento](#)). Foi adotada uma posição fortemente favorável ao alargamento durante uma conferência na Hungria (ver [evento](#)), na qual participaram vários políticos e académicos, que salientaram a importância do alargamento aos Balcãs Ocidentais para o futuro da União Europeia. Vários contributos centram-se no aspeto geopolítico do alargamento da UE (ver exemplo de [ideia](#)), enquanto outros salientam que as perspetivas de adesão à UE são uma força motriz das reformas económicas e do reforço do Estado de direito nos países que pretendem aderir à UE (ver exemplo de [ideia](#)). Em relação aos pedidos de alargamento da UE aos Balcãs Ocidentais, há um apelo ao pleno reconhecimento do Kosovo (ver exemplo de [ideia](#)). No entanto, a ideia de alargar a UE ao Kosovo suscita várias observações que se opõem

firmemente a esta perspetiva por vários motivos. Outro participante exige a entrada sem visto na UE de pessoas provenientes do Kosovo (ver [ideia](#)).

Embora menos frequentemente do que os que apoiam o alargamento, alguns participantes manifestaram a sua oposição a um novo alargamento da UE, salientando a necessidade de dar prioridade às questões internas da atual União (ver exemplo de [ideia](#)). Um contributo solicita à UE que deixe de considerar a Turquia como país candidato (ver [ideia](#)). Um inquirido critica, de um modo geral, a ambiguidade demonstrada pela UE na sua política de alargamento (ver [ideia](#)). Segundo ela, esta situação está a gerar frustração e instabilidade nos países candidatos. Por conseguinte, na sua opinião, a UE tem de clarificar a sua posição sobre o alargamento de uma vez por todas.



Políticas comerciais

As ideias relacionadas com as relações comerciais e económicas são menos discutidas pelos participantes. No entanto, o tema do reforço das relações comerciais e dos acordos entre a UE e outros países do mundo é frequentemente mencionado entre as ideias que apelam a uma UE global mais forte e ativa.

Um grupo de contributos no âmbito do tema «A UE no mundo» pretende reforçar as políticas comerciais e reformar os acordos comerciais em consonância com os valores da UE, quer no que diz respeito ao respeito pelos direitos humanos quer ao cumprimento das normas ambientais (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia amplamente apoiada apela a uma reforma da política comercial e de investimento da UE e a um relançamento do multilateralismo mundial, centrado na criação de empregos dignos e na proteção dos direitos fundamentais e humanos, incluindo os direitos dos trabalhadores e dos sindicatos (ver exemplo de [ideia](#)). Num seminário de língua alemã, os participantes debateram a política comercial da UE e as suas implicações nos países do Terceiro Mundo, em especial em relação a setores caracterizados por más condições de trabalho, trabalho infantil e impactos ambientais negativos, como a indústria têxtil (ver [evento](#)).

Para alguns participantes, as crises sanitária e climática evidenciaram os limites de uma economia europeia altamente globalizada e interdependente. A escassez de máscaras durante a crise sanitária, os problemas com as cadeias de abastecimento mundiais na sequência da pandemia e o impacto do comércio mundial no ambiente deram origem a apelos à reindustrialização e ao aumento da produção local (ver [ideia](#)). A este respeito, muitos participantes apelam a uma maior coordenação entre os Estados-Membros da UE no que diz respeito à gestão dos riscos das cadeias

de abastecimento (ver exemplo de [ideia](#)). Outro participante propõe a criação de uma instituição específica para antecipar e combater a escassez da oferta de recursos estratégicos. Tal poderia assumir a forma de um observatório europeu (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

As ideias mais recentes no âmbito deste tema diziam respeito à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, reforçando os temas do último relatório publicado.

De um modo geral, novos contributos apelaram ao apoio europeu à Ucrânia, mas também defenderam soluções para pôr termo ao conflito (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, os contributos refletiram, por vezes, posições radicalmente diferentes, com a maioria dos participantes a congratular-se com as iniciativas de política externa comum tomadas pela UE (ver exemplo de [ideia](#)) e alguns a criticá-las (ver exemplo de [ideia](#)).

Foram igualmente manifestadas preocupações com as ambições geopolíticas russas nos Estados bálticos e com a influência russa nos Balcãs Ocidentais (ver [ideia](#)). Além disso, o papel da NATO foi frequentemente mencionado em relação ao conflito (ver exemplo de [ideia](#)). Os pedidos de adesão à UE apresentados pela Ucrânia, pela Moldávia e pela Geórgia em resposta à agressão russa contra a Ucrânia suscitaram debates ainda mais frequentes sobre o alargamento da UE na plataforma, com alguns participantes mais abertos a prosseguir o alargamento da União e outros a defender uma política de alargamento muito mais moderada (ver exemplo de [ideia](#)).

O conflito tornou o papel da UE na proteção dos direitos humanos e das democracias em todo o mundo uma questão ainda mais central. Vários participantes defenderam a importância de cultivar relações diplomáticas com outras democracias em todo o mundo, cuja soberania está ameaçada por Estados autocráticos, como Taiwan (ver [ideia](#)). Outros contributos debateram, em vez disso, a natureza das relações entre a UE e Estados não liberais, como o Irão, a China e a Turquia (ver exemplo de [ideia](#)), promovendo um maior diálogo e cooperação económica com esses Estados.

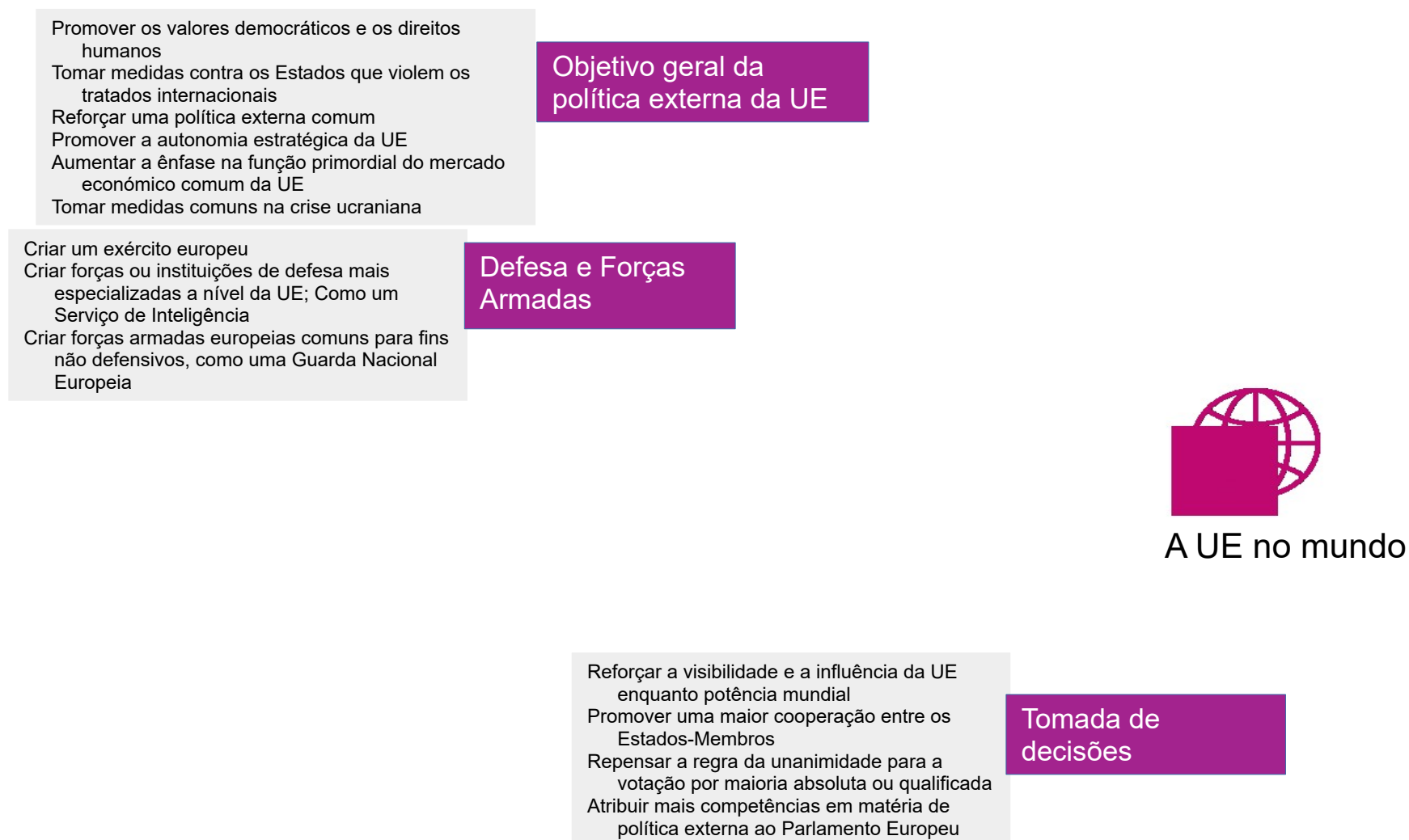


Figura 15 – Mapa conceptual do tema «A UE no mundo», parte 1

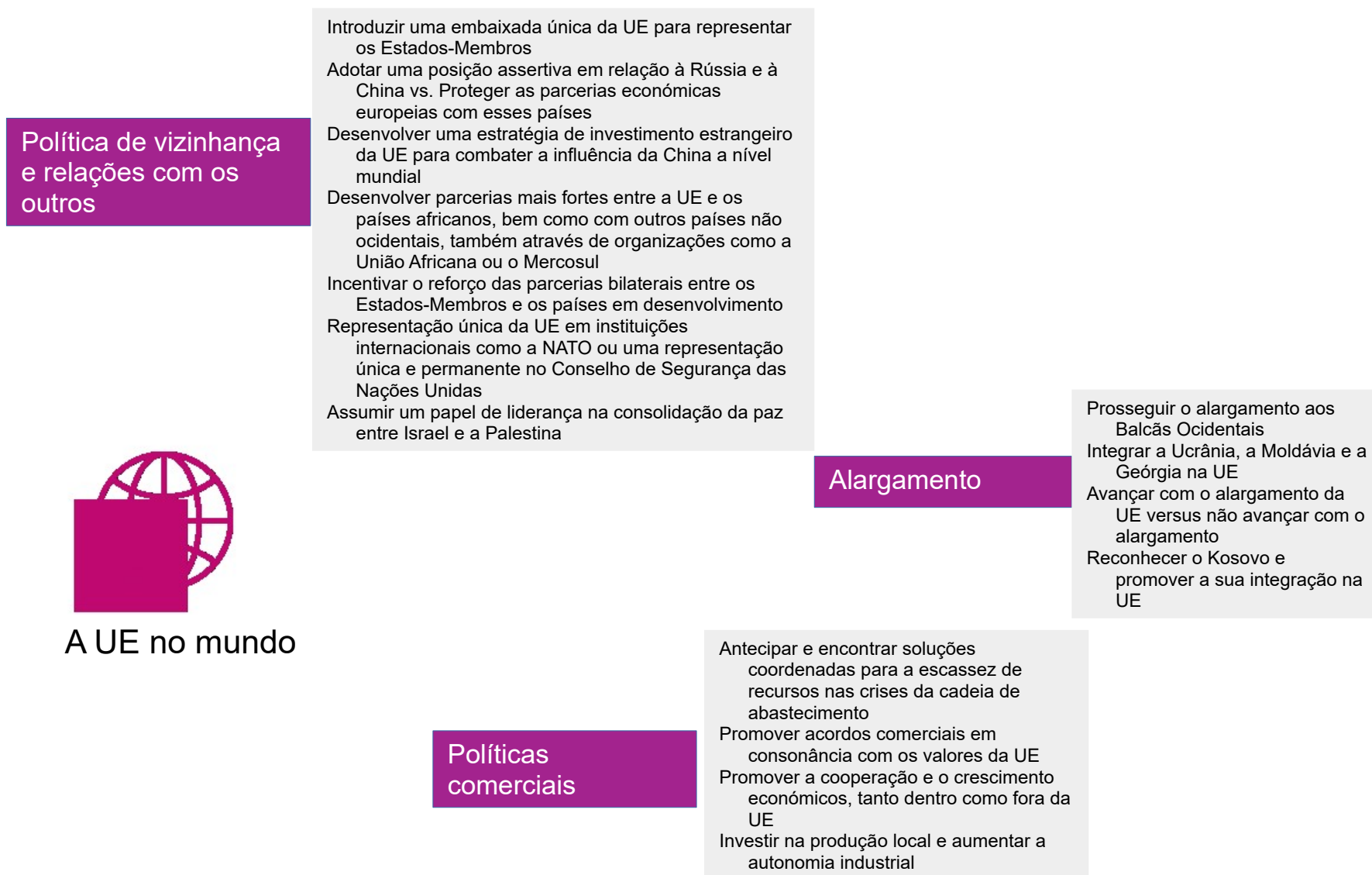


Figura 16 – Mapa conceptual do tema «A UE no mundo», parte 2



6. Valores e direitos, Estado de direito, segurança

O tema «Valores e direitos, Estado de direito, segurança» gerou um total de 5 351 contributos (1 768 ideias, 2 910 comentários e 673 eventos), tendo os participantes avançado ideias sobre vários direitos e liberdades, como as pessoas LGBTIQ e a igualdade de género, e a inclusão das pessoas com deficiência, e debatido o conceito de valores europeus como princípio orientador. Refletindo a diversidade de opiniões na plataforma, outros participantes apelaram ao respeito de opiniões mais conservadoras, frequentemente ligadas à proteção dos valores religiosos. Outro tema importante no âmbito deste tema aborda a necessidade de defender o Estado de direito no que diz respeito ao que é descrito como os «perigos do aumento das democracias iliberais» na UE, bem como a necessidade de reforçar os valores democráticos da

UE. Entradas recentes debateram a guerra na Ucrânia e a necessidade de a UE aumentar as suas capacidades militares. Os contributos abrangem os seguintes temas:

- **Direitos e liberdades**
- **Sociedade inclusiva**
- **Proteger o Estado de direito**
- **Segurança**
- **Valores da UE**
- **Lobbying e corrupção**

Eventos

Em relação ao tema dos valores, direitos, Estado de direito e segurança, os valores da UE foram debatidos durante uma mesa-redonda em França (ver [evento](#)) e os desafios resultantes da diversidade cultural e linguística da UE foram igualmente abordados numa conferência alemã organizada em colaboração com as minorias na zona fronteiriça germano-dinamarquesa, que incidiu, em especial, no valor e na relevância das minorias na sociedade (ver [evento](#)).

As políticas de sociedade inclusiva, igualdade de género, luta contra o racismo (ver [evento](#)) e luta contra a fobia LGBTQ foram os temas mais frequentes dos eventos organizados no âmbito do tema, em especial na Grécia, Itália, França e Bélgica. Na Dinamarca, os eventos sobre valores e direitos assumiram principalmente a forma de seminários itinerantes para dialogar com os jovens em várias escolas secundárias de todo o país (ver [evento](#)).

A discriminação e a violência com base no género foram amplamente debatidas durante um evento em linha sobre as causas profundas, a prevenção e as respostas aos abusos (ver [evento](#)). Por ocasião do Dia Internacional dos Direitos das Mulheres, foi organizado um evento para debater medidas políticas destinadas a reforçar a igualdade de género (ver exemplo de um [evento](#)). Enquanto um evento estudantil combateu a violência doméstica e a violência baseada no género (ver [evento](#)).

Mais recentemente, alguns eventos debateram questões relacionadas com a segurança e a defesa, abordando a invasão russa na Ucrânia. Em especial, um evento debateu as implicações da guerra na Ucrânia para a segurança e a defesa da UE (ver [evento](#)), enquanto outro analisou as perspetivas de alcançar a autonomia estratégica (ver [evento](#)).



Direitos e liberdades

O tema dos direitos e liberdades tem uma dimensão substancial, em especial devido à grande variedade de tipos de direitos e liberdades apresentados pelos participantes.

Um grande grupo de ideias sobre direitos e liberdades debate a proteção dos direitos humanos e das liberdades em geral (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma das ideias mais apoiadas neste tema sugere o reforço da aplicabilidade de vários instrumentos em matéria de direitos humanos no sistema jurídico da UE (ver [ideia](#)), enquanto outros consideram necessária uma atualização dos direitos humanos para se adequar às

realidades sociais atuais e futuras (ver exemplo de [ideia](#)).

Os vários tipos de direitos humanos são abordados, sendo os direitos económicos, sociais, culturais, civis e políticos. Alguns participantes chamam a atenção para as violações dos direitos humanos nas fronteiras europeias, às quais alguns participantes respondem condenando os passadores de seres humanos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Os direitos civis e políticos estão muito presentes neste tema na plataforma, sendo o direito à privacidade e à liberdade de expressão o mais presente entre os contributos (ver exemplo de uma [ideia](#)). As contribuições que discutem a liberdade de discriminação estão agrupadas no tema separado da sociedade inclusiva, como sendo de dimensão considerável.

À luz da evolução da nossa sociedade, um leque diversificado de contributos centra-se em questões relacionadas com os direitos e liberdades no contexto da transformação digital, em especial relacionadas com o direito à privacidade. Este subtema é igualmente debatido no tópico da transformação digital. O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da UE é considerado fundamental para impedir as empresas de venderem informações pessoais (ver [ideia](#)). De um modo geral, os participantes salientam a necessidade de melhorar a legislação e os instrumentos para dar resposta às preocupações em matéria de privacidade relacionadas com a Internet e as redes sociais, bem como com todas as novas tecnologias (ver [ideia](#)). Há apelos à limitação da utilização de dados biométricos para efeitos de vigilância (ver [ideia](#)) e à recolha e partilha de dados pessoais de um modo mais geral (ver exemplo de [ideia](#)). Com efeito, os participantes observam que a vigilância digital através da recolha de dados pessoais pelos gigantes tecnológicos representa uma ameaça significativa à dignidade, autonomia e privacidade dos cidadãos. Por conseguinte, apelam ao reforço da regulamentação e das medidas de proteção de dados (ver [ideia](#)). Esta questão é igualmente levantada à luz da necessidade expressa de uma regulamentação reforçada no que diz respeito à inteligência artificial (ver [ideia](#)).

Outro grupo de ideias discute a liberdade de expressão e os limites a esta liberdade. No que diz respeito à garantia da liberdade de expressão relacionada com a imprensa e as redes sociais, alguns participantes manifestaram preocupações quanto ao facto de estas estarem a ser comprometidas, com a remoção de conteúdos das plataformas (ver exemplo de [ideia](#)).

Outros abordam os limites da liberdade de expressão, nomeadamente em que medida os conteúdos em linha devem ser regulamentados e de que forma tal afeta a liberdade de expressão, com alguns cidadãos a apoiarem a criação de um quadro digital europeu unificado (ver [evento](#)). As notícias falsas, por exemplo,

são consideradas uma ameaça para os valores democráticos fundamentais (ver [evento](#)). A noção frequentemente evocada de discurso de ódio aponta para a necessidade de abordar esta questão e aumentar a proteção das vítimas de discurso de ódio (exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)) e de crimes de ódio (ver [evento](#)).

Um subtema diz respeito aos direitos económicos e sociais, tal como também referido no tópico «Uma economia mais forte, justiça social e emprego», como o direito à habitação (ver exemplo de [ideia](#)), a garantia do equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar (ver exemplo de [evento](#)), a segurança social para a alimentação (ver [ideia](#)), etc. Alguns participantes exigem uma atualização dos direitos humanos a este respeito (ver [ideia](#)) ou mesmo a aplicação dos direitos sociais (ver [ideia](#)).

Do ponto de vista dos direitos de um segmento específico da população, várias ideias defendem os direitos das crianças e indicam a necessidade de aumentar a proteção das crianças na legislação e nas políticas (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Enquadrada à luz do direito fundamental de respeitar a diversidade cultural, religiosa e linguística, uma ideia amplamente apoiada na plataforma é o pedido para que a União Europeia reconheça o esperanto como língua dos cidadãos europeus (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outro grupo de contributos sublinha a necessidade de levantar as medidas relacionadas com a COVID-19 logo que os efeitos da pandemia o permitam, a fim de assegurar o regresso à normalidade e restabelecer as liberdades dos cidadãos (ver [ideia](#)). A este respeito, existe também um apelo para evitar a discriminação contra os cidadãos que optaram por não serem vacinados ou que não se submetem a testes regulares para ter acesso a instalações básicas (ver exemplo de uma [ideia](#)). As questões relacionadas com a vacinação contra a COVID-19 são abordadas mais pormenorizadamente no âmbito do tópico Saúde.

Alguns contributos apelam à UE para que assuma a liderança na proteção dos direitos dos animais (ver [ideia](#)), por exemplo, introduzindo uma «licença para animais» (ver [ideia](#)). Os participantes consideram que, embora os Tratados da UE reconheçam os animais como seres sensíveis, continuam a existir tratamentos abusivos e cruéis nas indústrias agrícola e da carne (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outros centram-se especificamente em questões judiciais e nas implicações da mobilidade no interior da UE, debatendo a necessidade de facilitar os processos, por exemplo, no que diz respeito ao tratamento das sucessões (ver [ideia](#)), à morte (ver [ideia](#)) e sugerindo que os registos dos Estados-Membros dos regimes matrimoniais e das parcerias registadas devem estar interligados (ver [ideia](#)). Num webinar do fórum aberto,

os participantes debateram os direitos processuais em processos penais em toda a UE (ver [evento](#)).

Vários participantes apoiam o direito à automedicação com canábis (ver exemplo de uma [ideia](#)) e debatem a descriminalização e a legalização das drogas de forma mais ampla (ver exemplo de uma [ideia](#)). Esta questão também é abordada no âmbito do tópico Saúde.

Alguns cidadãos sugerem que as opções de pagamento em numerário devem ser reconhecidas como um direito democrático (ver exemplo de uma [ideia](#)).



Numa sociedade inclusiva

Vários contributos apelam a que sejam envidados mais esforços para criar uma sociedade inclusiva, abordando questões como a liberdade, a discriminação e a igualdade. Uma vertente dominante dos contributos no âmbito deste tema centra-se em ideias relacionadas com a igualdade de género, incluindo uma ideia altamente apoiada sobre esta questão (ver [ideia](#) e exemplo de um [evento](#)), bem como o empoderamento das mulheres (ver [evento](#)). As sugestões conexas incluem o aumento do número de mulheres entre os decisores políticos e económicos (ver exemplo de uma [ideia](#)). A igualdade de género é também amplamente debatida em termos de consecução da igualdade de remuneração (ver exemplo de uma [ideia](#)), bem como em termos educativos desde a infância (ver [ideia](#)). O apelo a uma abordagem de género em relação aos setores tradicionalmente mais dominados pelos homens, como as CTM, para atenuar a desigualdade de género também está presente noutros temas.

No que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, os cidadãos estão divididos. Um grupo de contributos sublinha a importância da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos como meios fundamentais para alcançar a igualdade de género e pôr termo à violência baseada no género, incluindo o direito ao aborto (ver exemplo de uma [ideia](#)). Em contrapartida, outros contributos defendem a proteção da dignidade e do direito à vida, interrompendo o financiamento nos domínios da investigação, da ajuda ao desenvolvimento e da saúde pública da UE, que se considera promoverem a destruição de embriões humanos (ver [ideia](#)). Indo além do tema do aborto, as ideias relacionadas com os direitos sexuais e reprodutivos debatem a necessidade de aplicar medidas eficazes para combater o aumento da violência baseada no género (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)), e sugerem também que se aborde os estereótipos masculinos (ver [ideia](#)) e se combata a pornografia de vingança e o assédio em linha (ver [evento](#)).

Outro tema que atraiu numerosos contributos é a necessidade de continuar a promover a inclusão das pessoas com deficiência, por exemplo, as pessoas afetadas pela trissomia 21 (ver [ideia](#)). Os participantes apelam à integração das pessoas com deficiência nas instituições nacionais (ver [ideia](#) e [evento](#)), bem como a políticas de incentivo ao emprego de pessoas com deficiência (ver [ideia](#)) e à formação de sensibilização para a deficiência para todos os trabalhadores (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, uma ideia defende a formação de professores sobre a forma de integrar os alunos com deficiência nas aulas (ver [ideia](#)). Outras propostas incluem: i) a eliminação dos obstáculos para as pessoas com deficiência, tornando os produtos e

serviços mais acessíveis (ver [ideia](#) e [evento](#)), ii) a proteção adequada dos seus direitos humanos (ver [ideia](#)) e iii) a luta contra a discriminação contra as pessoas com deficiência mental (ver [ideia](#)). Um evento altamente comentado, com os participantes a aprovarem na secção de comentários, apela igualmente à inclusão de pessoas com síndrome de Down e de iniciativas legislativas no seu apoio (ver [evento](#)), a fim de aumentar a sua visibilidade e participação em todos os níveis da sociedade (ver [ideia](#)).

Alguns participantes consideram que os direitos das mulheres, das minorias LGBTIQ e dos direitos humanos estão a ser atacados em alguns Estados-Membros (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de uma ideia](#)). Como se segue, muitos participantes apelam à proteção das pessoas LGBTIQ e ao reconhecimento dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo em todos os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)) e à autorização da parentalidade LGBTIQ (ver [ideia](#)). Um seminário abordou a integração dos direitos das pessoas LGBTIQ em vários temas (ver [evento](#)). Outra ideia sugere a introdução do conceito de discriminação múltipla, ou seja, a discriminação com base em dois ou mais motivos e a adoção de medidas concretas para a combater (ver [ideia](#)).

Tendo em conta o envelhecimento das sociedades europeias, foram apresentados à plataforma apelos à luta contra o idadismo (ver [ideia](#)). Foi também realizado um evento para investigar as consequências que as alterações demográficas têm nas fundações estruturais da sociedade (ver [evento](#)).

Alguns eventos chamaram igualmente a atenção para a questão dos direitos das minorias nacionais e étnicas (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de um evento](#)), incluindo a comunidade cigana (ver exemplo de uma [ideia](#), [de um evento](#) e [de um evento](#)). Na mesma nota, algumas ideias apelam a um regulamento da UE para garantir os direitos linguísticos das minorias europeias (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma ideia muito apoiada apela a que o catalão se torne uma língua oficial da UE (ver [ideia](#)).

Foram debatidas reflexões de comunicação inclusivas na Comissão, tendo os participantes comentado que os cidadãos europeus devem sentir-se livres para celebrar festividades religiosas, a fim de evitar que os cidadãos europeus se sintam inversamente discriminados (ver [ideia](#), [ideia](#) e [evento](#)).

No que diz respeito às perspetivas para uma Europa diversificada e inclusiva, os participantes debatem a necessidade de políticas de integração bem-sucedidas, uma vez que alguns salientam que a não aplicação de políticas eficazes de integração dos imigrantes cria tensões nas sociedades europeias e riscos de segurança conexos (ver [ideia](#)).

Proteção do Estado de direito

A necessidade de defender o Estado de direito e o respeito pelos valores democráticos é um tema frequentemente recorrente (ver exemplo de uma [ideia](#)). Os contributos reconhecem que estes constituem os alicerces da União Europeia (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Embora a maioria dos contributos suscite aspetos internos no que diz respeito ao Estado de direito, os aspetos externos também são abrangidos, com apelos à UE para que adote uma posição mais firme em relação a países terceiros, como a Rússia e a China.

Uma das ideias mais apoiadas no âmbito deste tema apela à criação de um mecanismo de revisão da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais (ver [ideia](#)). É igualmente salientada a importância do Estado de direito para o funcionamento do mercado interno (ver [ideia](#)). Por conseguinte, a ideia de definir uma visão comum para proteger os seus valores e instituições é amplamente partilhada em toda a plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Muitos participantes estão preocupados com o respeito dos valores da UE e do Estado de direito na UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), alguns mencionando especificamente a Hungria (ver exemplo de [ideia](#)) e a Polónia (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), em particular. Uma ideia muito apoiada salienta que a democracia e o Estado de direito devem ser defendidos por todos os Estados-Membros sem que haja uma dualidade de critérios (ver [ideia](#)).

À luz destas ameaças percecionadas ao Estado de direito, os participantes propõem diferentes estratégias para combater as infrações: i) reduzir as subvenções aos países, ii) retirar-lhes o direito de voto no Conselho (ver exemplo de [ideia](#)), iii) utilizar mecanismos de proteção orçamental ligados ao Estado de direito (ver [ideia](#)), iv) rever o artigo 7.º para facilitar a aplicação de sanções aos governos que violem os valores da UE (ver [ideia](#)), v) introduzir um mecanismo através do qual os Estados-Membros podem ser expulsos se violarem o Estado de direito democrático (ver [ideia](#)), e vi) instalar um órgão de vigilância, como o Tribunal de Justiça da União Europeia, para proteger a democracia e o Estado de direito na UE (ver [ideia](#)).

Sugere-se igualmente uma série de ideias para assegurar o Estado de direito, a par de outros valores da UE. Alguns sugerem que se apoiem as organizações da sociedade civil como forma de reforçar e apoiar o Estado de direito democrático (ver [ideia](#) e ver [ideia](#)). Um participante suscitou uma ideia relacionada com a aplicação de uma estratégia da UE para a sociedade civil que permita às organizações da sociedade civil funcionar livremente e contribuir para a defesa dos valores europeus (ver [ideia](#)).

No entanto, a ideia mais generalizada apela à eliminação da regra da unanimidade, a fim de

assegurar que os Estados-Membros que não estão alinhados com o Estado de direito não possam bloquear a tomada de decisões na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Considera-se que a proteção da liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social está relacionada com a proteção do Estado de direito e, por extensão, dos valores da UE. Este foi o tema de um seminário participativo e a necessidade de aumentar a transparência do pluralismo mediático e de assegurar uma maior proteção dos jornalistas foram conclusões fundamentais (ver [evento](#)). É igualmente apoiada uma maior transparência e uma maior participação dos cidadãos no processo de tomada de decisões da UE (ver [ideia](#)).

Embora a percentagem dominante de ideias aponte para preocupações em torno de violações do Estado de direito, outra vertente de ideias assume uma perspetiva diferente, em que se considera que a UE está a invadir as constituições dos Estados-Membros de forma autoritária (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns apelos para que se reconsidere a competência do Tribunal de Justiça Europeu para evitar conflitos com as jurisdições constitucionais nacionais são registados na plataforma (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Por exemplo, um participante considera que, desde que a soberania popular seja respeitada, a democracia reina (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, outros argumentam que o poder de veto é aplicado como um instrumento político concedido pelos Tratados e que é prerrogativa dos Estados-Membros defender as fronteiras e preservar a religião, a cultura e uma sociedade cristãs homogêneas (ver [ideia](#)).



Segurança

A questão da segurança é amplamente debatida noutros temas, como a UE no mundo, pelo que ocorre menos frequentemente como tema no âmbito do tema «Valores e direitos, Estado de direito e segurança». No entanto, uma das ideias mais comentadas atualmente neste tópico é uma proposta de criação de um exército da UE (ver [ideia](#)), a fim de proteger melhor os Estados-Membros contra intervenientes estrangeiros hostis (ver exemplo de [evento](#)). Além disso, os participantes argumentam que a centralização da segurança da UE seria benéfica tanto em termos de custos como tendo em conta a importância decrescente dos exércitos nacionais em toda a Europa, devido à menor fidelidade dos cidadãos europeus à defesa do seu próprio Estado (ver [ideia](#)). No entanto, nas secções de comentários destas ideias, outros questionaram esta proposta, comentando sobretudo as implicações políticas e a relação entre a defesa da UE e a defesa nacional. Por este motivo, um participante defende a integração e a interoperabilidade dos exércitos nacionais (ver [ideia](#)).

Os participantes debatem igualmente o futuro da política externa e a forma como esta pode ser alterada para garantir que a Europa desempenhe um papel internacional (ver [evento](#)), apelando igualmente à UE para que reveja as suas prioridades em termos dos seus objetivos de segurança, no contexto de questões que vão desde a crise dos migrantes ao Afeganistão, até à ameaça da China na Ásia-Pacífico (ver [ideia](#)). Tendo em conta os desafios militaristas não tradicionais que estão a ser titularizados, como o terrorismo, as atividades das organizações criminosas e a imigração não regulamentada, um participante argumenta que estes não podem ser resolvidos apenas através de estratégias militares tradicionais, uma vez que exigem medidas de segurança estabelecidas através da diplomacia, da mediação e da coesão social (ver [ideia](#)). A segurança energética (ver [ideia](#)) e o objetivo de diminuir a dependência para reforçar as capacidades de defesa geopolítica da União Europeia representam um exemplo importante (ver [ideia](#)). Os debates na plataforma também viram a justaposição de pacifistas que promovem estratégias defensivas, contra aqueles que argumentaram que, quando confrontados com superpotências, como a China e a Rússia, a segurança militarizada é necessária (ver [ideia](#)). Alguns participantes consideram que a UE não deve tratar das questões de defesa e que é melhor que os Estados-Membros se defendam com o apoio da NATO (ver [ideia](#)).

Existem preocupações de segurança amplamente partilhadas no que diz respeito à Rússia na plataforma, como a ameaça da desinformação e a influência e influência da Rússia em relação aos países europeus (ver [ideia](#) e [evento](#)), bem como pontos de vista que expressam a necessidade de desenvolver políticas comuns (ver [ideia](#)).

Ao debater a segurança interna na UE, alguns participantes salientam a necessidade de combater diferentes tipos de ameaças, como os ciberataques através de uma maior coordenação em matéria de cibersegurança (ver [ideia](#)) e as múltiplas formas de terrorismo com programas coordenados de luta contra o terrorismo (ver exemplo de [evento](#)). Além disso, salientam a importância de prevenir a radicalização e a polarização das sociedades europeias, por exemplo, através da criação de uma Rede de Sensibilização para a Radicalização para partilhar boas práticas (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Sugere-se igualmente a coordenação da UE para que as forças policiais assegurem a igualdade e o trabalho uniforme em todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)). A este respeito, os participantes sugeriram a introdução de um programa Erasmus militar e policial para consolidar a lealdade à UE e facilitar a partilha de boas práticas (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Ideias semelhantes são também debatidas no âmbito do tema «A UE no mundo».

Como última vertente de ideias, há vários apelos à plataforma para facilitar a ação penal e a aplicação da lei além das fronteiras nacionais (ver exemplos de [ideia](#) e [ideia](#)), por exemplo, através da adoção de um código penal unificado (ver [ideia](#)). Dada a liberdade de circulação na UE, alguns cidadãos apoiam a criação de uma agência europeia para reforçar a colaboração entre os Estados-Membros na luta contra o terrorismo e a criminalidade organizada (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um participante observa igualmente o perigo colocado pela venda ilegal de armas (ver [ideia](#)). Alguns participantes preveem igualmente o reforço da Europol, a agência europeia já existente para combater a criminalidade internacional e o terrorismo (ver [ideia](#)).



Valores da UE

A importância e a centralidade da manutenção dos valores europeus são reiteradas frequentemente na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um grupo de ideias na plataforma debate o que significa ser europeu e os valores que a UE deve encarnar e promover (por exemplo, ver [ideia](#) e [evento](#)). Em especial, vários cidadãos mencionam os princípios da dignidade humana, da liberdade, da igualdade, da democracia, do Estado de direito, dos direitos humanos, do pluralismo, da justiça, da solidariedade (ver [evento](#)) e da paridade de género, entre outros, como constituindo o sistema de valores da União Europeia, e consideram que estes devem orientar as suas políticas. Como tal, uma proposta altamente apoiada implica a introdução de um mecanismo de revisão da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais na UE (ver [ideia](#)).

Os cidadãos também se referem às raízes comuns, bem como às especificidades heterogêneas que caracterizam cada Estado-Membro (ver exemplo de uma [ideia](#) e [de uma ideia](#)).

Alguns participantes debatem igualmente a necessidade de uma Constituição Europeia que defina claramente um conjunto de valores europeus fundamentais que devem ser respeitados na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Uma vertente de debates centra-se no lugar da religião e dos valores religiosos na Europa, com debates sobre o papel dos valores cristãos e a necessidade de os proteger (ver [ideia](#) e [evento](#)), mas apela também ao respeito pela diversidade cultural e religiosa na Europa (ver [ideia](#)). No que se refere ao cristianismo, um evento explorou a forma como os países da Europa Oriental reconciliam as manifestações religiosas públicas com a tolerância em relação a outras religiões e crenças (ver [evento](#)). A religião e a sua relevância na União Europeia de hoje foram abordadas durante uma reunião inter-religiosa em Dublin (ver [evento](#)). Na mesma nota, os participantes argumentam que as

questões éticas cada vez mais fraturantes devem ser tratadas através de diálogos inter-religiosos e de perspectivas interculturais (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Entradas recentes também levantaram a questão do antissemitismo como uma grande ameaça para os cidadãos das comunidades judaicas em muitos países, que registaram um aumento dos ataques e da violência (ver [ideia](#)).



Lobbying e corrupção

Tal como no caso do tema «Democracia europeia», alguns participantes centraram-se em questões relacionadas com a representação de grupos de interesses e a corrupção. Existem sugestões para reforçar a regulamentação e a transparência das atividades dos grupos de interesses privados (ver [ideia](#)) e limitar a sua influência na política da UE (ver exemplo de [uma ideia](#)). Outros participantes debateram a forma de combater a corrupção nas instituições da UE, a utilização dos fundos da UE e a proteção dos denunciadores (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante sugeriu a criação de uma Comissão da Verdade e da Reconciliação para tratar alegadas violações dos Tratados da UE por funcionários da UE (ver [ideia](#)).

Para além da luta contra a corrupção a nível das instituições da UE, há alguns apelos para que a UE verifique a imparcialidade das administrações públicas nacionais para combater o favoritismo e a arbitrariedade (ver [ideia](#) e [evento](#)) ou para combater a corrupção judicial (ver [ideia](#)). Os participantes solicitam que a UE tome medidas contra a elisão fiscal e a corrupção nos Estados-Membros (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, alguns participantes manifestaram a sua indignação por não poderem ter julgamentos judiciais justos (ver [ideia](#)).

Além disso, as contribuições abrangeram temas e subtemas abordados no último relatório publicado.

Os direitos das pessoas LGBTIQ (ver exemplo de uma [ideia](#)), a igualdade de género (ver exemplo de uma [ideia](#)), a discriminação contra as pessoas com deficiência (ver [ideia](#)) e as minorias (ver [evento](#)) foram frequentemente referidos nas ideias apresentadas na plataforma, juntamente com os valores da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No âmbito do tema dos direitos e liberdades cívicas, alguns participantes apelaram a um maior respeito pela liberdade de expressão, com uma proposta para facilitar a cobertura mediática independente (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outro contribuinte defendeu uma maior liberdade de porte de armas (ver [ideia](#)).

No que diz respeito aos direitos sociais, foi também debatido o tema da demografia, com apelos à introdução de políticas para apoiar melhor as famílias (ver [ideia](#)). Uma ideia salientou igualmente a necessidade de desenvolver políticas eficazes para combater o fenómeno dos sem-abrigo (ver [ideia](#)).

Os temas da justiça e da aplicação da lei (ver exemplo de [ideia](#)) foram amplamente debatidos. Em relação à justiça, os participantes debateram questões relacionadas com a evasão fiscal e o dumping social (ver [ideia](#)), bem como o mau funcionamento dos sistemas judiciais, e apresentaram propostas avançadas destinadas a integrar os sistemas judiciais europeus, incluindo a possibilidade de cumprir uma pena noutro país da UE (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

Novas ideias debateram cada vez mais questões de segurança e proteção das fronteiras. O tema da defesa foi debatido não só em termos de criação de um exército europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)), mas também em relação à invasão russa na Ucrânia, com muitos apelos ao reforço dos valores democráticos da Europa (ver [ideia](#)) e ao apoio à Ucrânia. Como tal, alguns participantes defenderam o alargamento do sistema de defesa da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Foi também debatida a adesão da Ucrânia à UE (ver [ideia](#)).

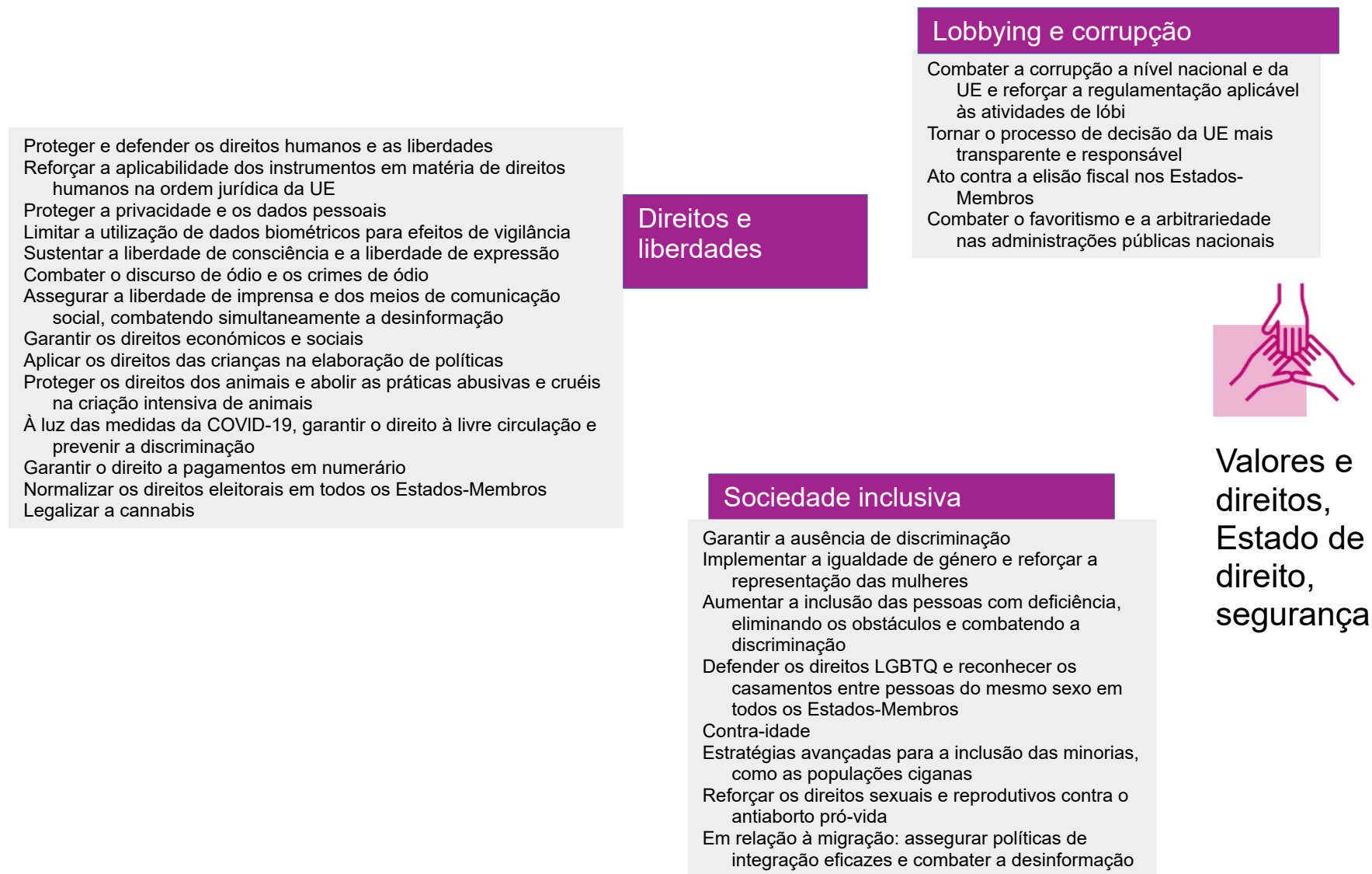


Figura 17 – Mapa conceptual do tópico Valores e direitos, Estado de direito, segurança, parte 1

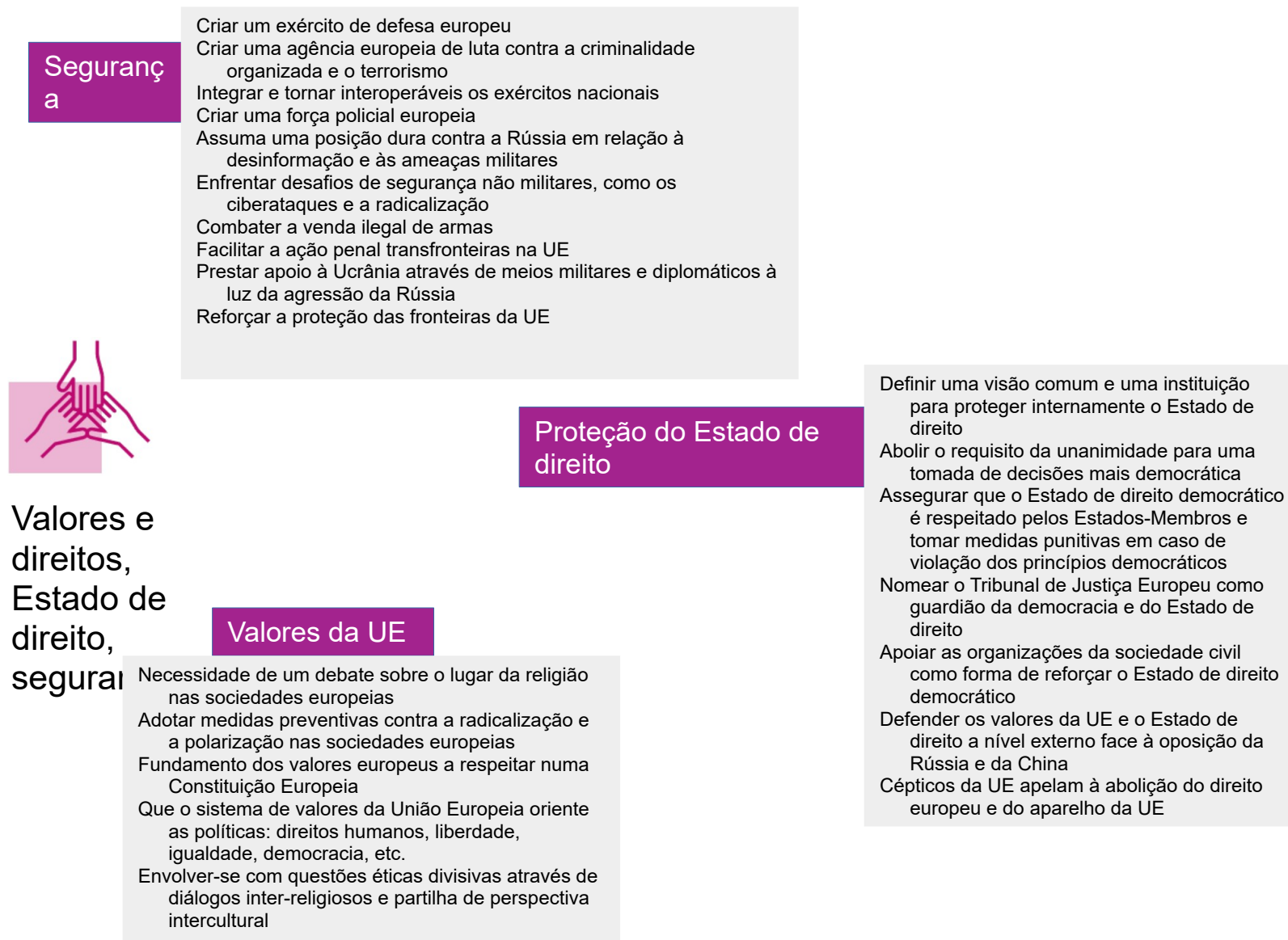


Figura 18 – Mapa conceptual do tópico Valores e direitos, Estado de direito, segurança, parte 2



7. Transformação digital

O tema da transformação digital gerou 1 072 ideias, 1 184 comentários e 390 eventos, num total de 2 646 contributos. De um modo geral, os contributos sublinham a necessidade de uma transformação digital no que diz respeito à economia do futuro, à colaboração, à saúde e a outros domínios da vida. No entanto, também destacaram vários desafios relacionados com a transformação digital, como considerações éticas, o crescente fosso digital, as lacunas do RGPD e as ciberameaças. A este respeito, através dos temas mais recorrentes, os participantes manifestaram a necessidade não só de investir na educação digital e promover as competências digitais, mas também de investir na inovação digital e avançar para uma Europa digitalmente soberana. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Educação e formação: competências digitais**
- **Soberania e ética digitais**
- **Digitalização global da sociedade**
- **Ferramentas digitais europeias: digitalização dos serviços públicos**
- **Dados digitais**
- **Cibersegurança**
- **Direitos digitais e inclusão**
- **Poluição, sustentabilidade e durabilidade**
- **Digitalização da economia**
- **Saúde digital**

Eventos

Os recentes eventos organizados no âmbito do tema da transformação digital refletiram o debate em torno da criação de uma transformação digital justa e equilibrada na UE. Num evento na Suécia, os alunos do ensino secundário debateram a falta de equipamento eletrónico moderno nas escolas, o baixo nível de compreensão das novas tecnologias entre os idosos e a necessidade de ligações à Internet de alta velocidade em toda a UE (ver [evento](#)).

Um seminário na cidade húngara de Pécs, organizado pela universidade local, debateu os dilemas éticos relacionados com a regulamentação e a utilização da IA. O seminário consistiu numa sessão inicial de reflexão, seguida de uma apresentação de ideias e da sua subsequente tradução em propostas mais concretas (ver [evento](#)).

Foi organizado um evento dedicado à clivagem digital na região francesa da Bretanha (ver [evento](#)), enquanto o tema da invasão russa da Ucrânia foi um dos principais temas de um debate sobre a soberania digital europeia que teve lugar na cidade francesa de Agen, sob o título «Digital: o pior e o melhor do mundo» (ver [evento](#)).

Educação e formação: competências digitais

Um dos grupos de ideias mais recorrentes na plataforma no âmbito do tema da transformação digital diz respeito à necessidade de dotar os cidadãos da UE das competências e ferramentas necessárias para crescer e ter êxito num mundo cada vez mais digital. Várias ideias na plataforma defendem esforços abrangentes de literacia digital à escala da UE em todos os países da UE, uma vez que o desenvolvimento e a promoção de competências digitais são considerados uma prioridade máxima para a economia (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes mencionam, em especial, a necessidade de desenvolver as competências digitais dos jovens em todos os Estados-Membros da UE, a fim de melhorar a sua empregabilidade (ver exemplo de [ideia](#)). O reforço das competências digitais e a criação da capacidade de navegar na sociedade digitalizada são considerados não só como tendo benefícios económicos, mas também cada vez mais como um pré-requisito para assegurar um acesso mais amplo à educação, à cultura e a serviços públicos importantes (ver exemplo de [ideia](#)). As ideias sugerem que se inicie no ensino primário e se prossiga o percurso educativo (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)), incluindo entre a população idosa (ver exemplo de [evento](#), exemplo de [ideia](#)). Um

dos participantes faz referência à Agenda de Competências da UE e ao Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 e solicita uma aplicação acelerada da mesma no que diz respeito às competências digitais, em especial à luz da pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)). Para além da formação em competências digitais, há apelos à prestação de formação sobre os perigos da Internet, como vídeos falsos profundos, e à educação sobre métodos para prevenir a fraude em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes expressam a necessidade de legislação da UE em matéria de educação digital para proteger os menores no espaço virtual e assegurar uma educação de elevada qualidade (ver [ideia](#)).

Um tema igualmente debatido no tópico da Educação, Cultura, Juventude e Desporto, a aprendizagem eletrónica no contexto da crise sanitária tornou-se um tema recorrente entre os contributos, com um apelo comum a um maior investimento e a esforços para impulsionar a digitalização da educação (ver exemplo de [ideia](#)). Para além da infraestrutura de hardware, os participantes propõem a criação de uma plataforma europeia única de aprendizagem à distância (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas virtuais e imersivas (ver [ideia](#)) ou um portal Web comum para certificados digitais em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, os participantes sugerem igualmente uma maior promoção das carreiras científicas (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)) e o desenvolvimento de programas de investigação científica para jovens estudantes, investindo no domínio do digital e da inovação (ver [ideia](#)).

Soberania digital e ética

O tema da soberania digital ocorre com frequência e várias ideias para investir em software de código aberto, em particular, receberam um elevado número de apoios. As ideias apresentadas na plataforma para reforçar a soberania digital centram-se na independência estratégica da Europa em termos de hardware, software e plataformas de redes sociais, com vários apelos para reforçar e promover a resiliência e a independência do software, bem como investimentos na inovação (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Várias ideias apelam ao investimento em software de fonte aberta europeu por razões igualitárias e a uma maior cooperação entre os Estados-Membros (ver exemplo de uma [ideia](#) altamente apoiada), mas também para obter uma maior autonomia digital (ver exemplo de [ideia](#)). Um subtema de ideias consiste em fazer avançar o desenvolvimento e a produção digitais da UE, tomando medidas no que diz respeito aos monopólios da indústria da Web (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)) em relação a outros intervenientes, como os EUA ou a China. Tal como noutros temas, os participantes promovem a ideia de que a Europa é

proprietária e líder de plataformas de comunicação social digitais, como uma plataforma europeia de transmissão em contínuo (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, um participante debate a necessidade de o Regulamento dos Serviços Digitais (RSD) e o Regulamento dos Mercados Digitais (RMD) irem mais longe, a fim de travar a posição hegemónica dos gigantes digitais de fora da UE. Para estimular a soberania digital da UE, o contribuinte apela ao incentivo à inovação através de formas de investimento em empresas em fase de arranque com elevado potencial à escala europeia e numa nuvem soberana, entre outras (ver [ideia](#)). Este apelo à autonomia estratégica da União Europeia no domínio digital e a um modelo europeu para a digitalização é igualmente uma das ideias apresentadas por um programa e fórum de participação civil organizado pelo Observatório Alemanha-Itália-Europa (ver [evento](#)).

Para além da soberania em termos de software digital, outros contribuidores promovem especificamente a necessidade de a UE alcançar a soberania em termos de hardware (ver [evento](#)). Por exemplo, uma das ideias mais apoiadas sugere o desenvolvimento e a promoção da própria produção de circuitos integrados da Europa (ver [ideia](#)), outra ideia menciona especificamente as dependências em relação aos metais especiais (ver [ideia](#)). Um dos participantes descreve um SmartPhone Soberano e Ecológico Europeu completamente fabricado na UE (ver [ideia](#)).

Um aspeto central dos apelos à soberania digital é a necessidade de investir na inovação e na investigação, com várias referências aos Polos Europeus de Inovação Digital (ver exemplo de [ideia](#)). Para que a soberania e a sustentabilidade digitais se tornem centrais numa política digital europeia, um dos participantes sugere que se associe estreitamente o financiamento da UE a projetos de transformação digital e sustentável e a zonas europeias de comércio livre digital (ver [ideia](#)).

Uma vertente adicional de ideias coloca uma forte ênfase no aspeto ético. Concretamente, os participantes pretendem reforçar a soberania digital da UE para estar em plena consonância com os valores, as normas, a transparência e a ética europeus (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes expressam a necessidade de a UE ser pioneira no que diz respeito à digitalização, bem como à legislação científica e tecnológica (ver [ideia](#)). Além disso, a ideia mais bem apoiada neste tema apela a uma digitalização justa baseada nos direitos humanos, incluindo os direitos laborais e sindicais (ver [ideia](#)), bem como a um apelo à salvaguarda da liberdade de expressão através de ações contra formas de discurso de ódio e a propagação de notícias falsas (ver [evento](#)).

Digitalização global da sociedade

A orientação geral dos contributos sobre o tema da transformação digital é para uma maior digitalização de uma variedade de domínios da sociedade da UE, acompanhando os esforços de inovação necessários. A este respeito, os participantes fazem referência à Década Digital e apelam a uma aceleração, acompanhando de perto os progressos dos Estados-Membros (ver exemplo de [ideia](#)). Vários participantes sugerem ainda uma transição digital com ideias sobre a digitalização dos transportes públicos da UE com um passe eletrónico comum para os transportes (ver [ideia](#)). Outros debatem a digitalização em relação à agricultura (ver exemplo de [evento](#)), à justiça na UE (ver exemplo de [evento](#)) ou no quadro da consecução de uma economia sustentável e mais ecológica (ver exemplo de [evento](#)).

Um subtema diz respeito à votação digital, em que vários participantes na plataforma salientam as vantagens da votação eletrónica, bem como das assinaturas eletrónicas (ver [ideia](#)), em especial no contexto da pandemia (ver exemplo de [ideia](#)). Esta questão tem sido explorada do ponto de vista da eficiência, da segurança e da inovação, e não do ponto de vista do reforço da democracia. Existem, no entanto, algumas opiniões opostas nas observações que apontam para uma série de desvantagens da votação eletrónica. Os participantes sugerem a aplicação da tecnologia de cadeia de blocos ou a criação do próprio sistema de correio eletrónico altamente cifrado da Europa, como possível meio de garantir a segurança da votação digital na UE.

No que diz respeito, em particular, à inovação digital, as ideias apresentadas na plataforma relativas ao crescimento digital defendem, em primeiro lugar, o reforço do papel da UE no desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial (IA). Um apelo a um esforço concertado de cooperação é expresso numa ideia de criação de um Departamento Europeu de Investigação sobre IA (ver [ideia](#)). Para alguns contribuintes, a IA é uma componente essencial para impulsionar o crescimento económico e a riqueza na UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Regista-se um apelo comum a um maior planeamento e regulamentação no que diz respeito às atuais possibilidades de IA e aos sistemas de tomada de decisões algorítmicas, a fim de minimizar os riscos e reforçar a segurança e a acessibilidade (ver exemplo de [ideia](#), ver exemplo de [evento](#)). A necessidade de ação legislativa é expressa para minimizar os riscos com as tecnologias de inteligência artificial (ver exemplo de [evento](#)) e respeitar os direitos fundamentais. Um exemplo deste último é o apelo à enumeração das utilizações proibidas da IA, como a vigilância algorítmica dos trabalhadores (ver [evento](#)). Uma ideia muito apoiada no âmbito deste tema debate

uma IA ética e sugere legislação para conter os riscos da IA, regular a utilização de dados e evitar desigualdades (ver [ideia](#)).

No entanto, alguns participantes salientam os benefícios da IA, por exemplo, para o setor público ou os serviços médicos de emergência (ver exemplo de [ideia](#)). No entanto, outros participantes mostram-se mais hesitantes e salientam o risco futuro de criar IA superior ao cérebro humano (ver exemplo de [ideia](#)).

Outra ideia muito apoiada aborda a necessidade de assegurar que as principais plataformas de financiamento colaborativo possam ser acedidas a partir de todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)).

Algumas ideias debatem igualmente as (potenciais) desvantagens da digitalização da sociedade, como a exclusão de pessoas menos conscientes do ponto de vista digital, as pressões ambientais, a desumanização, a robotização e o aumento do acompanhamento e da vigilância das pessoas (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Os participantes querem que estas consequências negativas da digitalização sejam investigadas. Neste contexto, alguns contributos pretendem que a legislação seja atualizada à luz da crescente digitalização da sociedade (ver exemplo de [ideia](#)).



Ferramentas digitais europeias – digitalização do setor público

Vários participantes sugerem a digitalização da governação e do setor público na UE, a fim de permitir a interoperabilidade e a governação eletrónica (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#), ver [evento](#)). Os cidadãos propõem uma série de ferramentas tecnológicas e digitais específicas para os cidadãos europeus. O subtema da unificação digital da UE é amplamente debatido (ver [ideia](#)), com um apelo a uma maior harmonização a nível europeu através da adoção de ferramentas digitais comuns: por exemplo, uma rede social europeia específica para a expressão da opinião pública (ver [ideia](#)), por exemplo, criando um quadro que ajude todos os países da UE a trabalhar em conjunto em projetos informáticos. Esta ideia é desenvolvida com várias sugestões para todos, abrangendo portais digitais para a participação dos cidadãos e as necessidades de identificação da vida quotidiana (ver [ideia](#)).

Um vasto conjunto de ideias debate a criação de uma cidadania digital com ideias para uma identificação à escala europeia através de uma identificação digital (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)) ou de sistemas de identificação (da UE) altamente seguros, por exemplo, com base na utilização de um código de impressões

digitais (ver exemplo de [ideia](#)). Do mesmo modo, os participantes sugerem uma carteira digital europeia com todos os documentos em papel substituídos por documentos digitais (ver [ideia](#)).

Outra categoria de contributos centra-se nos serviços eletrónicos europeus: com, por exemplo, um prestador europeu de identidade de início de sessão único para fornecer acesso a serviços públicos (ver [ideia](#)), a necessidade de harmonizar as normas e criar uma conta de autenticação única a nível europeu (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, existe uma proposta de introdução de um «cartão de serviço digital transfronteiriço da UE» para simplificar o acesso aos serviços públicos e de emergência para os cidadãos que vivem em regiões transfronteiriças (ver [ideia](#)). O desenvolvimento de ferramentas e serviços digitais, como uma identidade digital para a UE, a criação de uma aplicação europeia ou a introdução de um passaporte digital europeu, foi igualmente debatido em eventos (ver exemplo de [evento](#)).



Dados digitais

No que diz respeito ao tema dos dados digitais, os participantes salientam os progressos realizados até à data, mencionando que a UE é líder na proteção das pessoas no mundo digital. No entanto, é necessário continuar a melhorar este domínio (ver exemplo de [evento](#), ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, as sugestões centram-se na alteração da legislação do RGPD para facilitar a recusa da recolha em linha de dados pessoais (ver exemplo de [ideia](#)). Outro contributo exige regulamentação mais clara no que diz respeito ao RGPD e aos dados dos trabalhadores (ver [ideia](#)). Simultaneamente, vários contributos exigem legislação mais compreensível, sem sobrecarregar os utilizadores com pedidos constantes de consentimento (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões incluem levar o RGPD ainda mais longe e avançar no sentido de uma maior autonomia dos dados para os cidadãos da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Vários participantes apelam à restrição ou proibição do bloqueio geográfico (ver exemplo de [ideia](#)), à harmonização dos sistemas de proteção de dados em toda a UE e à introdução de uma nuvem pessoal para os cidadãos da UE (ver [ideia](#)).



Cibersegurança

De um modo geral, existe um apelo recorrente à cooperação a nível europeu, em termos de infraestruturas, conhecimentos e recursos humanos, para reforçar a cibersegurança na UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

Várias ideias sugerem o reforço da proteção contra a cibercriminalidade, aumentando, em primeiro lugar, a segurança das redes, o que, para muitos participantes, é acompanhado de uma maior soberania digital (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, a transparência e a responsabilização dos sistemas de dados devem ser melhoradas (ver exemplo de [ideia](#)). No âmbito de uma proposta de cinco pilares, baseada nas recomendações da ENISA relativas aos riscos dos dispositivos ligados à Internet das Coisas (IdC), os participantes sugerem a criação de um rótulo da UE para qualquer produto da IdC que garanta que o dispositivo cumpre os requisitos mínimos de segurança e desempenho da Internet, juntamente com os regulamentos de revisão e controlo do fabricante para software de terceiros (ver [ideia](#)). Sugere-se igualmente uma forma de inspeção para garantir a segurança dos pedidos através de uma Autoridade Europeia de Inspeção da Segurança das Redes (ver [ideia](#)).

O ciberterrorismo é igualmente debatido, com várias sugestões de uma abordagem centralizada da UE para defender a UE, os seus cidadãos e as suas empresas em caso de ameaças em linha (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões vão desde um ciberexército europeu (ver [ideia](#)) até ao alargamento do âmbito da agência ENISA para um Centro Europeu de Ciberdefesa (ver [ideia](#)). Alguns participantes consideram que a UE desempenha um papel de liderança na via para um Tratado Mundial sobre Cibersegurança, com base no exemplo da Convenção de Budapeste de 2001 (ver [ideia](#)).

Para além das estratégias defensivas, existem várias sugestões de ação legislativa, por exemplo, defendendo a introdução de legislação à escala da UE para salvaguardar a privacidade dos cidadãos (ver [ideia](#)). Vários contributos salientam igualmente a necessidade de introduzir regulamentação nas plataformas de redes sociais para combater a desinformação, as notícias falsas e alcançar a soberania dos dados (ver exemplo de [ideia](#)). Um desses regulamentos poderia ser protocolos de identificação de redes digitais verificados por uma autoridade europeia para evitar a difamação, a intimidação digital ou a divulgação de informações falsas (ver [ideia](#)). Um dos participantes considera que a Procuradoria Europeia desempenha um papel no reforço da ação europeia contra a cibercriminalidade e sugere que as suas competências sejam alargadas aos cibercrimes transfronteiriços (ver [ideia](#)).

Além disso, apela-se a uma maior proteção dos consumidores num ambiente em linha (ver exemplo de [ideia](#)), por exemplo, tornando mais fácil, no futuro, que os consumidores mudem de ideias no que diz respeito às compras.

Direitos digitais e inclusão

Há vários desafios identificados com o aumento da sociedade digital, de acordo com os participantes. Uma preocupação que emerge dos contributos é o fosso digital que afeta os grupos vulneráveis. Um debate em linha, por exemplo, debateu o aumento da digitalização da nossa sociedade e, como corolário, a crescente exclusão de determinados grupos da população, os «perdedores da digitalização» (ver [evento](#)).

Por conseguinte, os participantes salientam a necessidade de garantir o acesso gratuito e inclusivo ao espaço e aos conteúdos digitais, por exemplo, através de convites à apresentação de propostas para serviços e aparelhos digitais acessíveis e a preços comportáveis (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Outros sugerem que o acesso digital deve ser reconhecido como uma necessidade básica, assegurando um financiamento sistémico a nível europeu ou nacional para a prestação de serviços digitais (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Tal como referido anteriormente, várias ideias sugerem o reforço do nível de literacia digital e de educação dos grupos da população jovem e idosa, a fim de promover a coesão digital (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Um dos participantes propõe a introdução de um mecanismo de acompanhamento para assegurar uma digitalização justa e equitativa e a aquisição de competências digitais (ver [ideia](#)).

Outra vertente substancial de ideias salienta mais especificamente a desigualdade digital entre as zonas urbanas e rurais: melhorar a conectividade digital e o acesso a serviços públicos e privados essenciais são algumas das propostas mais debatidas no âmbito deste tema (ver [evento](#)).

No que diz respeito aos direitos digitais, alguns participantes gostariam de ver uma limitação ou redução da publicidade nos canais dos meios de comunicação digitais (ver exemplo de [ideia](#)), enquanto outros pretendem, no interesse da liberdade de informação, ver removidas as barreiras de pagamento e disponibilizar livremente informações sem necessidade de pagamento (ver [ideia](#)).

Um contributo apela a uma abordagem da digitalização sensível às questões de género, com sugestões de um quadro jurídico para combater a violência digital e um apelo à promoção de uma conceção digital respeitadora do género (ver [ideia](#)). Além disso, os participantes salientam a necessidade de aumentar o empreendedorismo feminino e promover as competências digitais entre as mulheres (ver o [evento](#)). O apelo a uma maior equidade de género na tecnologia foi também debatido no seminário dos jovens políticos eleitos (ver [evento](#)).



Poluição, sustentabilidade e durabilidade

Em vários casos, os participantes associam a digitalização a uma sociedade mais sustentável. Por exemplo, existe um apelo à introdução de um passaporte digital do produto para promover o consumo local e a economia circular, acessível através de códigos QR que forneçam informações sobre a origem, a composição, o impacto ambiental, a reciclagem e o manuseamento final do produto (ver [ideia](#)).

No entanto, há uma captura, uma vez que a digitalização contribui igualmente para a poluição, entre outros. Para contrariar esta situação, os participantes apelam a uma digitalização sustentável com um aumento da investigação sobre os impactos ambientais da digitalização e a informar os consumidores sobre o impacto ambiental dos produtos digitais (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Sugestões para um fabrico sustentável com, por exemplo, um apelo para tornar os centros de dados mais ecológicos com energias verdes (ver [ideia](#)) ou para que novos produtos sejam produzidos com resíduos eletrónicos reciclados ou outras alternativas sustentáveis (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Outra vertente de ideias gira em torno dos resíduos digitais, apelando, por exemplo, ao alargamento da garantia dos produtos de bens digitais (ver [ideia](#)). Além disso, é dada ênfase a equipamentos digitais duradouros, reparáveis e produzidos de forma justa e ética, que poderiam ser promovidos, por exemplo, com impostos mais baixos (ver [ideia](#)).

Alguns participantes centram-se no alargamento da sustentabilidade e da acessibilidade não só aos dispositivos digitais, mas também às infraestruturas digitais, e no desenvolvimento de cidades inteligentes (ver exemplo de [ideia](#)). Outra categoria de ideias a este respeito propõe a promoção do desenvolvimento de tecnologias acessíveis e sustentáveis através do investimento em tecnologias de baixa tecnologia (ver [ideia](#)).



Digitalização da economia

Em consonância com um tema também desenvolvido no âmbito do tópico «Uma economia mais forte, justiça social e emprego», um grande número de ideias apela à adoção da economia digital e de um mercado único digital (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes, por exemplo, debateram a implementação de uma plataforma de cadeia de blocos da UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). É igualmente mencionada a ideia de um

Programa a favor do Mercado Único Digital para promover o comércio eletrónico, bem como formas de reforçar a capacidade das PME para utilizar ferramentas digitais e tecnologias avançadas (ver [ideia](#)).

Outros participantes também debatem as criptomoedas com pedidos para que os governos adotem criptomoedas para beneficiar e desenvolver uma sociedade digital e economicamente ativa (ver exemplo de [ideia](#)), ou apelam a uma criptomoeda europeia (ver [ideia](#)). Os contra-argumentos que discutem a necessidade de as criptomoedas serem regulamentadas ou proibidas também são levantados na plataforma (ver exemplo de [ideia](#)).

Além disso, várias ideias defendem a introdução de um euro digital como método de pagamento seguro e conveniente (ver exemplo de [ideia](#)).

Outro grupo de ideias incentiva o investimento e impulsiona a competitividade do mercado digital europeu, promovendo uma estratégia de digitalização para as pequenas e médias empresas (PME) (ver exemplo de [ideia](#)) e melhorando as condições de mercado para o desenvolvimento de empresas em fase de arranque no âmbito das infraestruturas digitais europeias (ver [ideia](#)). Neste contexto, um dos participantes debate o reforço da digitalização da economia com receitas digitais, a simplificação das transações digitais e a banca em linha tornada mais acessível por telefone (ver [ideia](#)).



Saúde digital

No âmbito do tema da saúde digital, várias ideias na plataforma propõem medidas concretas para melhorar a saúde dos cidadãos no mundo digital, como o direito dos trabalhadores a desligarem-se do trabalho (ver exemplo de [ideia](#)), a introdução de um dia de folga nas redes sociais (ver [ideia](#)), a saúde mental (ver exemplo de [ideia](#)) ou a promoção da formação digital dos jovens para promover uma utilização saudável e consciente da tecnologia.

A este respeito, um dos participantes apela a uma maior regulamentação dos jogos de computador e de vídeo, em especial os destinados (e populares) às crianças, uma vez que alguns deles podem introduzir padrões de jogo, entre outros (ver [ideia](#)).

Igualmente debatido no tema da saúde, há um apelo à integração digital da saúde na UE (ver exemplo de [ideia](#)) ou à introdução de um Cartão Europeu de Seguro de Doença digital (ver exemplo de [ideia](#)). Ideias mais elaboradas sugerem a criação de uma plataforma única para a gestão eletrónica da saúde – o que seria particularmente interessante para muitos europeus que utilizam possibilidades de mobilidade transfronteiriça (ver exemplo de [ideia](#)). Esta última ideia foi alargada à criação de certificados eletrónicos da UE (ver exemplo

de [ideia](#)). No entanto, os comentadores manifestam frequentemente preocupações quanto à privacidade e à proteção de dados. A ideia de uma Plataforma Europeia da Saúde Digital é frequentemente debatida em relação à vacinação contra a COVID-19 e ao passaporte verde (ver exemplo de [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

As ideias recentes apresentadas no âmbito do tema «Transformação digital» estavam em consonância com as acima salientadas.

A importância de garantir a igualdade de acesso à Internet em toda a Europa e de assegurar uma digitalização democrática foi uma das ideias mais frequentemente evocadas. A educação é vista como um motor fundamental da digitalização (ver exemplo de [ideia](#)). A inovação tecnológica, apoiada por políticas à escala da UE, no âmbito de um quadro institucional e jurídico europeu eficiente, é geralmente vista como uma forma de apoiar uma digitalização justa e inclusiva da sociedade europeia (ver exemplo de [ideia](#)).

O seminário na Hungria sobre IA acima referido resultou numa série de propostas, como a possibilidade de alargar a utilização da IA foi outra proposta recorrente (ver [ideia](#)) e também foi mencionada a criação de um quadro jurídico e institucional para regulamentar a utilização da IA (ver [ideia](#)). Outro evento na Bulgária debateu igualmente a necessidade de regulamentação (ver [ideia](#)).

Para além das ideias de apoio à inovação tecnológica, vários contributos apelaram a uma maior segurança em linha, em especial no que diz respeito à recolha e utilização de dados pessoais (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, o tema da soberania digital foi debatido para assegurar que os valores europeus, especialmente o direito à privacidade pessoal, são respeitados (ver [ideia](#)).

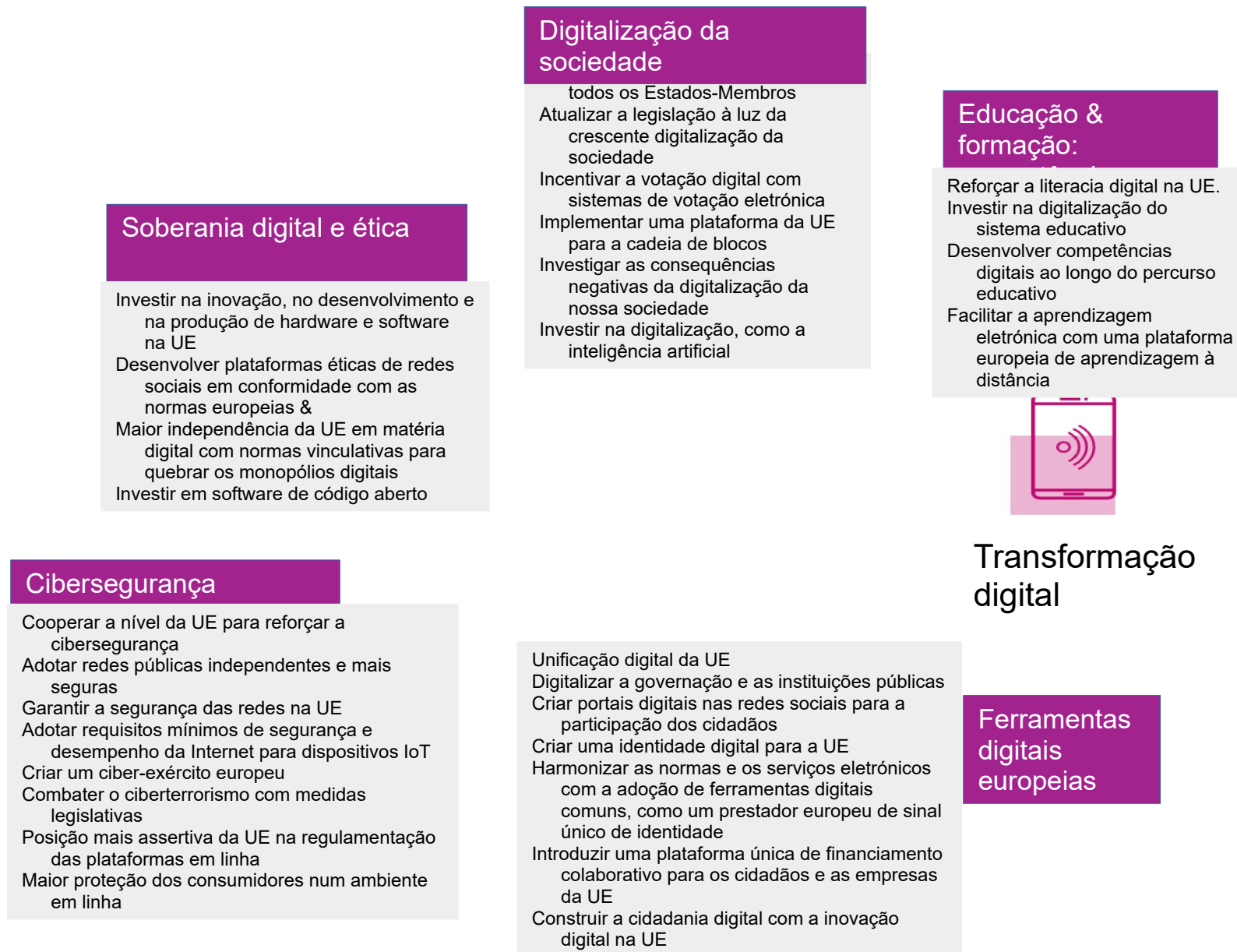


Figura 19 – Mapa conceptual do tópico «Transformação digital», parte 1

Dados digitais

- Melhorar a segurança dos dados
- Disponibilizar legislação compreensível em matéria de dados digitais
- Garantir ainda mais a privacidade dos dados com uma alteração do RGPD
- Restringir ou proibir o bloqueio geográfico

Economia digital

- Promover o comércio eletrónico com um mercado único digital
- Regular ou adotar criptomoedas
- Promover uma estratégia de digitalização para as PME
- Introduzir um euro digital

Poluição, sustentabilidade e durabilidade

- Incentivar a digitalização para reduzir a poluição
- Investigar e apoiar formas sustentáveis de produzir equipamentos digitais
- Promover equipamentos digitais respeitadores do ambiente e produzidos de forma ética
- Reduzir o desperdício digital
- Promover o desenvolvimento de infraestruturas digitais, cidades inteligentes e tecnologias de baixa tecnologia

Direitos digitais e inclusão

- Combater o fosso digital e a desigualdade
- Assegurar serviços e aparelhos digitais acessíveis e a preços comportáveis em toda a UE
- Investir na literacia digital e na educação em toda a população
- Garantir o acesso gratuito e inclusivo ao espaço e aos conteúdos digitais
- Assegurar a conectividade digital das zonas rurais
- Assegurar a igualdade de género no domínio digital e tecnológico

Saúde digital

- Garantir o direito a desligar
- Introduzir o conceito de um dia de folga nas redes sociais
- Garantir a segurança das crianças em linha e em jogos de computador
- Integrar digitalmente a saúde na UE com, por exemplo, uma identificação digital da saúde



Transformação digital

Figura 20 – Mapa conceptual do tópico «Transformação digital», parte 2



8. Democracia europeia

O tema da Democracia Europeia gerou um total de 2 539 ideias, 4 606 comentários e 1 060 eventos na plataforma digital. Os temas mais frequentemente debatidos são as eleições para o Parlamento Europeu e a reestruturação das instituições europeias (ou mesmo a federalização da UE), seguidas de um vasto leque de sugestões para aumentar a participação e o conhecimento dos cidadãos sobre questões europeias e promover uma identidade comum europeia. As interações globais no âmbito deste tema são construtivas e orientadas para o futuro, embora algumas tenham manifestado o receio de que a UE esteja em risco de implosão devido a tensões, populismo e nacionalismo. Embora registando uma série de sobreposições entre os diferentes temas e níveis de empenhamento globalmente comparáveis, os contributos abrangeram os seguintes aspetos:

- **Parlamento Europeu eleições**
- **Federalização da União Europeia**
- **Participação e consultas dos cidadãos**
- **Reformas institucionais**
- **Promover uma identidade europeia e um espaço público comuns**
- **Proteger e reforçar a democracia**

Eventos

No âmbito deste tema, mais de um terço do número total de eventos encerrados desde 21 de fevereiro foram realizados em Itália. A esmagadora maioria desses eventos debateu o tema da federalização da UE, como a assembleia de cidadãos organizada na cidade de Pavia, com representantes de organizações da sociedade civil, partidos políticos, setor sem fins lucrativos e indústria (ver [evento](#)).

Outros eventos debateram questões relacionadas com a democracia europeia do ponto de vista dos jovens. Durante um desses eventos na cidade de Montpellier, França, os jovens participantes apresentaram várias propostas para melhorar concretamente a UE do ponto de vista dos jovens (ver [evento](#)). Um evento de informação e comunicação organizado na Roménia contou com a participação de estudantes do ensino secundário que foram apresentados às oportunidades representadas pelo plano Next Generation EU e pela plataforma em linha sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (ver [evento](#)). Durante o evento, foi estabelecido um diálogo entre estudantes, professores e organizadores, durante o qual os estudantes se centraram na sua visão da UE e do seu futuro também em relação à guerra na Ucrânia.

Na Suécia, foi organizada uma palestra sobre os direitos humanos e a democracia como bases da cooperação europeia para um público composto por migrantes da UE e de países terceiros (ver [evento](#)). Durante a palestra, os participantes também trocaram pontos de vista com os oradores, em especial sobre a importância de votar nas eleições europeias e de serem informados sobre a forma como os cidadãos da UE podem contribuir para a UE.

Uma ênfase especial no jornalismo e na forma de comunicar os assuntos da UE foi a principal característica de vários eventos organizados na Croácia. Realizou-se em Zagrebe um debate com os estudantes, centrado especificamente no tema «Como aumentar o interesse dos estudantes de jornalismo pela comunicação de informações sobre a UE?» (ver [evento](#)).



Eleições para o Parlamento Europeu

Um grupo de ideias no âmbito do tema «Democracia europeia» debate alterações à forma como as eleições para o Parlamento Europeu são realizadas como forma de reforçar a participação dos cidadãos nos processos democráticos da UE. Uma ideia amplamente apoiada, que suscitou reações diferentes, diz respeito à criação

de listas eleitorais transnacionais à escala da UE (ver [ideia](#)). Foi igualmente proposta a criação de um novo círculo eleitoral para os europeus que vivem noutro Estado-Membro, a fim de incentivar os candidatos a centrarem-se em questões europeias e não nacionais (ver [ideia](#)). Foram também propostas outras ideias de reforma eleitoral para promover o debate pan-europeu, aproximando simultaneamente os deputados ao Parlamento Europeu dos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)). Um tipo específico de reforma eleitoral, entre os propostos, visa alterar a redistribuição de lugares no Parlamento, a fim de substituir o atual sistema proporcional por um sistema maioritário, baseado em coligações (ver [ideia](#)). Uma ideia defende que os deputados ao Parlamento Europeu devem ser nomeados pelos legisladores nacionais, em vez de serem eleitos por sufrágio direto (ver [ideia](#)).

Algumas das propostas abordam formas mais específicas de aumentar a afluência às urnas nas eleições europeias. Há apelos à introdução da votação obrigatória (ver [ideia](#)), bem como sugestões para facilitar a participação, por exemplo, permitindo boletins de voto por correspondência (ver [ideia](#)) e o registo dos eleitores no mesmo dia, tornando o dia da votação um feriado (ver [ideia](#)) e até votando no único dia para vários tipos de eleições (ver [ideia](#)). Alguns participantes debatem igualmente a votação digital, incluindo uma ideia para criar um grupo de eleitores digitais pan-europeus (ver [ideia](#)). A questão da votação digital é também abrangida pelo tópico «Transformação digital».

Há também sugestões para harmonizar a idade mínima para poder votar nas eleições para o Parlamento Europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)) e, de preferência, fixá-la nos 16 anos de idade (ver [ideia](#)). Estas ideias, entre outras, destinam-se a incentivar os jovens a participar na política, uma questão que é frequentemente considerada fundamental pelos participantes. Um seminário em Viena debateu, nomeadamente, formas de aumentar a participação dos jovens cidadãos nas eleições europeias (ver [evento](#)). As propostas avançadas durante o seminário salientam a necessidade de aumentar o número de jovens deputados ao Parlamento Europeu, permitindo que candidatos com idade igual ou inferior a 16 anos se candidatem às eleições. Os participantes num [evento](#) organizado em Malta debateram os resultados do projeto Eurovoters, uma iniciativa destinada a formar jovens eleitores no país. Durante este evento, foram apresentadas várias sugestões, incluindo a necessidade de deixar de considerar a «juventude» como um grupo único, o que corre o risco de ignorar as necessidades específicas de comunidades específicas. Há apelos à plataforma para que dê aos jovens a oportunidade de apresentarem regularmente os seus pontos de vista no Parlamento Europeu (ver [ideia](#)), outra ideia prevê, em vez disso, outro tipo de plataforma, em que os jovens utilizadores estão familiarizados com os deputados ao Parlamento

Europeu e as suas propostas políticas (ver [ideia](#)). Um contributo conexo sugere a criação de uma quota para os deputados ao Parlamento Europeu com menos de 35 anos (ver [ideia](#)).

Outros participantes abordam a questão do direito de voto do ponto de vista das pessoas com deficiência ou com problemas de saúde que limitam a sua capacidade de votar. Estes contributos defendem eleições para o Parlamento Europeu mais inclusivas para estas categorias (ver exemplo de [ideia](#)).

Um participante sugere a criação de uma lista de paridade de género para as eleições para o Parlamento Europeu (ver [ideia](#)). Algumas ideias abordam questões específicas relativas aos partidos políticos. Um dos participantes, por exemplo, sugere que se utilizem apenas os símbolos dos partidos europeus e não os dos partidos nacionais (ver [ideia](#)), a fim de reforçar mais uma vez o carácter transnacional das eleições. De acordo com outro contributo, os partidos devem tornar-se mais acessíveis a pessoas de diferentes origens culturais ou socioeconómicas (ver [ideia](#)).

Federalização da União Europeia

Um grande número de contributos no âmbito do tema da democracia europeia apela a uma federalização da União Europeia, com diferentes entendimentos desta noção. Trata-se de um tema recorrente em eventos relacionados com este tema (ver exemplo de [evento](#)). A «federalização» também gerou algumas das ideias mais apoiadas na plataforma (ver [ideia](#) e [ideia](#)), bem como diferentes observações dos participantes.

Alguns participantes consideram que a federalização é a melhor forma de a UE realizar todo o seu potencial (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)), mas também como um meio de dar à UE mais credibilidade e influência na cena política mundial e poder para lidar com os problemas transnacionais que enfrentamos atualmente, como as alterações climáticas e a pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)). Além disso, é visto como uma forma de superar o euroceticismo e os sentimentos nacionalistas de acordo com os participantes que apoiam a ideia.

A título de exemplo, uma ideia muito apoiada e debatida defende a criação de uma Assembleia Constituinte para desenvolver uma Constituição Europeia que defina os elementos e princípios fundamentais de uma Federação Europeia democrática (ver [ideia](#)). O debate inclui também apelos mais específicos a uma política orçamental e económica comum (ver [ideia](#)), incluindo uma ideia de uma «União Europeia dos contribuintes» (ver [ideia](#)), um exército europeu e a federalização da política externa,

juntamente com uma reformulação das instituições da UE de acordo com princípios federalistas.

No entanto, alguns participantes mostram-se cépticos quanto à federalização. Alguns participantes receiam que tal possa conduzir a uma centralização excessiva do poder ou criar desequilíbrios entre os Estados-Membros. Outros consideram que há muitos problemas a serem superados para que tal ideia possa se tornar uma realidade. Alguns participantes defendem a descentralização com maior poder para os Estados-Membros em vez da federalização (ver exemplo de uma [ideia](#)), com mais liberdade e respeito pela identidade dos Estados-Membros e cooperação livre em domínios em que é útil (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma dessas ideias manifesta preocupação com a ideia de «uma União cada vez mais estreita» e com o potencial poder dos tribunais federais, defendendo uma confederação em vez de uma União federal (ver [ideia](#)).

Tendo em conta os diferentes contextos nacionais e o nível de preparação dos Estados-Membros para se tornarem parte de uma união federal, alguns participantes avançam com a ideia de uma federalização gradual, com um sistema de «zonas de transição» (ver [ideia](#)). Este tipo de participantes apoia a ideia de uma Europa federal, mas pode considerá-la irrealista na fase atual, pelo que defendem uma União a várias velocidades que melhore a autonomia estratégica da UE a curto prazo e a perspetiva de federalismo (ver [ideia](#)).

Participação e consultas dos cidadãos

Os contributos para a plataforma incluem uma série de sugestões para reforçar a participação dos cidadãos e um sentimento de apropriação no que diz respeito ao processo de tomada de decisões da UE.

Um grupo de ideias e eventos debate o desenvolvimento de mecanismos mais permanentes baseados na democracia participativa e na interação entre os cidadãos, a fim de reforçar e complementar a democracia representativa, nomeadamente com base na experiência da Conferência sobre o Futuro da Europa. Os participantes propõem, por exemplo, uma utilização mais sistemática das assembleias e painéis de cidadãos para preparar as decisões políticas mais importantes e difíceis na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante propõe que essas assembleias sejam convocadas diretamente pelos cidadãos na sequência de uma iniciativa de cidadania europeia bem-sucedida (ver [ideia](#)). Alguns participantes propõem um «Parlamento dos Cidadãos», uma «Assembleia dedicada às organizações da sociedade civil» (ver [ideia](#)) ou uma «Assembleia Constituinte» (ver [ideia](#)).

para aconselhar o Parlamento Europeu. Os participantes debatem igualmente a ideia de realizar referendos à escala da UE sobre temas institucionais e políticos da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes consideram-na uma alternativa à realização de um referendo nacional sobre questões europeias, cujos resultados correm o risco de bloquear determinadas iniciativas políticas da UE, independentemente do nível de apoio difundido pela UE a essas iniciativas (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns destes contributos debatem especificamente os méritos da Plataforma Digital Multilingue, suscitando elogios e críticas, mas apresentando também sugestões de melhorias. Por exemplo, vários participantes salientam a necessidade de criar um sistema de retorno de informação para dar seguimento às propostas dos cidadãos durante a Conferência (ver exemplo de [ideia](#)). Outro participante responde a uma ideia que propõe tornar a Conferência permanente, salientando a necessidade de resumir periodicamente o conteúdo da plataforma e de criar um debate em torno da mesma (ver [ideia](#)).

Os contributos incluem igualmente uma proposta de criação de uma plataforma de balcão único em linha que centralize todos os contributos públicos, quer se trate de iniciativas de cidadania europeia, queixas ou petições, na arquitetura institucional participativa da UE (ver [ideia](#)), enquanto outro participante evoca a ideia de uma plataforma exclusivamente dedicada às associações (ver [ideia](#)).

Entre os tipos de plataformas em linha propostos pelos participantes para reforçar a participação democrática, um visa criar um sistema de representação de interesses da base para o topo, financiado por cidadãos europeus comuns através de donativos individuais, e a partilha de ideias através do mesmo portal (ver [ideia](#)). Esta plataforma destina-se a resolver a questão da capacidade de influência desigual entre os cidadãos individuais e as grandes organizações.

Outros participantes propõem um fórum digital em linha onde os cidadãos da UE possam debater a legislação da UE, utilizando um sistema de votação positiva e comentários derivado das redes sociais (ver [ideia](#)). Uma ideia conexa envolve uma plataforma de representação de interesses dos cidadãos como forma alternativa de os cidadãos comuns da UE e as empresas de menor dimensão canalizarem os seus conhecimentos especializados e pontos de vista sobre a legislação no processo de tomada de decisões da UE (ver [ideia](#)).

A importância da tecnologia cívica, especialmente na atual era de crescente desconfiança em relação aos partidos políticos, é debatida por muitos participantes (ver [ideia](#)). De acordo com esta ideia, as tecnologias cívicas permitiriam compreender a crescente complexidade da governação pública no nosso tempo e reforçar o envolvimento e a participação ativos.

Um [evento](#) organizado na cidade italiana de Brindisi apresentou uma vasta gama de ideias para melhorar os mecanismos democráticos diretos a nível da UE, incluindo o reforço do conhecimento público de alguns instrumentos já existentes, como as petições da UE, as comissões temporárias, os mediadores europeus e a plataforma Solvit.

Reduzir a distância entre os deputados ao Parlamento Europeu e os cidadãos é também visto como uma forma de melhorar a democracia europeia. Um participante avança várias estratégias para melhorar a comunicação e promover o intercâmbio direto de ideias entre os deputados ao Parlamento Europeu e os seus eleitores (ver [ideia](#)). Entre as ideias propostas, conta-se a criação, pelos deputados ao Parlamento Europeu, de delegações locais nos seus próprios colégios eleitorais. Esta ideia assemelha-se parcialmente à proposta de outro participante de criar um sistema de conselheiros locais da UE (ver [ideia](#)), como forma de reduzir mais uma vez a distância entre as instituições da UE e os cidadãos europeus.



Reformas institucionais

Um volume substancial de ideias também aborda mais especificamente as reformas das instituições europeias, com o objetivo de as tornar mais eficientes e transparentes e de as aproximar dos cidadãos. As ideias de reforma institucional avançadas podem incluir propostas para uma revisão mais ampla do quadro institucional (ver exemplo de uma [ideia](#)), mas também estratégias para tornar os decisores políticos mais responsáveis pela eficácia das iniciativas políticas. Por exemplo, um participante avança com a ideia de tornar as avaliações de impacto obrigatórias em todas as fases do processo legislativo (ver [ideia](#)).

No que diz respeito ao Parlamento Europeu, os participantes solicitam, na maioria das vezes, que lhe sejam conferidos verdadeiros poderes de iniciativa legislativa (ver exemplo de [ideia](#)). Há também apelos para que lhe sejam conferidos poderes fiscais (ver [ideia](#)). A sede do Parlamento Europeu também é debatida, tendo os participantes apelado a uma escolha entre Estrasburgo e Bruxelas (ver exemplo de uma [ideia](#)), também como forma de reduzir os custos logísticos (ver [ideia](#)).

Debatendo o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia, uma ideia recorrente na plataforma e no âmbito do tema da democracia europeia é a passagem para a votação por maioria qualificada, pelo menos em determinados domínios de intervenção (ver exemplo de uma [ideia](#)), e para pôr termo ao poder de veto (ver exemplo de [ideia](#)). Há também debates sobre o papel do Conselho no quadro institucional da UE (ver exemplo de [ideia](#)) e sugestões para aprofundar a legislatura bicameral na UE (ver exemplo de [ideia](#)).

No que diz respeito à Comissão Europeia, um grupo de contributos debate a eleição do presidente da Comissão e a nomeação dos comissários, incluindo o sistema de cabeças de lista (ver exemplo de uma [ideia](#)) e a eleição direta do presidente da Comissão pelos cidadãos (ver exemplo de uma [ideia](#)). Os participantes levantaram igualmente a questão do número de comissários (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Uma ideia muito debatida é a de ter um Presidente da UE eleito por sufrágio direto, por exemplo, fundindo os papéis do Presidente da Comissão Europeia e do Conselho Europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)). Há também apelos à criação de um ponto de contacto único para que a UE fale a uma só voz no domínio das relações externas (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante propõe a fusão do papel do presidente do Eurogrupo e do vice-presidente da Comissão Europeia, responsável pelo euro, a fim de criar um Ministério da Economia e das Finanças, como forma de aumentar a coordenação (ver [ideia](#)). Além disso, são mencionadas as reformas do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social, por exemplo, para as tornar mais eficientes. As sugestões incluem a reforma do Comité das Regiões de modo a incluir canais adequados de diálogo para as regiões, bem como para as cidades e os municípios (ver [ideia](#)), ou conferindo-lhe um papel reforçado (ver [ideia](#)). Neste contexto, outro participante propõe o reconhecimento das eurorregiões como entidades institucionais (ver [ideia](#)).

Uma ideia muito apoiada solicita à UE que estabeleça um mecanismo claro sobre o direito das nações apátridas à autodeterminação (ver [ideia](#)).

O papel do Tribunal de Justiça Europeu é também um tema comum de debate (ver exemplo de [ideia](#)), com apelos para clarificar ou mesmo reforçar os seus poderes (ver exemplo de [ideia](#)) e outros para os reduzir (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns participantes centram-se no papel do Banco Central Europeu (ver [ideia](#)) e do Eurogrupo (ver [ideia](#)), propondo formas de reformar essas instituições. Uma ideia apela à conclusão da União Bancária com um Sistema Europeu de Garantia de Depósitos (ver [ideia](#)).

Várias ideias de reformas revelam um enfoque geracional. Por exemplo, um participante propõe a introdução de uma avaliação de impacto para as políticas e a legislação da UE, destinada a medir o seu impacto específico na juventude (ver [ideia](#)). Assim, o «teste da juventude» contribuiria para aproximar a perspetiva dos jovens das instituições e tornar as políticas da UE mais inclusivas para os jovens. Passar de jovem para idoso, outro participante, sugere ter um comissário europeu dedicado aos idosos (ver [ideia](#)).

Promover uma identidade europeia e um espaço público comuns

No âmbito deste tema, os participantes debatem uma identidade europeia comum, com base nos valores europeus comuns da democracia (ver [evento](#)), tal como debatido no âmbito de outros temas. No entanto, também avançam ideias práticas para promover essa identidade europeia comum, bem como um espaço público europeu comum, nomeadamente através do contributo dos meios de comunicação social.

O tema da linguagem é o mais discutido. Uma linguagem comum é vista como uma forma eficaz (e, por vezes, como a única) de criar uma forte identidade europeia (ver exemplo de [ideia](#)). O esperanto é frequentemente apresentado como uma língua unificadora (ver exemplo de [ideia](#)), também para contornar as divisões entre os apoiantes de cada língua nacional. Embora os participantes possam discordar quanto à língua que deve ser preferida pelos europeus, todos concordam com a necessidade de promover a formação linguística para alcançar uma língua comum (ver exemplo de [ideia](#)). Outros contributos apelam a que o princípio do multilinguismo seja mais bem respeitado (ver exemplo de uma [ideia](#)), por exemplo, através da tradução de qualquer publicação oficial da UE em todas as línguas da UE (ver [ideia](#)).

Além disso, existem ideias para criar uma equipa desportiva da UE (ver exemplo de [ideia](#)), ter o dia 9 de maio como feriado em todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)), ou criar um passaporte da UE (ver [ideia](#)) para promover um espírito europeu.

Um participante propõe igualmente a criação de programas de geminação entre trabalhadores para permitir que os europeus não em idade escolar descubram a cultura de outro país da UE, por exemplo, frequentando um curso de formação no estrangeiro (ver [ideia](#)). As gerações futuras são vistas como motores fundamentais de uma identidade comum da UE, pelo que muitos participantes salientam a importância de educar os jovens para as questões políticas europeias (ver [ideia](#)), um tema que também é amplamente debatido no capítulo Educação, Cultura, Juventude e Desporto.

Além das línguas, os produtos culturais também são vistos como algo capaz de unir os europeus. Por conseguinte, o apelo de um participante no sentido de favorecer a difusão da produção cultural dentro das fronteiras europeias através da criação de um espaço de «livre circulação de informações», o que significa reduzir os direitos de autor e as restrições ao licenciamento na UE (ver [ideia](#)).

Vários contributos no âmbito do tema da identidade europeia abordam o tema dos meios de comunicação social e a forma como podem contribuir para difundir o conhecimento sobre a UE e criar um espírito europeu (ver exemplo de [ideia](#)). Uma sugestão recorrente, que recebeu um número relativamente mais elevado de apoios, é a criação de meios de comunicação ou redes pan-europeias (ver exemplo de [ideia](#)) ou a criação de um único organismo público de radiodifusão da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Tal é proposto principalmente para aumentar o conhecimento sobre as questões da UE entre os cidadãos, por exemplo, através da transmissão em direto de debates e eventos, mas também para promover um espírito comum da UE que celebre os valores europeus e as culturas europeias, com documentários sobre os países da UE. Alguns participantes apelam igualmente a um canal de rádio e televisão da UE para projetar os seus valores para além das fronteiras da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Outros participantes sugerem a formação de jornalistas em matéria de reportagem sobre a UE ou a imposição de uma obrigação aos organismos de radiodifusão públicos de dedicarem uma percentagem do tempo de antena às questões da UE (ver [ideia](#)).



Proteger e reforçar a democracia

Várias ideias no âmbito deste tema estão relacionadas com a proteção da democracia na UE, com apelos a uma ação firme contra os governos que violam os princípios democráticos, com referência, em particular, à Hungria e à Polónia (ver exemplo de uma [ideia](#)). Esta questão é abordada mais pormenorizadamente no tópico «Valores e direitos, Estado de direito, segurança».

Os participantes também reconhecem o perigo que a desinformação e as notícias falsas podem representar para as democracias. Há apelos a uma abordagem mais forte para combater a propagação de informações enganosas, incluindo propostas para criar uma aplicação móvel de verificação de factos (ver [ideia](#)) ou um instituto independente de verificação de factos dos meios de comunicação social da UE (ver [ideia](#)). Alguns participantes defendem igualmente um regulamento específico da UE sobre os conteúdos que podem ser publicados nas redes sociais (ver exemplo de [ideia](#)).

Várias ideias e comentários debatem a necessidade de regulamentar as atividades dos lóbis, com apelos à elaboração de um código de conduta para os políticos ou à criação de um organismo europeu independente com meios para combater a corrupção e a influência indesejada dos lóbis (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante apela à proibição da utilização de patrocínios durante as Presidências do Conselho da UE, uma prática através da qual o governo do Estado-

Membro da UE que exerce a Presidência recebe apoio financeiro para exibir logótipos de marcas em material oficial em linha ou físico (ver [ideia](#)).

Há também apelos para que sejam tomadas medidas gerais de luta contra a corrupção, por exemplo, na adjudicação de concursos a nível local (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante propõe a introdução de uma base de dados única que combine os atuais múltiplos sistemas de comunicação de informações da UE (ver [ideia](#)). Outro sugere que os políticos e funcionários públicos europeus que ocupem cargos importantes – como deputados ao Parlamento Europeu ou comissários – sejam proibidos de deter existências (ver [ideia](#)).

Um participante manifesta a sua preocupação com a influência estrangeira indesejada na democracia europeia, exigindo uma análise da parte da infraestrutura crucial da UE detida pela China e solicitando que a UE privilegie a Índia em detrimento da China enquanto parceiro económico estratégico nos acordos comerciais (ver [ideia](#)).

Um [evento](#) organizado em Bruxelas destacou o papel fundamental das cidades e das comunidades locais no reforço da democracia e no progresso social pioneiro. Num período de forte desconexão entre o centro institucional e as periferias, o papel das cidades e dos municípios pode ser fundamental para reforçar a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

A maioria das contribuições no período anterior consolidou temas anteriormente observados. No entanto, foi debatida uma nova vertente de ideias que visa tornar os governos e parlamentos nacionais mais envolvidos na elaboração das políticas da UE e mais responsáveis pelas políticas da UE, abordando assim o tema da democracia europeia numa perspetiva nacional. Entre esta vertente de ideias, uma proposta envolvia o estabelecimento de um número mínimo de sessões dedicadas às questões políticas da UE em cada parlamento nacional (ver [ideia](#)). Outro, que se centra no papel dos parlamentos nacionais na ratificação dos tratados da UE, introduziu a ideia de sessões conjuntas entre o Parlamento Europeu, ou as suas comissões específicas, e os parlamentos nacionais, nomeadamente através de videoconferências (ver [ideia](#)). Em consonância com as conclusões comunicadas no último relatório, o tema mais frequentemente debatido nos contributos recentes foi o apelo geral à proteção e ao reforço da democracia na UE, seguido da necessidade expressa

de reformas institucionais (ver exemplo de [ideia](#)). Muitas ideias discutiram propostas de reforma do sistema eleitoral europeu (ver exemplo de [ideia](#)).

Foi igualmente salientada a necessidade de envidar esforços para aumentar a participação e as consultas dos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)). Com efeito, a participação dos cidadãos foi ocasionalmente debatida em relação à proteção da própria

democracia, por exemplo, pelos participantes que apelaram à criação de uma plataforma digital permanente em linha para consultas aos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)). Foi proposta a criação de uma plataforma de comunicação social única que transmita conteúdos europeus em várias línguas, em consonância com a importância atribuída ao jornalismo e à liberdade de imprensa pelos participantes na plataforma (ver [ideia](#)).

Criar listas transnacionais para as eleições para o Parlamento Europeu
Reformar o sistema eleitoral da UE
Reduzir e/ou unificar a idade de voto
Facilitar a votação digital
Facilitar o voto dos cidadãos móveis europeus e de países terceiros nas eleições europeias
Garantir o direito de voto para pessoas com deficiência e doentes

Eleições para o Parlamento Europeu



Democracia europeia

Trabalhar no sentido de uma política orçamental e económica comum
Criação de um exército europeu
Desenvolver uma Constituição Europeia
Vozes contra a federalização: apela a um maior poder e liberdade de cooperação apenas nos domínios em que tal seja útil para os Estados-Membros;
Abordagem transitória da federalização

Federalização da União Europeia

Utilizar a elaboração participativa de políticas
Investir na participação dos jovens & interações
Assegurar que os representantes dos cidadãos participam na elaboração de políticas através de um parlamento de cidadãos ou de uma assembleia
Organizar consultas longitudinais
Centrar-se nas gerações: jovens e populações envelhecidas
Reduzir a distância entre os deputados ao Parlamento Europeu e os seus círculos eleitorais
Organizar referendos mais obrigatórios a nível da UE
Sugestões e/ou críticas para melhorar a plataforma multilingue, ou seja, estabelecer um sistema de acompanhamento, torná-la permanente.

Participação e consultas dos cidadãos

Figura 21 – Mapa conceptual do tema «Democracia europeia», parte 1

Reformas institucionais

Rever o papel do Parlamento Europeu para lhe conferir mais poder legislativo e orçamental
Reforma do processo de decisão (unanimidade em relação às regras da maioria)
Rever o papel do Conselho Europeu
Reforma do processo de eleição do Presidente da Comissão e dos Comissários (por exemplo, eleição direta do Presidente da Comissão)
Reavaliar os papéis do Comité das Regiões (incluindo a institucionalização das eurorregiões) e do Comité Económico e Social
Reduzir o número de comissários e limitar os mandatos políticos
Papel do Banco Central Europeu e do Eurogrupo nas reformas
Tornar obrigatória a avaliação de impacto das políticas
Reforçar os poderes do Tribunal de Justiça Europeu vs. reduzi-los
Tornar as políticas mais responsáveis perante as gerações futuras



Democracia europeia

Promover uma identidade europeia e um espaço público comuns

Ter uma língua comum da UE versus promover o multilinguismo
Criar equipas desportivas da UE
Criar um feriado nacional da UE
Criar um passaporte da UE
Estabelecer programas de geminação e intercâmbio para os trabalhadores
Criar portais dos meios de comunicação social da UE dedicados a temas da UE
Criar um único organismo público de radiodifusão da UE para promover a participação dos cidadãos na UE
Assegurar que os organismos públicos de radiodifusão nacionais dedicam tempo aos relatórios da UE
Estabelecer sessões de debate obrigatórias sobre os assuntos da UE em cada parlamento nacional, com a participação de comissários da UE

Proteger e reforçar a democracia

Alterar a forma como os fundos da UE são atribuídos
Combater a desinformação
Regulamentar a representação de grupos de interesses
Combater a corrupção
Criar um código de conduta para os políticos
Tomar medidas firmes contra os governos que violam os princípios democráticos
Controlar e limitar a propriedade de ativos estratégicos por potências mundiais antidemocráticas

Figura 22 – Mapa conceptual do tema «Democracia europeia», parte 2



9. Migração

Desde o lançamento da plataforma, o tema Migração gerou um total de 2 700 contributos, incluindo 955 ideias, 1 539 comentários e 206 eventos. As contribuições mais recorrentes no âmbito deste tópico revelam três tendências gerais. Por um lado, um grupo de interações apela a uma maior solidariedade e a melhores procedimentos de integração, enquanto, por outro lado, outros contributos pretendem mais medidas para controlar e reduzir a migração. Assumindo uma posição intermédia, outro grupo de participantes gostaria de promover a mobilidade internacional, mas apenas entre democracias economicamente desenvolvidas. O afluxo de refugiados ucranianos também foi debatido pelos participantes. Os seguintes temas são analisados em conformidade:

- **Política comum da UE em matéria de migração**
- **Posição humanista em matéria de migração**
- **Integração**
- **A migração de países terceiros como ameaça**
- **Controlo das fronteiras**
- **Combater as causas profundas da migração**

Eventos

Eventos recentes que debateram a migração numa perspetiva política europeia abordaram a política da UE em matéria de refugiados, indicando a necessidade de repensar as políticas de refugiados e asilo e a necessidade de um quadro para a distribuição comum dos migrantes em toda a UE. Num evento organizado no Parlamento das Ilhas Canárias, os participantes debateram a negociação do Pacto em matéria de Migração e Asilo e apelaram a uma melhor proteção das crianças migrantes não acompanhadas (ver [evento](#)). Durante um evento em linha organizado por uma organização católica italiana, foi debatido o futuro Pacto Europeu sobre Migração e Asilo (ver [evento](#)).

Um debate dinamarquês centrou-se igualmente na questão de saber se a Europa deveria abrir ou fechar as suas fronteiras externas. Este evento gerou um diálogo significativo com um público diversificado e levantou questões como as implicações resultantes da externalização das fronteiras da Europa, da criação de centros de asilo em países terceiros e da cooperação da UE com países como a Turquia e a Líbia. (ver [evento](#)).

Outro evento participativo debateu se a migração constitui uma oportunidade ou uma ameaça, abordando questões como a migração regular versus a migração irregular e a diferenciação em termos de etnia e cultura, como no caso dos refugiados ucranianos (ver [evento](#)). Estas questões foram igualmente exploradas durante um evento na Lituânia (ver [evento](#)).

Em relação ao tema da integração, a necessidade de melhorar as infraestruturas e os programas de integração para combater o ódio racial e a discriminação foi evocada durante um evento em França (ver [evento](#)).

Em relação à guerra na Ucrânia, foi organizado um evento para debater a solidariedade internacional e a resposta da UE à guerra na Ucrânia até à data, com as consequentes implicações migratórias (ver [evento](#)).

Realizou-se também um evento recente na Polónia que envolveu jovens ucranianos em debates relacionados com a integração europeia, a migração e as preocupações com o futuro (ver [evento](#)).



Política comum da UE em matéria de migração

Muitas ideias sobre este tema exigem uma política comum da UE em matéria de migração. Estes são frequentemente acompanhados de apelos a um maior respeito pelos direitos humanos e a um sistema de redistribuição eficaz. A necessidade de reformar o sistema de Dublin é também frequentemente mencionada.

No âmbito do subtema da migração legal, aqueles que defendem políticas de migração mais rigorosas exigem uma política comum da UE de migração seletiva, com quotas e procedimentos de seleção e aceitação mais rigorosos (ver exemplo de [ideia](#)). São sugeridas abordagens alternativas à migração legal, como um sistema europeu de imigração baseado em pontos, que é por vezes considerado necessário para regular os fluxos migratórios de forma mais eficiente (ver [ideia](#)). Os participantes pretendem igualmente explorar um modelo que permita que os requerentes de asilo sejam transferidos para centros de um país parceiro para análise de casos (ver [evento](#)).

Do mesmo modo, os contributos mais abertos à migração exigem uma abordagem unificada e mais eficiente, mas mais consentânea com os valores (sociais) europeus. Por exemplo, os contributos debatem especificamente um procedimento de asilo da UE único e eficiente (ver [ideia](#)), salientando igualmente a necessidade de reformar o Regulamento de Dublin para evitar a distribuição desigual dos requerentes de asilo e dos migrantes (ver exemplo de [ideia](#)). Entre estes contributos, alguns propõem que seja concedido aos migrantes um passaporte temporário da UE para acederem a direitos de trabalho e de residência (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia muito apoiada no âmbito do tema da migração apela igualmente a uma política europeia mais concreta e mais justa em matéria de migração económica, com canais legais de entrada e uma política de integração baseada na igualdade de tratamento e no pleno respeito dos direitos humanos (ver [ideia](#)).

Um contributo promove a ideia de criar o cargo de comissário europeu responsável pelo Asilo e Migração, que deve agir em coordenação com as outras instituições para supervisionar um sistema comum de asilo da UE (ver [ideia](#)).

Os cidadãos defendem igualmente uma política de migração laboral da UE ou estratégias de recrutamento da UE para estudantes e trabalhadores qualificados provenientes de países do terceiro mundo. A este respeito, um dos participantes salienta a necessidade de aumentar as competências da UE em matéria de migração, para que esta possa gerir a migração em conformidade com os princípios e valores da União (ver [ideia](#)). Um grupo de contribuintes avança a ideia de

promover um tipo seletivo de imigração. Estes participantes vêem geralmente a migração de uma forma positiva devido às vantagens económicas que cria. Propõem visar países específicos para atrair os seus talentos (ver [ideia](#)), ou flexibilizar os critérios de mobilidade entre democracias economicamente avançadas, tanto no Ocidente como na Ásia, em especial no contexto dos acordos de comércio livre (ver [ideia](#)).



Posição humanista em matéria de migração

Os participantes que aderem a uma visão humanista da migração defendem uma mudança de narrativa em relação aos migrantes, especialmente à luz dos seus contributos enquanto profissionais de saúde durante a pandemia (ver [evento](#)).

Alguns contributos defendem a criação de corredores humanitários ou uma verdadeira política de fronteiras abertas e criticam a falta de solidariedade para com os migrantes (ver exemplo de [ideia](#)). Entre os participantes que partilham estas ideias, as iniciativas destinadas a patrulhar o Mediterrâneo para repelir os migrantes ou os acordos para controlar os fluxos migratórios, como o entre a UE e a Turquia, são geralmente vistos como uma falha do sistema de migração da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Os participantes apelam ao respeito dos direitos humanos através de soluções para combater a migração não regulamentada e de uma política de imigração da UE com procedimentos de asilo mais fáceis e acessíveis nos países de origem, rotas migratórias legais e seguras e uma repressão do tráfico de seres humanos, a fim de evitar a morte de refugiados nas fronteiras da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns participantes propõem um quadro jurídico para travar o regresso forçado de pessoas e famílias integradas a países de origem não seguros (ver [ideia](#)). Outros participantes apoiam uma estratégia de regresso voluntário em vez de forçado, com base no facto de o primeiro, se aplicado em concertação com os países de origem, se ter revelado muito mais eficaz (ver [ideia](#)).

Alguns destes contributos abordam igualmente questões de desigualdade que afetam o atual processo de pedido de asilo. Por exemplo, salientam o facto de a percentagem de requerentes de asilo do sexo masculino ser significativamente mais elevada do que a de requerentes de asilo do sexo feminino ou de famílias (ver [ideia](#)). Outros referem as dificuldades enfrentadas pelos requerentes de asilo LGBTIQ, apelando a uma maior proteção e a um melhor apoio a este grupo (ver [ideia](#)).



Integração

Muitas propostas estão relacionadas com a integração dos migrantes. Os participantes reconhecem a necessidade de criar programas de integração mais eficazes, prestando especial atenção à formação linguística. Vários participantes debatem e apoiam uma ideia que solicita à UE a criação de programas de integração, apresentando diferentes pontos de vista (ver [ideia](#)).

Entre as ideias que debatem a integração, muitas apelam a uma via de acompanhamento monitorizada para os migrantes, a fim de assegurar a plena integração nos Estados-Membros da UE. Uma ideia considera que existe um grande potencial para reconhecer e ativar ainda mais os migrantes e os membros das comunidades de acolhimento enquanto agentes de mudança (ver [ideia](#)). A importância de envolver os migrantes em projetos locais e atividades de voluntariado é avançada em várias ocasiões (ver exemplo de [ideia](#)). Um inquirido salienta a importância de adotar uma abordagem transversal à integração, centrada na transferibilidade das políticas adotadas a nível local, e uma abordagem que vá das instituições às associações locais, sendo a UE responsável por proporcionar este tipo de quadro (ver [ideia](#)). A educação é considerada fundamental para a integração, desempenhando a língua e os valores europeus um papel central. Neste contexto, os participantes consideram que são necessários programas suficientemente financiados para apoiar a inclusão das crianças migrantes em idade escolar no sistema de ensino público (ver [ideia](#)). Outras ideias centram-se no ensino superior como alavanca fundamental para uma maior integração. A este respeito, um participante defende um melhor acesso dos jovens refugiados aos programas universitários (ver [ideia](#)). Uma proposta específica aborda a questão das barreiras linguísticas, promovendo a ideia de utilizar a inteligência artificial para superar o fosso linguístico (ver [ideia](#)).

A integração bem sucedida dos migrantes no mercado de trabalho local é considerada benéfica para a economia europeia. Tal é particularmente verdade na situação pós-pandemia, tal como salientado durante um evento de dois dias coorganizado pela Comissão Europeia e pelo Comité Económico e Social Europeu em Bruxelas (ver [evento](#)). Um participante destaca, em especial, os resultados benéficos da imigração para zonas economicamente deprimidas (ver exemplo de [ideia](#)). Há apelos à realização de campanhas e programas de informação destinados a sensibilizar os cidadãos da UE para a luta contra o racismo e a transição para uma sociedade mais alargada. Um dos participantes apela a uma maior diversidade entre o pessoal que trabalha nos organismos responsáveis pela elaboração de políticas e nos serviços públicos relacionados com a migração (ver [ideia](#)). No contexto dos pareceres relativos ao racismo e à exclusão no

mercado de trabalho, apela-se a um tratamento equitativo e equitativo dos nacionais de países terceiros legalmente residentes (ver [ideia](#)). No que diz respeito à discriminação no mercado de trabalho, um participante aponta para a necessidade de dados (de recenseamento) sobre a origem étnica dos migrantes para fundamentar eficazmente a elaboração de políticas (ver [ideia](#)).

Alguns participantes lamentam a limitação dos direitos dos residentes permanentes na UE. Observam que a União não concede o direito de voto aos seus residentes permanentes e exigem que os direitos de voto se baseiem na residência (ver [ideia](#)).

Alguns participantes consideram que esta questão é particularmente premente quando se trata de cidadãos do Reino Unido que viviam na UE antes do Brexit. Uma ideia que deu origem a um debate controverso é a introdução de um procedimento acelerado para obter direitos a nível da UE para os cidadãos britânicos que viviam na UE antes do Brexit (ver [ideia](#)).

A migração de países terceiros como ameaça

Apesar da oposição expressa por alguns contribuintes à migração, as ideias que definem abertamente a migração como uma ameaça à civilização europeia ou à estabilidade política são relativamente menos apoiadas do que as ideias relacionadas com a integração e o respeito pelos direitos humanos. Quando especificadas, as preocupações relativas à civilização europeia e à estabilidade política são apresentadas e apoiadas de forma significativa pelos participantes (ver exemplo de [uma ideia altamente apoiada](#)).

Um evento na Hungria debateu algumas questões jurídicas fundamentais relacionadas com a migração. Entre as questões a que este evento pretendia responder, figurava também «o direito (de uma sociedade) de preservar a sua própria cultura, identidade e estilo de vida nacionais» face à migração em massa (ver [evento](#)).

Os comentadores deste tipo de contribuições são francos nas suas ideias e contribuições sobre o tema da migração. Um tema observado é o sentimento de que a migração de países terceiros constitui uma ameaça para a civilização, a identidade, os valores e a cultura da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Estes participantes apelam à adoção de medidas para restringir a migração de países terceiros, a uma política de repatriamento mais rigorosa e a estratégias que impeçam a mobilidade dos migrantes, tais como controlos fronteiriços mais rigorosos (ver exemplo de [ideia](#)).

Vários participantes alertam para a utilização da migração ilegal como arma (política), referindo, em especial, o grande afluxo de migrantes da Bielorrússia para as fronteiras lituanas e polacas (ver exemplo de [ideia](#)). No que se refere à crise migratória na fronteira com a Bielorrússia, as opiniões dos participantes divergem.



Controlo das fronteiras

Um número relativamente elevado de ideias apoia uma posição dura em relação à imigração. Os participantes que adotam esta linha opõem-se à regularização dos imigrantes ilegais e apelam a uma maior capacitação das autoridades europeias de controlo das fronteiras, como a Frontex. No entanto, alguns deles são a favor de uma abordagem nacional e não europeia do controlo da imigração, receando que a UE seja demasiado permissiva em relação aos requerentes de asilo.

Em geral, há apoio a esforços mais organizados e coordenados no que diz respeito ao controlo das fronteiras, com apelos a controlos fronteiriços mais abrangentes, incluindo uma autoridade de reenvio (ver exemplo de [ideia](#)), um maior apoio à Frontex, com uma melhor definição das suas funções (ver [ideia](#)), e uma abordagem juridicamente vinculativa dos esforços de busca e salvamento (SAR) no Mediterrâneo (ver [ideia](#)). No entanto, o papel da Frontex e das iniciativas de patrulhamento marítimo é frequentemente debatido na plataforma, com outros participantes a solicitarem um maior controlo do seu funcionamento, a fim de assegurar que os direitos humanos estão a ser respeitados (ver [ideia](#)). Uma ideia mais apoiada exige a expulsão rápida da UE dos migrantes que cometem um crime grave (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia semelhante, que solicita o regresso dos migrantes em situação irregular, gera um debate entre os participantes a favor dos repatriamentos imediatos e os que são contra (ver [ideia](#)). Um inquirido propõe interromper a ajuda externa a países que não aceitem repatriar os seus nacionais (ver [ideia](#)).

Outros contributos apelam a uma maior solidariedade e respeito pelos direitos humanos. As ideias aqui debatidas são, por exemplo, um sistema de distribuição centralizado da UE baseado na solidariedade, financiamento para melhorar as infraestruturas de acolhimento nas fronteiras (habitação e alimentação) ou uma agência supranacional que gere campos de refugiados europeus, cogerida por diferentes países e financiada por recursos da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

O recente debate sobre o alargamento do financiamento da UE para financiar a construção de barreiras nacionais contra os migrantes reflete-se parcialmente em algumas contribuições que exigem um maior apoio financeiro da UE aos seus Estados-

Membros para reforçar a proteção física das fronteiras (ver [ideia](#)).

No entanto, quando os participantes apelam a um maior apoio financeiro da UE para combater a migração nas fronteiras, nem sempre defendem a construção de novos obstáculos. Alguns deles reconhecem o papel fundamental dos órgãos de poder local e regional que operam nas fronteiras nacionais e pretendem um maior financiamento para projetos relacionados com o acolhimento e a integração de migrantes (ver exemplo de [ideia](#)).

Num evento intitulado «Fronteiras mais fortes, uma Europa mais forte», que teve lugar em Budapeste, os participantes defenderam uma política de fronteiras mais pragmática e mais rigorosa (ver [evento](#)).

Combater as causas profundas da migração

Uma pequena parte de ideias aprofunda a questão da migração e considera a necessidade, a par das medidas políticas de gestão da migração na UE, de tomar medidas para combater as causas profundas da migração noutros locais. A cooperação entre os países europeus e do terceiro mundo, em especial os africanos, é considerada fundamental para combater as causas profundas da migração (ver exemplo de [ideia](#)). Pensando no futuro da Europa, os participantes salientam a necessidade de abordar as causas profundas da migração, a fim de resolver as questões migratórias que a UE enfrenta atualmente. O papel das parcerias internacionais, incluindo acordos com países do terceiro mundo, na gestão dos fluxos migratórios foi objeto de um evento em Portugal (ver [evento](#)).

As sugestões a este respeito vão desde o estabelecimento de relações comerciais equitativas, o investimento em mais planos de ajuda ao desenvolvimento e formação académica, até ao desenvolvimento profissional das pessoas que vivem em países do terceiro mundo (ver [ideia](#)). Uma preocupação comum é o facto de a ajuda ao desenvolvimento estar a ser utilizada de forma abusiva pelos países de acolhimento, tornando-a ineficaz. A este respeito, um participante propôs melhorar a rastreabilidade dos fundos e, por conseguinte, acompanhar a sua utilização através da utilização de tecnologias de cadeia de blocos e de certificados inteligentes (ver [ideia](#)).

Um grupo específico de contributos leva a UE a agir com base no facto de ter desempenhado um papel na desestabilização regional através, por exemplo, de exportações agrícolas subsidiadas para países em desenvolvimento (ver [ideia](#)). Também para combater as desigualdades económicas entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, alguns

participantes defendem a promoção de uma agricultura sustentável e resistente às alterações climáticas nos países do terceiro mundo (ver [ideia](#)). Tal contribuiria igualmente para combater a «migração climática» (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Com efeito, o fenómeno da «migração climática» é, em grande medida, abordado pelos participantes, que querem uma maior atenção do público a esta questão e o reconhecimento do estatuto de refugiado climático no direito internacional (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

As contribuições sobre o tema da migração no período anterior reforçaram os temas e subtemas anteriormente observados.

Numerosas propostas apelaram à melhoria dos sistemas de migração e asilo existentes. A este respeito, um quadro europeu comum para o tratamento dos pedidos de asilo é considerado fundamental (ver [ideia](#)), incluindo uma reforma do sistema de Dublin (ver exemplo de [uma ideia](#)).

Algumas ideias sugeriram ligar cada recém-chegado a um «referente» que já esteja estabelecido no país de chegada (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outros participantes salientaram a importância das rotas legais para a migração, a fim de facilitar os processos de integração (ver [ideia](#)) e defenderam a concessão de vistos de trabalho (ver [ideia](#)), ou a criação de vias de migração mais seguras, a fim de limitar o número de vítimas migrantes na rota para a Europa, especialmente no mar (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As entradas recentes em matéria de migração estão, em grande medida, polarizadas, como já foi referido. Por um lado, alguns participantes veem a migração como um recurso para a sociedade (ver exemplo de uma [ideia](#)). Por outro lado, alguns participantes opõem-se a uma maior migração, uma vez que se considera que muitos migrantes não se integram (ver [ideia](#)). A fim de facilitar e incentivar a integração, um participante apelou à redução da burocracia para reduzir os obstáculos que se colocam aos migrantes que procuram emprego (ver [ideia](#)). Foi igualmente defendida uma comunicação mais positiva sobre a imigração, a fim de facilitar uma integração mais harmoniosa por parte do país de acolhimento (ver [ideia](#)).

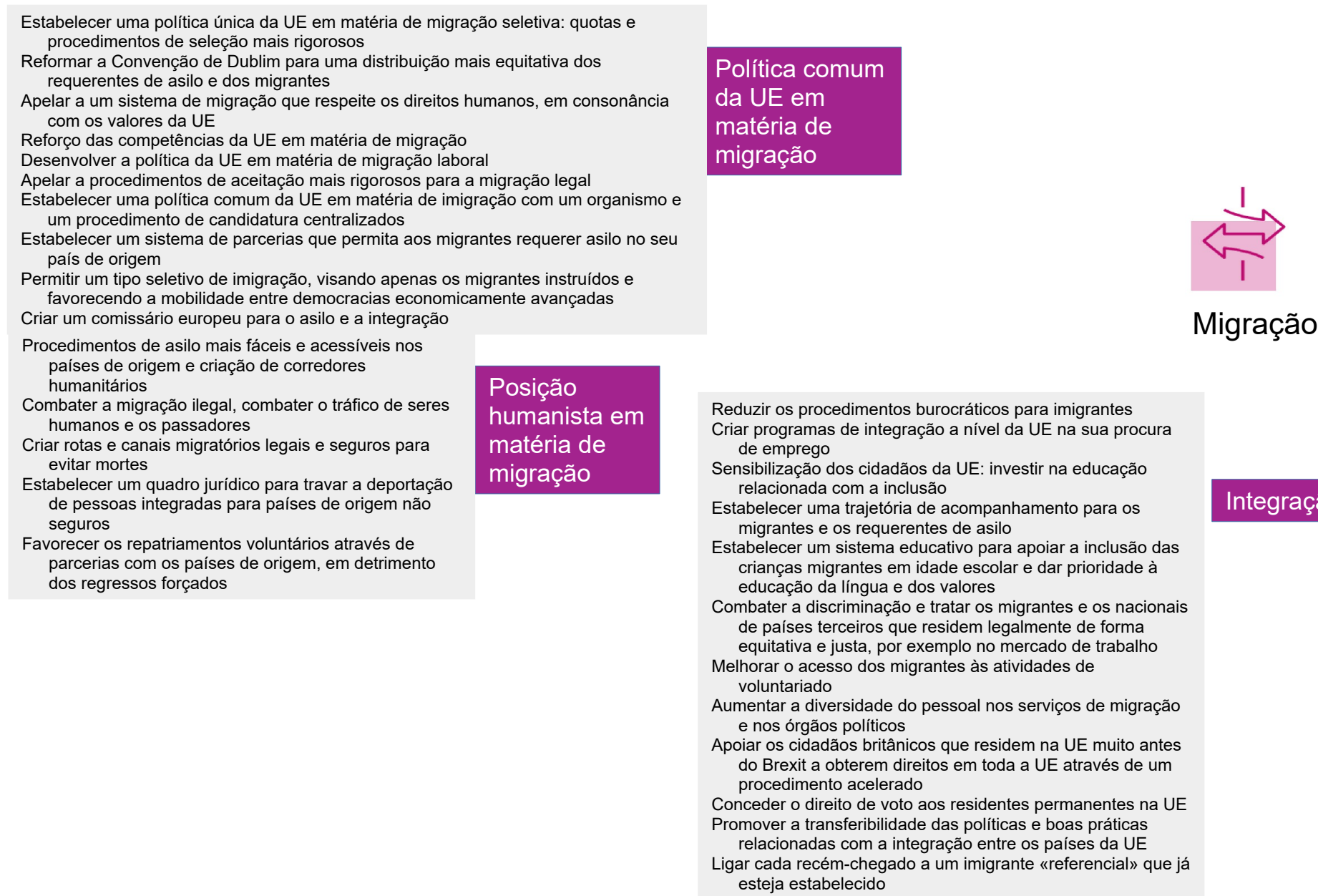


Figura 23 – Mapa conceptual do tópico «Migração», parte 1

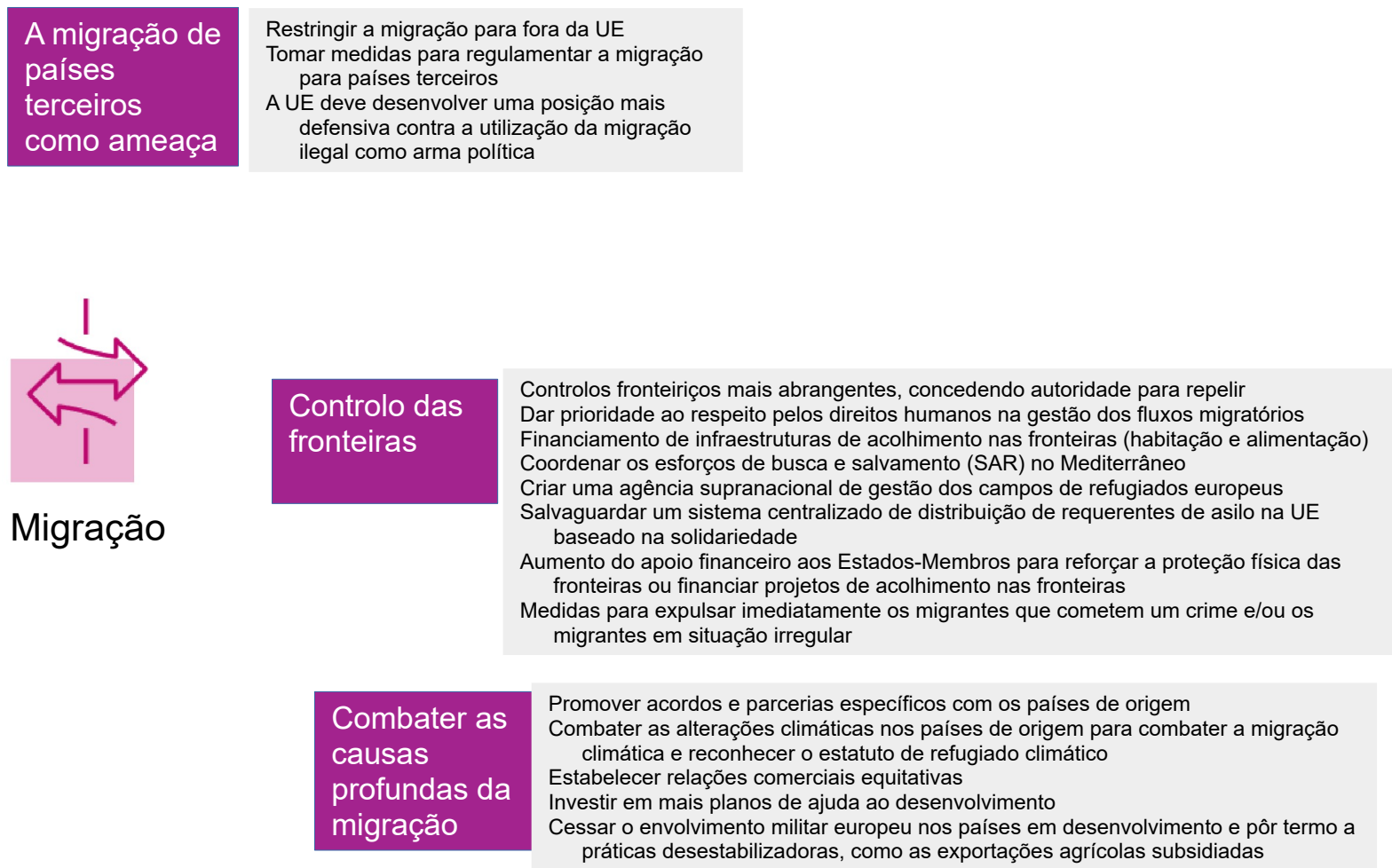
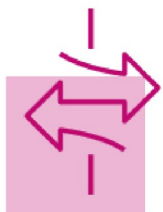


Figura 24 – Mapa conceptual do tópico «Migração», parte 2

A migração de países terceiros como ameaça

Restringir a migração para fora da UE
Tomar medidas para regulamentar a migração para países terceiros
A UE deve desenvolver uma posição mais defensiva contra a utilização da migração ilegal como arma política



Migração

Controlo das fronteiras

Controlos fronteiriços mais abrangentes, concedendo autoridade para repelir
Dar prioridade ao respeito pelos direitos humanos na gestão dos fluxos migratórios
Financiamento de infraestruturas de acolhimento nas fronteiras (habitação e alimentação)
Coordenar os esforços de busca e salvamento (SAR) no Mediterrâneo
Criar uma agência supranacional de gestão dos campos de refugiados europeus
Salvaguardar um sistema centralizado de distribuição de requerentes de asilo na UE baseado na solidariedade
Aumento do apoio financeiro aos Estados-Membros para reforçar a proteção física das fronteiras ou financiar projetos de acolhimento nas fronteiras
Medidas para expulsar imediatamente os migrantes que cometem um crime e/ou os migrantes em situação irregular

Combater as causas profundas da migração

Promover acordos e parcerias específicos com os países de origem
Combater as alterações climáticas nos países de origem para combater a migração climática e reconhecer o estatuto de refugiado climático
Estabelecer relações comerciais equitativas
Investir em mais planos de ajuda ao desenvolvimento
Cessar o envolvimento militar europeu nos países em desenvolvimento e pôr termo a práticas desestabilizadoras, como as exportações agrícolas subsidiadas

Figura 24 – Mapa conceptual do tópico «Migração», parte 2



10. Educação, cultura, juventude e desporto

As ideias publicadas no âmbito do tópico Educação, cultura, juventude e desporto abrangem uma variedade de temas, dada a sua natureza multitemática. Tal como noutros pontos da plataforma, o apelo à promoção de uma identidade comum da UE é um sentimento subjacente recorrente para os temas identificados neste tópico, com contributos relacionados, entre outros, com os intercâmbios, a exposição a diferentes culturas e a mobilidade. Este tópico gerou um volume global de 4 976 contributos, composto por 2 063 ideias, 1 757 comentários e 1 156 eventos. As várias ideias podem ser agrupadas nos seguintes temas:

- Promover a identidade comum da UE
- Mobilidade intra-UE
- Educação preparada para o futuro
- Precariedade laboral e desemprego entre os jovens
- Património europeu
- Acesso à educação e à cultura
- Profissionais criativos e académicos
- Inclusividade no desporto

Eventos

No período anterior, os eventos discutiram uma série de temas, como o acesso ao ensino superior, a mobilidade e a harmonização dos sistemas educativos e dos títulos. A título de exemplo, foi organizado um seminário participativo com 30 jovens participantes numa cidade rural em França, com o objetivo de debater formas de melhorar a mobilidade dos jovens nas zonas rurais (ver [evento](#)).

Na Polónia, um dos países que registou o maior número de eventos sobre este tema, os participantes debateram também o papel dos jovens migrantes da Ucrânia, incluindo formas de impulsionar a sua integração (ver [evento](#)). Neste evento, que assumiu a forma de um debate, os participantes debateram, em particular, soluções para ajudar as crianças que não conheciam a língua a adaptarem-se rapidamente à nova situação.

Em Espanha, outro país com um elevado número de eventos relacionados com este tema, os temas debatidos diziam respeito, em especial, às oportunidades e perspetivas de emprego para os jovens. Num evento na região de Navarra, o sentimento geral entre os jovens participantes no evento foi bastante pessimista, com a maioria a queixar-se da falta de oportunidades de emancipação e a apelar a um melhor transporte escolar, a uma maior disponibilidade de bolsas de estudo e a uma maior assistência na candidatura a programas de mobilidade (ver [evento](#)).



Promover uma identidade comum da UE

No que diz respeito ao tema da identidade europeia, um dos temas mais debatidos é o da aprendizagem de línguas.

No âmbito da noção de educação linguística como meio de promover os intercâmbios interculturais e a forma como contribui para uma identidade comum da UE, vários contributos salientam a necessidade de superar a escolaridade monolíngue e apelam ao reconhecimento da natureza heterogénea e multilíngue da Europa como recurso (ver exemplo de uma [ideia](#)). Do mesmo modo, um painel de debate em Berlim explorou o multilinguismo da Europa e as formas de reconhecer e incentivar a diversidade multilíngue (ver [evento](#)). Outro participante que defende o multilinguismo apela a um maior apoio ao ensino de línguas minoritárias na escola (ver [ideia](#)). Um dos

participantes sugere a introdução de vales de viagem financiados pela UE para intercâmbios linguísticos (ver [ideia](#)).

A criação de uma língua europeia comum é vista como algo que poderia promover a integração europeia de acordo com muitos participantes (ver exemplo de [ideia](#)). Esta questão é também amplamente debatida no âmbito do tópico «Outras ideias» (ver exemplo de [ideia](#)). O debate aborda as várias vantagens e desvantagens dessa língua europeia comum e as várias línguas possíveis, incluindo o esperanto (ver [ideia](#) e [ideia](#), ambas altamente apoiadas), o latim (ver exemplo de [ideia](#)) ou o inglês (ver exemplo de [ideia](#)). Uma conversa sobre o esperanto, em particular, suscitou um certo interesse em linha, refletindo a vivacidade do debate em torno de uma língua neutra para todos os países da UE (ver [evento](#)).

Outra ideia entre as ideias mais apoiadas refere-se à criação de um organismo público de radiodifusão europeu (ver [ideia](#)). Várias ideias dizem respeito à criação de mais portais dos meios de comunicação social da UE (TV, rádio e redes sociais) para envolver melhor os cidadãos europeus em questões e assuntos da UE, com o objetivo último de reforçar a identidade europeia e os valores fundamentais (ver exemplo de [ideia](#)). A promoção da circulação de produções mediáticas europeias, por exemplo através da criação de um mercado comum dos meios de comunicação social na UE, é também uma ideia avançada por numerosos participantes (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia é a criação de uma plataforma de comunicação social específica da UE adaptada à aprendizagem de línguas (ver [ideia](#)).

Um subtema de ideias diz respeito à educação, em que os participantes sugerem a introdução de um curso obrigatório sobre a história e as instituições da UE em todas as escolas secundárias europeias como instrumento para as gerações mais jovens criarem interesse e um sentimento de apropriação em relação à UE, reforçando assim o processo de construção da identidade da UE (ver exemplo de [ideia](#)). O conhecimento da história europeia é também considerado fundamental por outro participante, que propõe lançar um inquérito europeu para medir a consciência histórica dos jovens (ver [ideia](#)), enquanto outro avança com a ideia de criar um manual oficial de história europeia (ver [ideia](#)).

A existência de eventos escolares relacionados com a UE é considerada fundamental por muitos participantes (ver exemplo de [ideia](#)), tendo um deles proposto a criação de um professor responsável pela coordenação de eventos e programas relacionados com a UE (ver [ideia](#)). Muitas ideias relacionadas com a promoção de uma identidade comum da UE sugerem várias formas de intercâmbio ou geminação entre escolas de diferentes Estados-Membros para promover a amizade para além das fronteiras dos Estados-Membros (ver

[ideia](#)). Uma ideia propõe promover o estudo da história europeia nos programas escolares, incluindo a história de cada país europeu (ver [ideia](#)).

O subtema do desporto relativo à promoção de uma identidade comum da UE aborda a organização de eventos desportivos mais transnacionais e intereuropeus (ver exemplo de uma [ideia](#)) e a possibilidade de criar uma equipa desportiva europeia que possa competir em eventos internacionais (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, foi salientada a importância dos símbolos comuns da UE em relação à criação de uma identidade comum da UE, nomeadamente com a ideia de incorporar bandeiras da UE no equipamento desportivo e nos uniformes dos atletas dos Estados-Membros da UE (ver [ideia](#)).

Outra ideia, que é mais apoiada e também amplamente mencionada noutros temas, defende a criação de um feriado europeu em 9 de maio para promover um espírito europeu comum (ver exemplo de [ideia](#)).

A promoção da cultura europeia, como a música em várias línguas europeias, é mencionada por um participante que pretende que as rádios sejam obrigadas a transmitir pelo menos 20 % de música não inglesa (ver [ideia](#)).

A alimentação é também vista como uma forma de construir pontes entre os países e as culturas europeias (ver [ideia](#)), levando um participante a propor a criação de uma aplicação de receitas europeias financiada pela UE (ver [ideia](#)).



Mobilidade intra-UE

O tema da mobilidade no interior da UE gera um número relativamente elevado de contribuições.

Estas propostas avançam ideias para melhorar os programas de mobilidade existentes ou apresentam novas propostas originais.

Alguns participantes propõem a criação de um portal em linha liderado pela UE para a candidatura a cursos de ensino superior na UE. Este portal poderá também permitir que os estudantes se candidatem simultaneamente a diferentes programas na União Europeia (ver exemplo de [ideia](#)).

Outro subtema suscitado por vários participantes diz respeito ao alargamento do programa Erasmus aos jovens que não frequentam a universidade, por exemplo, alargando-o aos estudantes do ensino secundário, incluindo os do ensino profissional. Tal daria às pessoas que não frequentaram o ensino superior a oportunidade de viver no estrangeiro, trocar boas práticas, aprender novas línguas e culturas e expandir as suas competências em geral (ver exemplo de [ideia](#)).

Além disso, os participantes salientaram a necessidade de tornar o programa Erasmus mais inclusivo para os estudantes com baixos rendimentos. Uma ideia é melhorar a adaptação das bolsas Erasmus ao custo de vida em cada país (ver [ideia](#)). A este respeito, um participante propõe confiar à universidade do país de destino a atribuição de bolsas Erasmus, para que os candidatos possam candidatar-se diretamente à sua universidade de destino preferida, em vez de se candidatarem através da sua universidade de origem (ver [ideia](#)). O desejo de melhorar a forma atual do programa realça a sensibilização para a importância dos programas de mobilidade educativa. Tal é igualmente demonstrado pela existência de vários eventos relacionados com este assunto e ligados às duas ideias acima referidas (ver [evento](#)).

Um participante apela à reintegração dos estudantes do Reino Unido no programa Erasmus+ (ver [ideia](#)).

Em geral, as ideias relativas à acessibilidade e à inclusividade do programa Erasmus ressurgem com frequência. A título de exemplo, os últimos contributos sugerem o alargamento do programa Erasmus a outras categorias de formação, como a agricultura e outros ofícios (ver [ideia](#)).

Outro domínio de incidência é a iniciativa «DiscoverEU». Alguns participantes propõem alargar a iniciativa DiscoverEU a todos os jovens europeus a partir dos 18 anos de idade (ver exemplo de [ideia](#)).

Por último, uma ideia sobre a mobilidade académica diz respeito à ratificação do Tratado da Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento, a fim de facilitar a mobilidade profissional e académica na Grécia (ver [ideia](#)).

Uma ideia única relativa à mobilidade, potencialmente de países terceiros, diz respeito à criação de um regime europeu de bolsas de estudo «Estudante em Risco» para estudantes perseguidos no seu próprio país, a fim de proteger a liberdade académica (ver [ideia](#)).



Educação preparada para o futuro

Muitas ideias expressam a necessidade de repensar a educação na atual era digitalizada, especialmente após a pandemia de COVID-19 ter alterado as práticas pedagógicas nas escolas e universidades. De acordo com muitos participantes, repensar a educação na era digital é uma condição prévia para a futura competitividade e modernização da Europa a nível mundial (ver exemplo de [ideia](#)).

A fim de facilitar o acesso aos cursos, os participantes propõem credenciais digitais e materiais de investigação, bem como a criação de um repositório

único de todos os recursos académicos ou de uma plataforma digital europeia única aberta a todas as instituições de ensino superior da UE acreditadas (ver [ideia](#)). Este convite vai de par com a necessidade de promover as TIC nas escolas e universidades, também subsidiando as escolas na aquisição de hardware (ver exemplo de [ideia](#)).

No que diz respeito à questão dos equipamentos e espaços adequados para a educação, uma proposta que foi muito apoiada pelos utilizadores da plataforma é a de um Plano Europeu para a Educação. Tratar-se-ia de «uma estratégia europeia centrada no apoio aos investimentos diretos em infraestruturas educativas e na melhoria da acessibilidade, da conectividade e da qualidade da educação e da aprendizagem ao longo da vida» (ver [ideia](#)). Outra ideia muito apoiada propõe o estabelecimento do direito à aprendizagem e formação ao longo da vida (ver [ideia](#)).

A promoção de competências sociais e, especificamente, de atividades artísticas é frequentemente vista pelos participantes como outro passo fundamental para desenvolver o pensamento crítico dos estudantes da UE e reforçar os seus valores globais, especialmente numa idade jovem (ver exemplo de [ideia](#)).

A aplicação de métodos educativos inclusivos e, de um modo mais geral, a promoção da diversidade na educação, é considerada um objetivo importante para o futuro da educação na UE (ver [ideia](#)). Tal reflete igualmente ideias sobre a necessidade de combater os feminicídios (ver [ideia](#)) e o antisemitismo através da educação (ver [ideia](#)).

Um subtema de ideias aborda a necessidade de reformar as práticas educativas para produzir adultos capazes de serem cidadãos ativos da UE. Para além dos intercâmbios e da educação sobre a UE, como acima referido, este subtema inclui ideias sobre a necessidade de incentivar a participação social ativa dos jovens estudantes nas escolas (ver [ideia](#)) ou de inculcar competências interculturais com, por exemplo, mais práticas de aprendizagem de línguas estrangeiras (ver [ideia](#)). Uma ideia conexa, nomeadamente a diversidade das línguas e o papel que a sua exposição mediática pode ter na facilitação da aprendizagem e na criação de uma identidade europeia comum, foi explorada durante uma série de eventos (ver exemplo de um [evento](#)). Um grupo de participantes chamou a atenção para a necessidade de repensar o atual sistema educativo, a fim de preparar os jovens para o mundo do futuro. Os participantes apelam à educação em economia e finanças (ver [ideia](#)) e às alterações climáticas (ver exemplo de [ideia](#)), incluindo a criação do Corpo Europeu para o Clima (ver [ideia](#)). Além disso, apelam à criação de mecanismos para melhorar as competências CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) dos jovens, por exemplo, através de um programa de competências básicas CTEM à escala da UE (ver [ideia](#)). Além disso, tal como referido no tópico

da transformação digital, os participantes apelam à formação dos jovens em matéria de bem-estar digital (ver exemplo de uma [ideia](#)). A questão do bem-estar digital pode também ser abrangida pelo apelo mais geral a um maior apoio à saúde mental nas escolas (ver [ideia](#)). Na ideia de uma educação preparada para o futuro concebida por alguns participantes, os programas escolares são flexíveis (ver [ideia](#)) e as escolas apoiam associações e atividades de formação de estudantes para adultos autónomos (ver [ideia](#)). A este respeito, a proposta de aumentar a influência das organizações da sociedade civil nas escolas pode ser indissociável deste conceito de escola mais «participativo» (ver [ideia](#)). Também em consonância com este ponto de vista está a ideia de promover a prática desportiva e aumentar as aulas de desporto na escola (ver [ideia](#)). As avaliações dos professores, idealmente coordenadas pela União Europeia, são também defendidas por outros participantes (ver [ideia](#)).

Uma vertente de ideias debate igualmente o alinhamento da educação (profissional) com o mundo do trabalho (ver exemplo de [ideia](#)) e a necessidade de incentivar as competências empresariais na educação (ver [ideia](#)). Algumas ideias acrescentadas na plataforma centram-se na formação para a inovação e o empreendedorismo (ver exemplo de [ideia](#)) e na necessidade de um melhor reconhecimento da aprendizagem informal (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, outra proposta implica a introdução de uma orientação profissional obrigatória para avaliar os talentos e os interesses dos alunos no início do ciclo escolar (ver [ideia](#)).

Outro tema que surgiu na sequência da difusão das aulas em linha durante a pandemia é o da educação em casa. Um participante apela ao reconhecimento da escolaridade em casa em todos os países da UE (ver [ideia](#)).

A ideia de estabelecer um exame final normalizado, comum a todos os países da UE, é proposta por um participante (ver [ideia](#)).



Precariedade laboral e desemprego entre os jovens

O emprego dos jovens é um tema recorrente na plataforma, também porque está estritamente ligado à educação e à formação. Muitas ideias que discutem programas educativos também se centram na empregabilidade e na transição para o mercado de trabalho (ver exemplo de [ideia](#)). No entanto, no que diz respeito aos jovens, a questão do desemprego e dos jovens «que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação» (NEET) é também considerada fundamental pelos participantes, e algumas ideias relacionadas com esta questão são muito apoiadas (ver exemplo de [ideia](#)). O tema da precariedade laboral

entre os jovens é debatido por vários participantes, que apelam ao apoio aos jovens em condições de trabalho precárias através de empregos de qualidade, remuneração justa e acesso à proteção social (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Em relação ao emprego precário, um inquirido solicita à UE que suprima os estágios não remunerados (ver [ideia](#)). Outros propõem o alargamento de determinadas garantias e formas de apoio ao emprego dedicadas aos jovens (ver [ideia](#)), ou mesmo a aplicação de normas de qualidade que seriam vinculativas para todos os postos de trabalho criados ao abrigo dos planos de recuperação nacionais e da UE (ver [ideia](#)). Alguns contribuintes prestam especial atenção aos Estados-Membros mais afetados pelo desemprego dos jovens, como os mediterrânicos (ver [ideia](#)).

Um evento na Lituânia centrou-se nos múltiplos desafios enfrentados pelos jovens no período pós-pandemia, incluindo o desemprego. O evento debateu-se a Agenda Estratégica do Conselho Europeu para 2019-2024 tem plenamente em conta os problemas específicos dos jovens (ver [evento](#)).



Património europeu

Uma categoria relativamente menor de contributos são os que apelam à proteção e celebração da cultura e do património europeus, por exemplo, através da introdução de um comissário da UE para a cultura (ver [ideia](#)) e, em geral, de um maior investimento na preservação do património cultural comum da UE. Há também apelos à preservação das tradições expressas pelos grupos minoritários em particular (ver [evento](#)), bem como do património cultural religioso (ver [ideia](#)).

A um nível mais geral, foi sugerida a criação de uma biblioteca virtual, associada às bibliotecas de diferentes Estados-Membros da UE, com o objetivo de tornar os livros e obras de arte raros mais amplamente acessíveis a todos os cidadãos da UE (ver [ideia](#)).



Acesso à educação e à cultura

O tema do acesso à educação é um tema frequentemente mencionado. Abrange diferentes tipos de desigualdades de acesso, bem como níveis de ensino distintos, com especial destaque para o ensino superior. Embora as ideias relacionadas com este tema sejam relativamente menos debatidas, alguns participantes acolheram favoravelmente uma proposta no sentido de tornar o acesso à educação gratuito para todos (ver [ideia](#)).

Uma transição considerada fundamental pelos participantes é a transição entre o ensino secundário e o ensino superior. A este respeito, há vários apelos dos participantes para apoiar os estudantes nesta transição crucial (ver exemplo de [ideia](#)), também através de programas de orientação universitária melhorados (ver [ideia](#)). Algumas categorias são particularmente desfavorecidas no acesso ao ensino superior. A este respeito, há apelos no sentido de apoiar as minorias étnicas e as pessoas com deficiência no acesso aos estudos superiores (ver [ideia](#)). Outros participantes estão cientes de que outras barreiras à educação podem ser de natureza geográfica ou económica. Para superar estes obstáculos, vários participantes apelam a maiores recursos educativos nas zonas rurais (ver exemplo de [ideia](#)) e alguns propõem a criação de diferentes tipos de prestações sociais financiadas pela UE, a fim de garantir a autonomia financeira dos estudantes (ver exemplo de [ideia](#)).

As desigualdades de acesso afetam não só o ensino superior, mas também as instalações culturais e os museus. Por conseguinte, o apelo de um participante para facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos museus (ver [ideia](#)). Este foi também o tema da campanha We All Need Theatre (ver [evento](#)), dedicada especificamente à acessibilidade aos teatros para pessoas com deficiência. Outra proposta diz respeito à introdução de um EU Museum Pass para tornar os museus mais acessíveis (ver [ideia](#)). Esta ideia reflete a introdução de passes ou vales culturais, promovidos por vários participantes (ver exemplo de [ideia](#)). Outra ideia visa, em vez disso, abordar esta questão numa perspetiva mais ampla, propondo aumentar o financiamento público para a cultura, reduzindo assim a sua dependência de fundos privados (ver [ideia](#)).

Uma situação particular de desvantagem destacada por um participante é a dos ex-reclusos. Apesar de terem cumprido a pena, muitos ex-prisioneiros lutam para voltar a uma vida social normal, o que aumenta o risco de se tornarem infratores reincidentes. Por conseguinte, a educação e a formação nas prisões são particularmente importantes (ver [ideia](#)).

Como forma de aumentar a sensibilização para estas questões, um participante avança com a ideia de criar um Dia da Igualdade de Oportunidades a nível europeu (ver [ideia](#)).



Profissionais criativos e académicos

Tal como referido anteriormente, a questão da precariedade laboral, em especial entre os jovens, tem gerado um nível considerável de atenção por parte dos participantes na plataforma. O setor criativo é particularmente afetado pelo trabalho precário.

O impacto da pandemia de COVID-19 nas condições de trabalho dos profissionais da cultura, bem como das

comunidades criativas, deu origem a uma reflexão séria sobre o seu estatuto e o papel das instituições da UE na criação de um quadro jurídico que melhoraria a precariedade do setor (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante solicita à UE que apoie o setor criativo, a fim de assegurar uma remuneração justa para os trabalhadores criativos (ver [ideia](#)). De acordo com outra contribuição, os fundos do Fundo de Recuperação devem ser utilizados para financiar o setor cultural e, em particular, o setor livreiro (ver [ideia](#)), ao passo que uma contribuição exige especificamente um aumento do apoio financeiro aos institutos de dança (ver [ideia](#)).

A profissionalização dos trabalhadores da cultura foi um tema crucial de debate durante vários eventos organizados em toda a Europa em torno da cultura (ver exemplo de um [evento](#)). Um participante propõe que a UE reconheça o estatuto dos artistas, o que facilitaria também os intercâmbios culturais (ver [ideia](#)).

Outras recomendações relativas à esfera criativa dizem respeito tanto ao apoio às organizações que operam a nível local como à criação de um sistema integrado de cofinanciamento nacional e regional que facilitaria uma maior cooperação cultural internacional (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Os profissionais académicos e investigadores são outra categoria profissional altamente afetada pela precariedade laboral. Uma ideia propõe alterar a forma como as subvenções à investigação são atribuídas, a fim de as tornar mais adequadas à investigação interseccional (ver [ideia](#)).



Inclusividade no desporto

Ideias relacionadas ao esporte, especialmente quando este é discutido como um assunto per se, ocupam um espaço um pouco menor na plataforma. No entanto, o tema do desporto tem sido discutido por vários participantes.

Como mencionado anteriormente, muitos participantes defendem uma equipa desportiva europeia e outros apelam a uma maior prática desportiva nas escolas, mas o tema do desporto é frequentemente mencionado também em ligação com outros temas, como a inclusividade. Os participantes questionam a capacidade do desporto para ser inclusivo (ver exemplo de [ideia](#)) e propõem ideias para melhorar a inclusividade do desporto (ver exemplo de [ideia](#)). Um contributo solicita à UE que garanta a igualdade de género no desporto, nomeadamente através da criação de uma autoridade europeia específica (ver [ideia](#)). Numa reunião organizada pela Europa Press, os participantes debateram se a moda desportiva sexualiza Outro contribuidor aborda a grande variedade

de sistemas de tributação universitária, em alguns casos elevados, na UE, apelando a uma tributação universitária justa (ver [ideia](#)).

Outro aspeto frequentemente mencionado do desporto é o conhecimento público desigual sobre desportos menos tradicionais (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, de acordo com uma ideia, as instituições devem intervir para apoiar o desporto menos praticado (ver [ideia](#)).

Um evento na Alemanha debateu formas de o desporto contribuir para a ação climática, tendo os participantes, que eram maioritariamente membros de clubes desportivos, partilhado exemplos de boas práticas (ver [evento](#)).

Novas ideias no período anterior (21/02/2022 – 09/05/2022)

Não foram avançados novos temas ou subtemas nas contribuições mais recentes.

Em termos de ideias, várias sugestões relacionadas com o tema da educação orientada para o futuro, como a modernização dos currículos escolares (ver exemplo de [ideia](#)) ou a reforma e harmonização de sistemas educativos divergentes (ver exemplo de [ideia](#)). Foi igualmente proposta a criação de programas de formação para professores, tendo os participantes num evento em Itália salientado a necessidade de formar os professores sobre as oportunidades oferecidas pela UE (ver [ideia](#) e [evento](#)). O tema da saúde mental foi igualmente abordado, tendo um dos participantes sugerido ajuda psicológica gratuita nas escolas (ver [ideia](#)).

Outro tema que surgiu frequentemente diz respeito à promoção de uma identidade comum da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Tal como referido anteriormente, os participantes consideram que os programas de intercâmbio desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade e no aumento da confiança das pessoas na UE (ver [ideia](#)).

Numerosas ideias relacionadas com a mobilidade no interior da UE, tendo os participantes apelado ao alargamento das iniciativas de intercâmbio (ver exemplo de [ideia](#)).

Um debate sobre a juventude organizado em Nápoles pelo Europe Direct suscitou uma série de ideias sobre o tema da educação, tais como a necessidade de criar um sistema educativo europeu comum, com o reconhecimento das qualificações académicas entre os diferentes países da UE mencionado como um passo fundamental nesse sentido (ver [ideia](#)). Outra

proposta expressava a necessidade de aumentar o acesso ao ensino superior e à cultura (ver ideia).

No que diz respeito à juventude, os contributos debatem as questões do emprego dos jovens também abordadas noutros temas. Além disso, um participante defende o reforço do papel dos jovens nos meios de comunicação social, a fim de assegurar uma representação justa e uma comunicação menos estereotipada e negativa (ver [ideia](#)).

A importância do desporto e das atividades de lazer foi também sublinhada por muitos participantes, que salientaram o papel fundamental da educação desportiva, mas também das atividades pan-europeias conexas (ver exemplo de ideia sobre educação desportiva).

Mencionar com menos frequência as ideias relacionadas com os profissionais criativos e académicos, bem como o apoio à investigação académica transfronteiriça e à cooperação científica (ver exemplo de ideia).

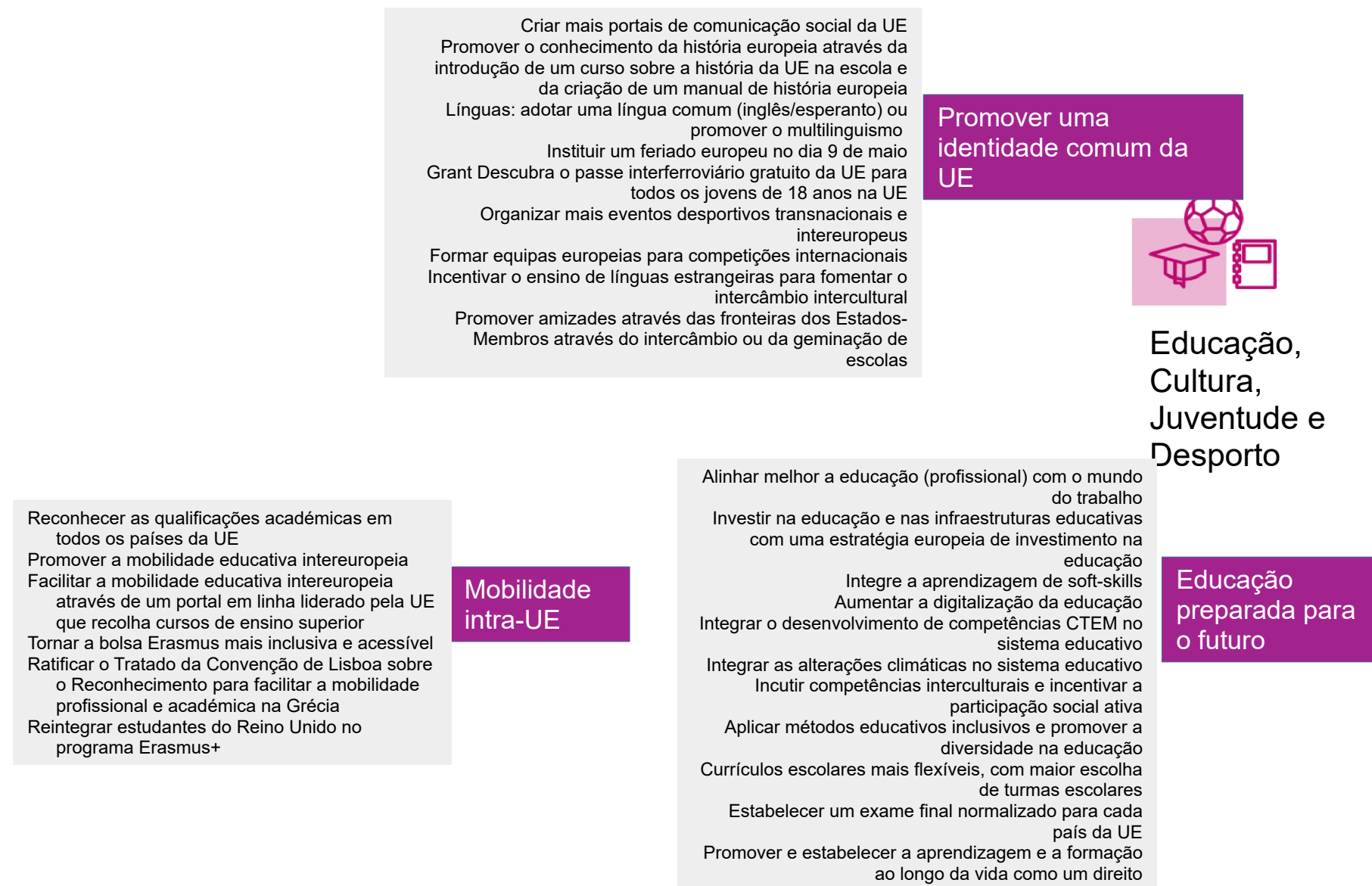


Figura 25 – Mapa conceitual do tema «Educação, cultura, juventude e desporto», parte 1

Precariedade laboral e desemprego entre os jovens

Ações imediatas e concretas para combater o desemprego dos jovens
Garantir melhores condições de trabalho para os jovens na UE
Reconhecer a aprendizagem informal



Educação, Cultura, Juventude e Desporto

Profissionais criativos e académicos

Proporcionar um quadro jurídico para reduzir a precariedade no âmbito cultural, criativo e setor académico
Profissionalizar os trabalhadores da cultura
Reforçar a cooperação cultural transfronteiras e internacional
Financiar a investigação académica e alterar a forma como os fundos são atribuídos
Utilizar os fundos do Fundo de Recuperação para apoiar o setor cultural

Património europeu

Celebrar, proteger e valorizar a cultura e o património europeus
Apresentar um Comissário da UE responsável pela Cultura
Preservação das tradições e do património cultural das minorias e dos grupos religiosos

Acesso ao ensino superior e à cultura

Apoiar a passagem do ensino secundário para o ensino superior através de programas de orientação específicos
Considerar o papel das desigualdades étnicas, físicas e socioeconómicas na determinação de um acesso desigual ao ensino superior
Melhorar a acessibilidade das pessoas com deficiência aos locais de interesse cultural, como os teatros
Assegurar a formação e a educação dos reclusos
Reconhecer a aprendizagem informal

Inclusividade de no desporto

Promover menos desportos tradicionais
Aumentar a inclusão étnica e de género no desporto
O desporto como veículo de inclusividade

Figura 26 – Mapa conceptual do tema «Educação, cultura, juventude e desporto», parte 2



ANEXO I: Lista das ideias atualmente mais apoiadas e comentadas por tema



Ideias mais comentadas e apoiadas por tema (19/04/2021–09/05/2022)

O presente anexo apresenta as ideias mais apoiadas e comentadas em cada tema a partir de 9 de maio de 2022, incluindo sugestões feitas por indivíduos, bem como ideias promovidas por organizações. Inclui igualmente as ideias registadas sob o tema «Outras ideias»; no resto do relatório, as ideias no âmbito desse tópico foram colocadas num dos nove tópicos temáticos, ou em vários tópicos no caso de questões transversais. O objetivo do presente anexo é refletir um elevado nível de interesse ou de debate sobre algumas ideias na plataforma.

Note-se que os apoios são semelhantes a um «gosto/voto positivo» nas redes sociais. Indicam o interesse e a preferência geral dos participantes por uma ideia, sem dar indicações sobre qualquer oposição à mesma. Por conseguinte, o número de apoios não é um indicador do apoio global à ideia, mas apenas um dos muitos aspetos a ter em conta na análise dos contributos da plataforma. Os comentários podem abranger uma série de reações, desde neutras a concordantes ou fortemente discordantes. Para mais informações sobre a análise dos contributos na plataforma, ver o anexo II.

	Mais aprovados	Mais comentados
As alterações climáticas e o ambiente	Ideia: Transição justa (ver ideia) Averbamentos: 477 Observações: 19	Ideia: Promoção da energia nuclear nos casos em que a energia renovável não pode ser utilizada (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 120 Observações: 162
	Ideia: Suspender todos os subsídios aos combustíveis fósseis (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 326 Observações: 28	Ideia: Melhorar a proteção da natureza, do ambiente, da biodiversidade e das pessoas no desenvolvimento de centrais eólicas industriais na Europa (ver ideia) Averbamentos: 36 Observações: 96
	Ideia: Tornar a rede ferroviária europeia mais acessível e aconselhável em substituição das ligações intra-UE (ver ideia) Averbamentos: 240 Comentários: 35	Ideia: Fazer da energia nuclear o foco da transformação ecológica (ver ideia) Averbamentos: 37 Observações: 79
	Ideia: Euro Trainscanner (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 203 Observações: 63	Ideia: Reduzir a poluição ambiental e Política de imigração (ver ideia) Averbamentos: 8 Observações: 74
	Ideia: Proibição da pesca com isco vivo na UE (ver ideia) Averbamentos: 177 Observações: 23	Ideia: Euro Trainscanner (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 203 Observações: 63

	Mais aprovados	Mais comentados
Saúde	Ideia: Tecnologias de longevidade e saudáveis com utilização intensiva de ciência: desenvolvimento e acesso (ver ideia) Averbamentos: 603 Comentários: 83	Ideia: Parar a mudança de hora de verão: Uma hora astronômica completa e correta e um mandato opcional deslocando o horário de funcionamento para 1 hora mais cedo (ver ideia) Averbamentos: 41 Observações: 131
	Ideia: Igualdade de acesso a serviços públicos e de saúde a preços acessíveis e de elevada qualidade (ver ideia) Averbamentos: 462 Observações: 17	Ideia: Tecnologias de saúde e longevidade com utilização intensiva de ciência: desenvolvimento e acesso (ver ideia) Averbamentos: 603 Comentários: 83
	Ideia: Investigação sobre encefalomielite miálgica (EM/SFC) (ver ideia) Comentários: 217 Comentários: 5	Ideia: Assistência mais eficaz graças a uma linguagem comum: Esperanto (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 43 Observações: 36
	Ideia: Foco na investigação Anti-Aging e Longevity (ver ideia) Averbamentos: 168 Observações: 32	Ideia: Multilinguismo no hospital: Pessoal médico formado na língua internacional Esperanto (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 22 Observações: 35
	Ideia: Tratar mudança para reforçar as competências da UE no domínio da saúde (ver ideia) Averbamentos: 117 Observações: 7	Ideia: Centrar-se em Anti-Aging e Longevity em investigação (ver ideia) 168 Observações: 32

	Mais aprovados	Mais comentados
Uma economia mais forte, justiça social e emprego	Ideia: Fazer com que o orçamento da UE funcione para os europeus: Uma União Orçamental (ver ideia) Averbamentos: 581 Observações: 33	Ideia: Rendimento Básico Incondicional (RBI) em toda a UE, que garante a existência material de cada pessoa e a oportunidade de participar na sociedade (ver ideia) Averbamentos: 319 Observações: 127
	Ideia: Novo modelo económico e governação da UE (ver ideia) Averbamentos: 561 Observações: 34	Ideia: Quanto dinheiro ganha o Esperanto para salvar a União Europeia? (ver ideia) Averbamentos: 79 Observações: 85
	Ideia: Pilar Europeus Direitos Sociais para uma economia de mercado social (ver ideia) Averbamentos: 557 Comentários: 37	Ideia: Rendimento Básico Incondicional (ver ideia) Averbamentos: 77 Observações: 83
	Ideia: Um contrato social renovado para a Europa com vista a uma recuperação justa (ver ideia) Averbamentos: 528 Comentários: 32	Ideia: Um protocolo social nos Tratados para acabar com o dumping de salários e condições (ver ideia) Averbamentos: 329 Observações: 66
	Ideia: Um protocolo social nos Tratados para pôr termo ao dumping de salários e condições (ver ideia) Averbamentos: 329 Observações: 66	Ideia: Começar a combater os paraísos fiscais dentro e fora da UE (ver ideia) Averbamentos: 269 Comentários: 52

	Mais aprovados	Mais comentados
A UE no mundo	Ideia: A CES apela a uma reforma da política comercial e de investimento da UE e ao relançamento do multilateralismo mundial (ver ideia) Averbamentos: 463 Observações: 17	Ideia: A criação do European Army (ver ideia) Averbamentos: 441 Observações: 204
	Ideia: A criação do Army europeu (ver ideia) Averbamentos: 441 Observações: 204	Ideia: O portal Internet “European Union - News” deve também informar no mundo o Esperanto auxiliar y linguístico (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 40 Observações: 64
	Ideia: Acting como um: A UE como interveniente mundial (ver ideia) Averbamentos: 301 Observações: 25	Ideia: Unir a Europa: Prosseguir o alargamento da UE (ver ideia) Averbamentos: 230 Comentários: 61
	Ideia: Política estrangeira a nível da UE com base na maioria absoluta e não na unanimidade (ver ideia) Averbamentos: 258 Observações: 51	Ideia: Política externa a nível da UE baseada na maioria absoluta e não na unanimidade (ver ideia) Averbamentos: 258 Observações: 51
	Unir a Europa: Prosseguir o alargamento da UE (ver ideia) Averbamentos: 230 Comentários: 61	Ideia: Integração das forças Armadas dos Estados-Membros a nível europeu (ver ideia) Averbamentos: 22 Observações: 33

	Mais aprovados	Mais comentados
Valores e direitos, Estado de direito, segurança	Ideia: 10 milhões de vozes: tornar o catalão uma língua oficial da UE (ver ideia) Averbamentos: 923 Comentários: 119	Eudea: Proteger a vida humana vulnerável: um valor para a Europa (ver ideia) Averbamentos: 244 Comentários: 190
	Ideia: Ausência de dualidade de critérios na defesa da democracia e do Estado de direito (ver ideia) Averbamentos: 628 Observações: 48	Ideia: Criação de um exército europeu comum (ver ideia) Averbamentos: 68 Observações: 183
	Ideia: Reforçar a executoriedade dos instrumentos em matéria de direitos humanos (ver ideia) Averbamentos: 480 Comentários: 14	Ideia: Trissomia 21: Queremos mais... (ver ideia) Averbamentos: 82 Observações: 142
	Ideia: Igualdade de género (ver ideia) 468 Observações: 21	Ideia: Proteger os nossos valores fundamentais: Mecanismo para a Democracia, o Estado de Direito e o Fundo para os Direitos Psíquicos (ver ideia) Averbamentos: 257 Comentários: 116
	Ideia: Proteger os nossos valores fundamentais: Mecanismo para a Democracia, o Estado de Direito e os Direitos Fundamentais (ver ideia) Averbamentos: 257 Comentários: 116	Ideia: Reconhecimento do esperanto como uma das línguas culturais dos cidadãos da UE. (ver ideia) Averbamentos: 223 Observações: 90

	Mais aprovados	Mais comentados
Transformação digital	Ideia: Digitalização justa (ver ideia) Averbamentos: 494 Observações: 43	Ideia: EU-CAP = Cidadãos Europeus Uma plataforma de artigos (ver ideia) Endorsements: 1 Observações: 81
	Ideia: Apoio público a software e hardware de fonte aberta (traduzido)(ver ideia) Averbamentos: 153 Observações: 9	Ideia: Proibir as criptomoedas (ver ideia) Averbamentos: 14 Observações: 53
	Ideia: Rumo a uma ética AI: promover o debate e evitar desigualdades (ver ideia) Averbamentos: 125 Observações: 6	Ideia: Promover programas de rádio e televisão que informem o Esperanto através de um canal de distribuição digital (DAB+ ou DVB-T2) também no mundo auxiliary língua (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 26 Observações: 47
	Ideia: Fabrico europeu de circuitos integrados (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 120 Observações: 34	Ideia: Rendimento universal para os responsáveis pela manutenção de fonte aberta (ver ideia) Averbamentos: 59 Observações: 43
	Ideia: RGPD: A recusa da recolha de dados pessoais deve ser, pelo menos, tão fácil como a sua aceitação Averbamentos: 105 Observações: 5	Ideia: Digitalização justa (ver ideia) Averbamentos: 494 Observações: 43

	Mais aprovados	Mais comentados
Democracia europeia	Ideia: Para um mecanismo claro sobre o direito à autodeterminação (ver ideia) Averbamentos: 1 009 Observações: 211	Ideia: Para um mecanismo claro sobre o direito à autodeterminação (ver ideia) Averbamentos: 1 009 Observações: 211
	Ideia: Juntos, mais fortes: Uma Federação Europeia democrática (ver ideia) Averbamentos: 946 Observações: 184	Ideia: Precisamos de uma língua europeia comum (ver ideia) Averbamentos: 121 Observações: 191
	Ideia: Um parafusar o Veto do Conselho! (Petição aos representantes da Conferência) (ver ideia) Averbamentos: 784 Comentários: 88	Ideia: Juntos, mais fortes: Uma Federação Europeia democrática (ver ideia) Averbamentos: 946 Observações: 184
	Ideia: Um plano de reforma para uma democracia europeia baseada nos cidadãos (ver ideia) Averbamentos: 613 Observações: 62	Ideia: Eleger diretamente o Presidente da União Europeia (ver ideia) Averbamentos: 222 Observações: 114
	Ideia: Não pode haver uma verdadeira democracia europeia sem um poder orçamental autónomo da UE (ver ideia) Averbamentos: 588 Comentários: 38	Ideia: Melhores competências linguísticas – melhor democracia . Inglês e Esperanto! (ver ideia) Averbamentos: 180 Comentários: 110

	Mais aprovados	Mais comentados
Migração	Ideia: Uma migração comum e comoylum policy, baseada no respeito pelos direitos ena igualdade de tratamento (ver ideia) Averbamentos: 484 Observações: 56	Ideia: Acabou-se a imigração de países não europeus ou não do primeiro mundo (ver ideia) Averbamentos: 135 Observações: 139
	Ideia: Acabou-se a imigração de países não europeus ou não do primeiro mundo (ver ideia) Averbamentos: 135 Observações: 139	Ideia: Remoção de pessoas não autorizadas na qualidade de requerentes de asilo/migrantes (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 45 Observações: 91
	Ideia: Sem fronteiras para a humanidade: uma política única de imigração (ver ideia) Averbamentos: 90 Observações: 12	Ideia: Migração e integração (ver ideia) Averbamentos: 76 Observações: 71
	Ideia: Expulsão da UE (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 90 Observações: 40	Ideia: Ensino da língua nacional via Esperanto: Promover organizações que o façam (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 28 Observações: 59
	Ideia: Migração e integração (ver ideia) Averbamentos: 77 Observações: 71	Ideia: Uma política comum de migração e demigração, baseada no respeito pelos direitos ena igualdade de tratamento (ver ideia) Averbamentos: 484 Observações: 56

	Mais aprovados	Mais comentados
Educação, cultura, desporto	Ideia: A UE necessita de uma melhor aprendizagem das línguas (ver ideia) Averbamentos: 729 Comentários: 157	Ideia: A UE necessita de uma melhor aprendizagem das línguas (ver ideia) Averbamentos: 729 Comentários: 157
	Ideia: Juventude. A UE não pode financiar o exercício anterior (ver ideia) Averbamentos: 477 Observações: 20	Ideia: Aprendizizes de línguas mais felizes, professores de línguas mais bem sucedidos (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 141 Observações: 98
	Ideia: Aprendizagem ao longo da vida e direito à formação para se tornar uma realidade para sempre na Europa (ver ideia) Averbamentos: 466 Observações: 21	Ideia: Ensino de línguas na Europa (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 184 Observações: 83
	Ideia: Uma lição sobre o esperanto para os alunos da União Europeia (ver ideia) Averbamentos: 238 Observações: 62	Ideia: Uma lição sobre o esperanto para os alunos da União Europeia (ver ideia)  Averbamentos: 235 Observações: 62
	Ideia: Criado no Serviço Público Europeu de Radiodifusão (ver ideia) Averbamentos: 195 Observações: 54	Ideia: Esperanto - Língua auxiliar internacional (ver ideia) Averbamentos: 111 Observações: 61

	Mais aprovados	Mais comentados
Outras ideias	Ideia: Pela soberania europeia. As reformas necessárias (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 508 Observações: 26	Ideia: Esperanto, uma língua comum neutra, concebida para ser fácil de aprender, um instrumento para uma União Europeia mais unida (ver ideia) Averbamentos: 261 Observações: 233
	Ideia: Reconhecimento oficial do esperanto como uma das línguas dos cidadãos da UE (ver ideia) Averbamentos: 325 Observações: 138	Ideia: Reconhecimento oficial do esperanto como uma das línguas dos cidadãos da UE (ver ideia) Averbamentos: 325 Observações: 138
	Ideia: Esperanto, uma língua comum neutra, concebida para ser fácil de aprender, um instrumento para uma União Europeia mais unida (ver ideia) Averbamentos: 261 Observações: 233	Ideia: Saudações da bandeira europeia (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 1 Observações: 120
	Ideia: Plano de acção para a transição para uma ciência sem animais (ver ideia) Averbamentos: 236 Observações: 23	Ideia: União Europeia-Estado Federal (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 126 Observações: 82
	Ideia: Parar um sofrimento animal no comércio exótico de animais de companhia com uma lista positiva (ver ideia) Averbamentos: 228 Observações: 8	Ideia: Uma dopagem de uma língua europeia (traduzido) (ver ideia) Averbamentos: 75 Observações: 73



ANEXO II: Metodologia

As métricas utilizadas para a análise no presente relatório provêm de uma plataforma ao vivo em que os dados são moderados e atualizados de forma contínua, mesmo ao longo do período de análise dos dados da equipa de investigação. Isso pode levar a pequenos desvios nos dados numéricos.

As principais métricas utilizadas para a análise quantitativa são as seguintes:

- Dados numéricos sobre ideias carregados pelos contribuidores, quer a título individual quer na qualidade de representantes de uma organização. Os dados numéricos consistem em várias ideias – de um modo geral e no âmbito dos vários temas.
- Dados numéricos sobre averbamentos: os apoios são semelhantes a um «gosto/voto positivo» nas redes sociais. Ajudam a indicar o interesse e a preferência geral dos participantes por uma ideia, sem dar indicações sobre qualquer oposição à mesma. Por conseguinte, o número de apoios não é, por si só, um indicador do apoio global à ideia, mas apenas um dos muitos aspetos que são tidos em conta na análise dos contributos na plataforma. Os dados numéricos consistem no número de averbamentos – de um modo geral, no âmbito dos vários temas e associados a uma ideia específica (utilizados também para a listagem de ideias pelo número de averbamentos).
- Dados numéricos sobre os comentários dos participantes: a análise abrange igualmente a quantidade de comentários dos participantes sobre as ideias uns dos outros, uma vez que indicam o nível de participação ativa numa ideia. Em termos de conteúdo, os comentários podem abranger uma série de reações, desde